

Análise do Desempenho

3T21



■ APRESENTAÇÃO

O relatório Análise do Desempenho apresenta a situação econômico-financeira da BB Seguridade Participações S.A. (BB Seguridade). Destinado aos analistas de mercado, acionistas e investidores, este documento disponibiliza análises contendo indicadores econômicos e financeiros, desempenho dos papéis da BB Seguridade, entre outros aspectos considerados relevantes para a avaliação do desempenho da Companhia, com periodicidade trimestral.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as normas e padrões internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS).

As análises constantes deste relatório baseiam-se nas demonstrações em IFRS, mas eventualmente são complementadas por dados gerenciais, além de informações apuradas com base no padrão contábil determinado pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Nas investidas, a partir do quarto trimestre de 2020 as demonstrações financeiras passaram a ser preparadas em conformidade com o padrão contábil do respectivo órgão regulador, exceto quando mencionada elaboração em padrão contábil diferente.

■ ACESSO ON-LINE

O relatório Análise do Desempenho está disponível no site de Relações com Investidores da BB Seguridade. No mesmo endereço também são disponibilizadas maiores informações sobre a BB Seguridade, como estrutura societária, governança corporativa, séries históricas em planilhas eletrônicas, entre outros pontos de interesse de acionistas e investidores. O site pode ser acessado por meio do endereço www.bbseguridaderi.com.br.

Este Relatório faz referências e declarações sobre expectativas, sinergias planejadas, estimativas de crescimento, projeções de resultado e estratégias futuras sobre a BB Seguridade. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da Administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar os negócios do Conglomerado.

Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da administração, podendo, desta forma, resultar em saldos e valores diferentes daqueles aqui antecipados e discutidos. As expectativas e projeções da administração são vinculadas às condições do mercado (mudanças tecnológicas, pressões competitivas sobre produtos, preços, entre outros), do desempenho econômico geral do país (taxa de juros e câmbio, mudanças políticas e econômicas, inflação, mudanças na legislação tributária, entre outras) e dos mercados internacionais.

Expectativas futuras decorrentes da leitura deste relatório devem considerar os riscos e incertezas que envolvem os negócios da BB Seguridade. A Companhia não se responsabiliza em atualizar qualquer estimativa contida neste relatório ou períodos anteriores.

As tabelas e gráficos deste relatório apresentam, além dos saldos e valores contábeis, números financeiros e gerenciais. As taxas de variação relativa são apuradas antes do procedimento de arredondamento em R\$ milhões. O arredondamento utilizado segue as regras estabelecidas pela Resolução 886/66 da Fundação IBGE: caso o algarismo decimal seja igual ou superior a 0,5, aumenta-se em uma unidade; caso o algarismo decimal seja inferior a 0,5, não há acréscimo de uma unidade.

Teleconferência de Resultados 3T21

08 de novembro de 2021

Português com tradução simultânea para o Inglês

Horário: 11h00 (Horário de Brasília)
09h00 (Horário de Nova Iorque)

Transmissão ao vivo via plataforma ZOOM

Para se inscrever no evento e receber os dados de conexão, acesse https://bbseguros-br.zoom.us/webinar/register/WN_UwATRiTRpOqx6IE36sZwg ou o site de relações com investidores www.bbseguridaderi.com.br

Contatos

Relações com Investidores

☎ +55 (11) 4297-0730

✉ ri@bbseg.com.br

Site de RI: www.bbseguridaderi.com.br

Rua Alexandre Dumas, 1671 – Térreo – Ala B
Chácara Santo Antônio – São Paulo – SP
CEP: 04717-903

Índice

1.	Sumário do Desempenho	5
2.	Análise do Resultado	15
3.	Análise Patrimonial	19
4.	Negócios de Risco e Acumulação	23
4.1	Brasilseg	26
4.2	Brasilprev	47
4.3	Brasilcap	62
4.4	Brasildental	76
5.	Negócios de Distribuição	78
5.1	BB Corretora	81
6.	Glossário	91

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

1. SUMÁRIO DO DESEMPENHO

■ ANÁLISE DO LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Tabela 1 – Demonstração do resultado da holding

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T20	2T21	3T21	s/3T20	s/2T21	9M20	9M21	s/9M20
Resultado das Participações	1.094.029	754.070	974.497	(10,9)	29,2	2.941.307	2.699.916	(8,2)
Negócios de risco e acumulação	555.533	235.438	404.481	(27,2)	71,8	1.473.183	1.114.204	(24,4)
Brasilseg	258.346	178.468	242.185	(6,3)	35,7	779.726	665.732	(14,6)
Brasilprev	265.045	38.631	119.072	(55,1)	208,2	595.899	349.577	(41,3)
Brasilcap	28.715	14.217	39.633	38,0	178,8	84.155	86.094	2,3
Brasildental	3.427	4.122	3.591	4,8	(12,9)	13.403	12.801	(4,5)
Negócios de distribuição	546.594	523.629	579.169	6,0	10,6	1.480.436	1.609.169	8,7
Outros	(8.097)	(4.997)	(9.153)	13,0	83,2	(12.313)	(23.456)	90,5
Despesas gerais e administrativas	(4.022)	(4.582)	(4.161)	3,5	(9,2)	(15.019)	(13.017)	(13,3)
Resultado financeiro	6.987	4.015	6.256	(10,5)	55,8	44.194	22.785	(48,4)
Resultado antes dos impostos e participações	1.096.995	753.503	976.593	(11,0)	29,6	2.970.482	2.709.685	(8,8)
Impostos	(976)	199	(772)	(21,0)	-	(9.929)	(3.100)	(68,8)
Lucro líquido ajustado	1.096.018	753.702	975.822	(11,0)	29,5	2.960.552	2.706.585	(8,6)

No **3T21**, o lucro líquido ajustado da BB Seguridade atingiu R\$975,8 milhões. Em bases normalizadas, segregando o efeito do descasamento temporal na atualização de ativos e passivos vinculados ao IGP-M na Brasilprev, que é nulo para o resultado ao longo do tempo, o lucro líquido cresceu 7,1% em relação ao 3T20. Adicionalmente, o resultado do trimestre foi impactado negativamente em R\$30,5 milhões pela majoração da alíquota de CSLL em 5 p.p. para as sociedades seguradoras e de capitalização, conforme Lei nº 14.183 de 14/07/2021 em vigor até o final deste ano. Não fosse por este efeito, o resultado normalizado do 3T21 teria crescido 10,2% sobre o mesmo período do ano passado.

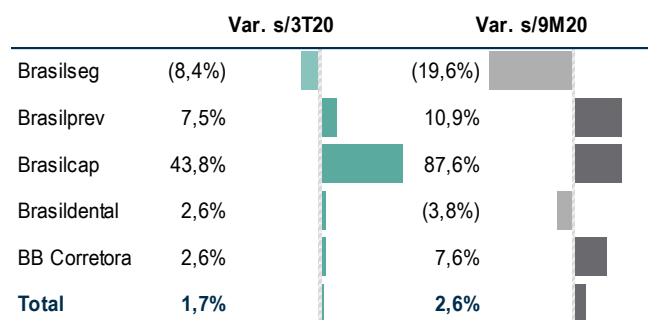
Sem considerar a normalização, o lucro líquido ajustado do 3T21 variou -R\$120,2 milhões sobre o 3T20, explicado por:

- **Brasilprev (-R\$146,0 milhões):** fruto de marcação a mercado negativa com a abertura da estrutura a termo de taxa de juros nominal e real e ao descasamento temporal na atualização dos ativos e passivos indexados ao IGP-M dos planos tradicionais (benefício definido). Adicionalmente, o resultado proveniente da Brasilprev foi reduzido em R\$10,8 milhões pelo aumento da CSLL;
- **Brasilseg (-R\$16,2 milhões):** impactado por uma maior sinistralidade nos produtos com cobertura de morte e rurais e pelo incremento na CSLL, que reduziu em R\$16,5 milhões o resultado vindo da Brasilseg.

Por outro lado, o segmento de distribuição, notadamente a **BB Corretora**, manteve a dinâmica de crescimento (+R\$32,6 milhões), com maiores receitas de corretagem, suportadas pelo bom desempenho comercial em seguros e previdência, e com o incremento do resultado financeiro. Já o resultado de participação na **Brasilcap** registrou aumento de **R\$10,9 milhões**, impulsionado pelo resultado positivo das operações de hedge da carteira pré-fixada, embora parcialmente compensado pelo impacto negativo de R\$3,3 milhões decorrente da alta da CSLL.

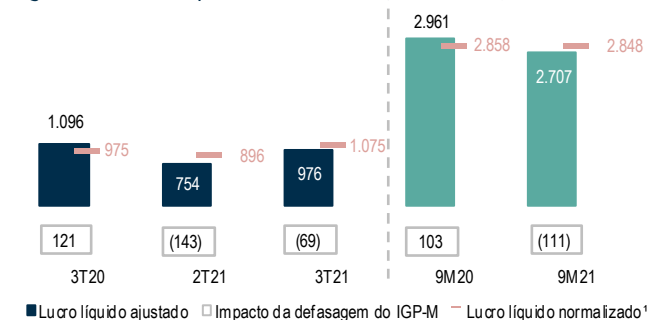
No **acumulado do ano**, o lucro líquido ajustado contraiu **R\$254,0 milhões**. A **BB Corretora** se manteve como destaque, com crescimento de **R\$128,7 milhões**, por maiores receitas de corretagem das principais linhas de negócio. Por outro lado, os resultados das demais operações contraíram, conforme segue:

Figura 1 – Resultado operacional não decorrente de juros¹



¹Resultado operacional antes de impostos, ponderado pelas participações acionárias

Figura 2 – Lucro líquido normalizado (R\$ milhões)

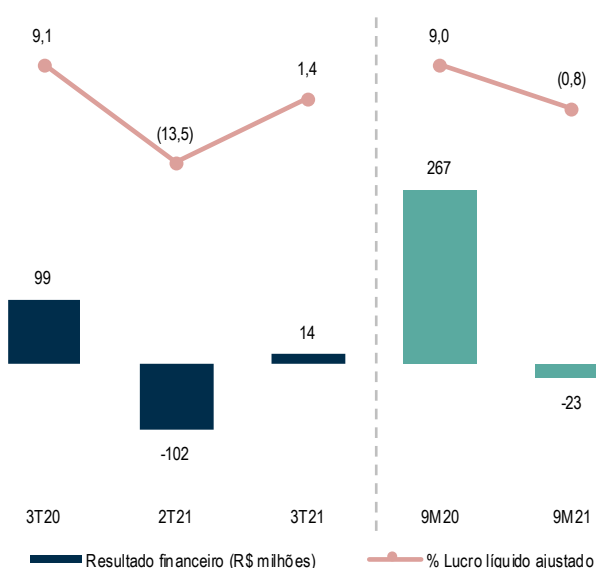


¹Lucro líquido ajustado excluindo o impacto do descasamento temporal do IGP-M e o efeito do aumento temporário da alíquota de CSLL, de 15% para 20%, nas investidas a partir de julho/21, no montante de R\$30,5 milhões

- **Brasilprev (-R\$246,3 milhões):** impactado pela forte alta do IGP-M no 1S21, que aumentou a taxa de atualização dos passivos do plano tradicional, e pela marcação a mercado negativa, mais que compensando o crescimento operacional consistente no 9M21;
- **Brasilseg (-R\$114,0 milhões):** em razão do aumento da sinistralidade, especialmente nos produtos com cobertura de morte, devido ao maior número de óbitos por Covid-19, e alta da CSLL, em parte compensados pelo resultado financeiro maior; e
- **Resultado individual da holding (-R\$12,8 milhões):** devido a redução do saldo médio de aplicações financeiras, parcialmente compensada por menores despesas gerais e administrativas.

■ RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO

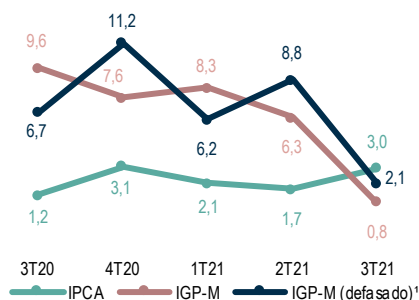
Figura 3 - Resultado financeiro consolidado



No **3T21**, o resultado financeiro consolidado da BB Seguridade e de suas investidas foi 85,9% inferior ao reportado no 3T20, impactado principalmente pela marcação a mercado negativa gerada pela abertura da estrutura a termo de taxa de juros tanto nominal quanto real e pelo descasamento temporal na atualização dos ativos e passivos indexados ao IGP-M dos planos tradicionais da Brasilprev. Enquanto os ativos rentáveis foram atualizados pelo IGP-M (+0,8%) e IPCA (+3,0%) acumulados entre julho e setembro, os passivos foram atualizados em grande parte pelo IGP-M acumulado entre junho e agosto (+2,1%). Por outro lado, parte desses impactos foram compensados pela maior taxa Selic e aumento da inflação, que impactaram positivamente as taxas médias dos títulos para negociação e mantidos a vencimento que possuem tais indexadores, e pelo resultado positivo em operações de hedge da carteira pré-fixada da Brasilcap.

No **9M21**, o resultado financeiro combinado das empresas do grupo registrou déficit de R\$22,9 milhões, ante saldo positivo de R\$267,3 milhões no 9M20, afetado pela forte alta do IGP-M no 1S21, que impactou na atualização dos ativos e passivos atrelados aos planos tradicionais, aliada ao resultado negativo de marcação a mercado mencionada na análise do trimestre.

Figura 4 - Índices de inflação (%)



1. Considera o IGP-M com defasagem de um mês.

Figura 5 - Taxa média Selic (%)

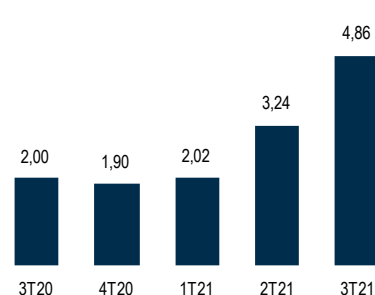


Figura 6 - Curva de juros (%)

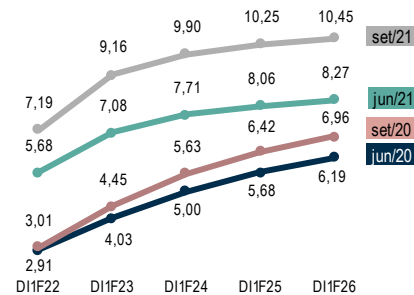


Figura 7 - Aplicações consolidadas por classificação (%)

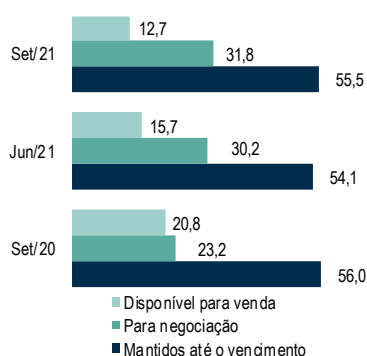


Figura 8 - Aplicações consolidadas por indexador (%)

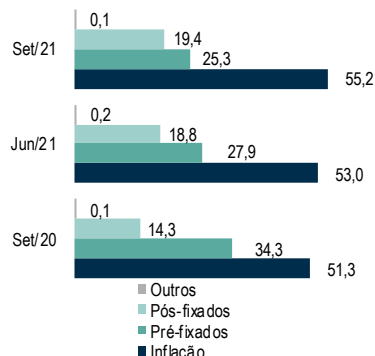
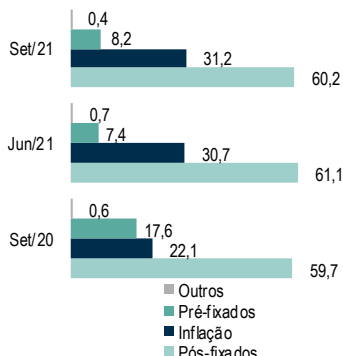


Figura 9 - Aplicações consolidadas para negociação por indexador (%)



■ EVENTOS EXTRAORDINÁRIOS

Tabela 2 – Eventos Extraordinários

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T20	2T21	3T21	s/3T20	s/2T21	9M20	9M21	s/9M20
Lucro líquido ajustado	1.096.018	753.702	975.822	(11,0)	29,5	2.960.552	2.706.585	(8,6)
Eventos extraordinários	(1.384)	-	-	-	-	(26.400)	-	-
BB Corretora: Doação contra Covid-19	(1.384)	-	-	-	-	(26.400)	-	-
Lucro líquido contábil	1.094.634	753.702	975.822	(10,9)	29,5	2.934.152	2.706.585	(7,8)

BB Corretora – doação contra Covid-19: como parte dos esforços da BB Seguridade para contribuir com as respostas aos impactos da pandemia da Covid-19, o Conselho de Administração aprovou uma doação de até R\$40 milhões pela BB Corretora à Fundação Banco do Brasil (FBB), tendo como finalidade exclusiva a aquisição de alimentos e itens de higiene, de limpeza e de proteção individual necessários ao amparo social das populações carentes mais afetadas. Do montante total aprovado, foram requeridos até o final de junho de 2020 pela FBB cerca de R\$37,9 milhões e o saldo de R\$2,1 milhões foi desembolsado entre os meses de julho e agosto. Considerando o volume total desembolsado, o impacto negativo no lucro líquido de 2020 foi de R\$26,4 milhões.

■ GUIDANCE 2021

No 9M21, o resultado operacional não decorrente de juros (ex-holdings) cresceu 2,6%, ficando em linha com o intervalo projetado no Guidance 2021 vigente.

Por outro lado, o incremento dos prêmios emitidos da Brasilseg foi de 16,9%, superando o intervalo de 10% a 15%, enquanto o saldo de reservas de previdência – PGBL e VGBL cresceu 3,3%, posicionando-se abaixo do intervalo de 4% a 7%. Os desvios observados são explicados por:

- **Prêmios emitidos da Brasilseg:** superação das expectativas de desempenho dos seguros rurais e vida; e
- **Reservas de previdência – PGBL e VGBL:** volume de resgates acima do esperado, tendo como principais motivos identificados: o falecimento do titular do plano de previdência em decorrência de Covid-19, com consequente liberação do saldo da reserva para os beneficiários indicados; a necessidade de uso dos recursos financeiros pelos clientes para pagamento de despesas mensais correntes, reflexo da crise econômica gerada pela pandemia que afetou o nível de renda das famílias; e o uso do montante acumulado para compra de imóveis em grandes centros urbanos, onde houve aquecimento do mercado imobiliário.

Considerando os resultados realizados até setembro de 2021 e as projeções até o final do ano, a Companhia decidiu manter os intervalos dos indicadores “**Resultado operacional não decorrente de juros (ex-holdings)**” e “**Prêmios emitidos da Brasilseg**”, e revisar somente o intervalo do indicador “**Reservas de previdência – PGBL e VGBL da Brasilprev**”, conforme abaixo apresentado:

Figura 10 – Estimativas 2021

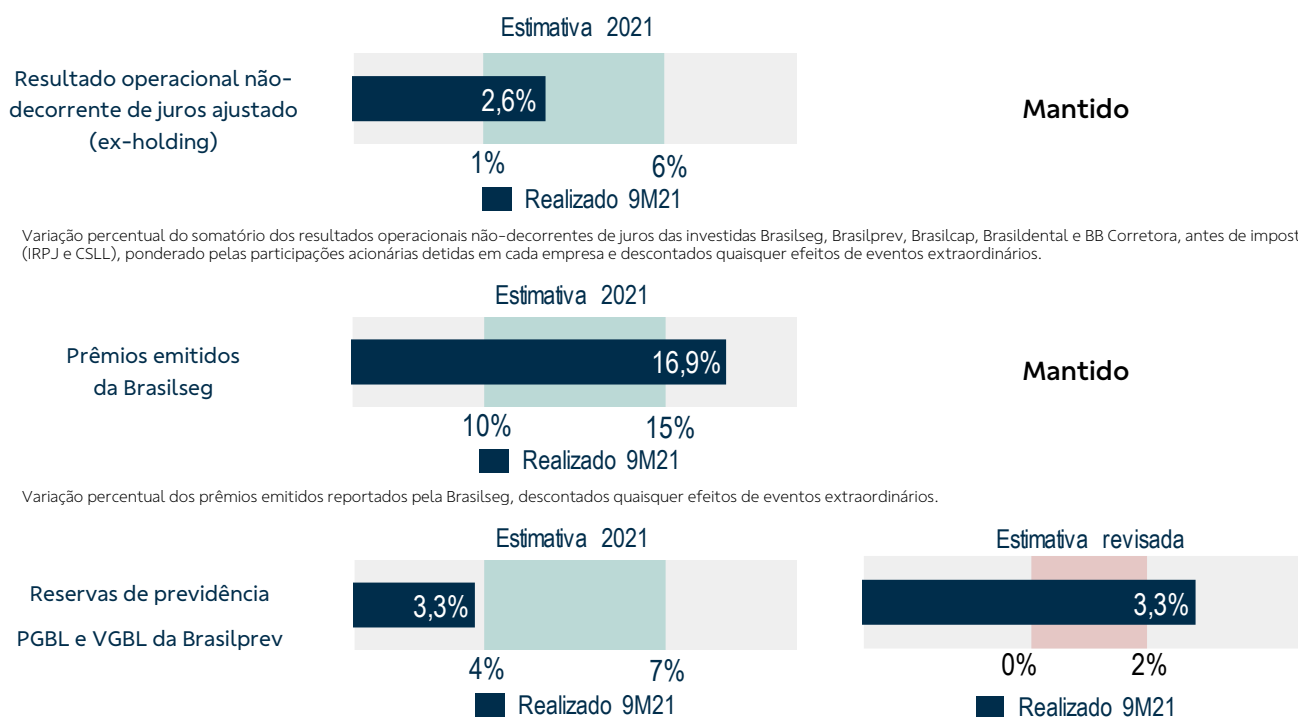


Tabela 3 – Detalhamento do resultado operacional não decorrentes de juros por empresa

R\$ mil	Fluxo 9 Meses		Var. %
	9M20	9M21	s/9M20
Resultado não decorrente de juros	4.133.433	4.239.902	2,6
Brasilseg	922.427	742.057	(19,6)
Brasilprev	962.072	1.066.795	10,9
Brasilcap	17.699	33.210	87,6
Brasildental	20.959	20.172	(3,8)
BB Corretora	2.210.277	2.377.669	7,6

■ RESUMO DO DESEMPENHO DAS PARTICIPAÇÕES

Brasilseg | Seguros (para mais detalhes, vide página 26)

Tabela 4 – Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T20	2T21	3T21	s/3T20	s/2T21	9M20	9M21	s/9M20
Prêmios emitidos	2.905.044	3.149.789	3.468.282	19,4	10,1	7.640.082	8.933.761	16,9
Variações das provisões técnicas e cessão de prêmios	(900.737)	(955.447)	(1.161.814)	29,0	21,6	(1.933.062)	(2.410.546)	24,7
Prêmios ganhos retidos	2.004.307	2.194.342	2.306.468	15,1	5,1	5.707.020	6.523.215	14,3
Sinistros retidos	(648.346)	(1.121.070)	(953.221)	47,0	(15,0)	(1.780.332)	(2.838.898)	59,5
Custos de aquisição retidos	(693.971)	(672.470)	(734.999)	5,9	9,3	(1.958.135)	(2.028.260)	3,6
Despesas gerais e administrativas	(236.205)	(178.268)	(228.784)	(3,1)	28,3	(739.680)	(668.465)	(9,6)
Outros	496	602	817	64,8	35,7	1.194	1.949	63,2
Resultado operacional não decorrente de juros	426.279	223.136	390.280	(8,4)	74,9	1.230.067	989.541	(19,6)
Resultado financeiro	38.969	67.459	85.190	118,6	26,3	204.086	218.151	6,9
Resultado antes dos impostos e participações	465.248	290.595	475.470	2,2	63,6	1.434.154	1.207.692	(15,8)
Impostos e participações sobre o resultado	(116.163)	(47.554)	(147.465)	26,9	210,1	(380.641)	(304.781)	(19,9)
Lucro líquido	349.086	243.041	328.006	(6,0)	35,0	1.053.513	902.912	(14,3)

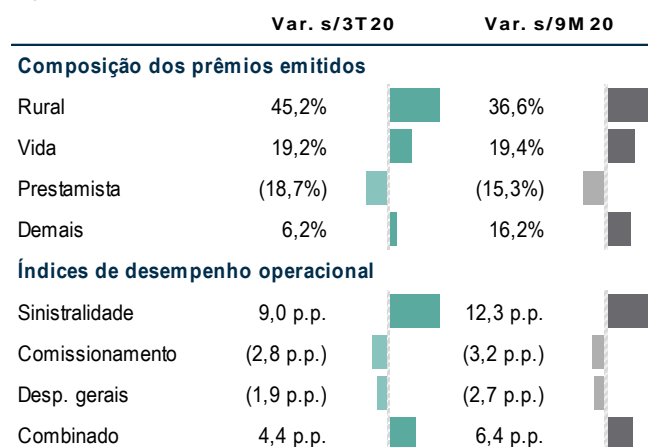
No **3T21**, o **lucro líquido** da operação de seguros retraiu 6,0% ante o 3T20, impactado pelo aumento da sinistralidade (+9,0 p.p.) e pela maior alíquota de imposto efetiva (+6,1 p.p.), essa última justificada pelo aumento temporário da CSLL. Não fosse o impacto de R\$21,9 milhões do aumento da CSLL, o lucro líquido cresceria 0,2%. Tais efeitos foram parcialmente compensados pelo crescimento de 118,6% do resultado financeiro, devido ao aumento no saldo médio de aplicações financeiras. No comparativo com o 2T21, observa-se um crescimento expressivo de 35,0% do lucro líquido, resultado da forte queda da sinistralidade a partir de redução das mortes decorrentes de Covid-19.

Os **prêmios emitidos** evoluíram 19,4% em relação ao 3T20, conduzidos: (i) pelo seguro rural (+45,2%), com alta em todas as linhas de negócio, decorrente do aumento nos custos de produção, com consequente evolução do crédito para custeio da safra 2021/2022; (ii) pelo seguro de vida (+19,2%), sustentado tanto pelo crescimento de vendas novas como pelo aumento dos prêmios na renovação; e (iii) pelo seguro residencial (+18,6%), puxado pelo aumento das vendas e do ticket médio.

No 3T21, a alta da **sinistralidade** em relação ao terceiro trimestre de 2020 foi decorrente da maior frequência de avisos em produtos com cobertura de morte, ainda reflexo do agravamento da pandemia, além de maior volume de avisos no seguro agrícola principalmente no mês de julho, devido a perdas de produção causadas por geada e seca. Por outro lado, cabe ressaltar a forte retração do índice em relação ao 2T21 (-9,8 p.p.), como resultado da queda mês a mês no número de avisos relacionados à Covid-19.

O índice de **comissionamento** caiu 2,8 p.p. em relação ao 3T20, devido a menores despesas com bônus de performance na emissão de prêmios do seguro prestamista, e o índice de **despesas gerais e administrativas** registrou melhora de 1,9 p.p., explicada em grande parte pelo menor volume de provisão para o Fundo de Estabilidade do Seguro Rural (FESR).

Figura 11 – Principais indicadores de desempenho



No **9M21**, o lucro líquido retraiu 14,3% em relação ao 9M20, em função de uma maior sinistralidade (+12,3 p.p.) e do aumento da CSLL, o que foi parcialmente compensado pela alta de 6,9% do resultado financeiro.

Os prêmios emitidos aumentaram 16,9%, melhora conduzida por rural (+36,6%), vida (+19,4%) e residencial (+21,4%).

Entre os indicadores operacionais, o crescimento da sinistralidade e a redução do comissionamento são explicados pelos mesmos fatores citados na análise trimestral, enquanto a melhora do índice de despesas gerais e administrativas decorreu principalmente da reversão de provisão para pagamento do Fundo de Estabilidade do Seguro Rural (R\$43,9 milhões), realizada no 2T21.

Tabela 5 – Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T20	2T21	3T21	s/3T20	s/2T21	9M20	9M21	s/9M20
Receita total de previdência e seguros	11.951.968	11.143.812	11.761.460	(1,6)	5,5	28.865.480	33.674.292	16,7
Constituição da provisão dos benefícios a conceder	(11.945.739)	(11.138.561)	(11.756.366)	(1,6)	5,5	(28.848.945)	(33.656.421)	16,7
Receita líquida de previdência e seguros	6.229	5.251	5.094	(18,2)	(3,0)	16.535	17.871	8,1
Receitas com taxas de gestão	758.861	770.737	827.835	9,1	7,4	2.160.104	2.346.280	8,6
Custos de aquisição	(166.247)	(168.222)	(172.344)	3,7	2,5	(493.996)	(506.888)	2,6
Prêmios ganhos retidos	41.643	42.837	43.482	4,4	1,5	127.028	127.564	0,4
Despesas gerais e administrativas	(150.781)	(161.817)	(157.008)	4,1	(3,0)	(463.840)	(465.605)	0,4
Outros	(13.528)	(32.221)	(35.176)	160,0	9,2	(62.898)	(96.639)	53,6
Resultado operacional não decorrente de juros	476.177	456.564	511.882	7,5	12,1	1.282.934	1.422.583	10,9
Resultado financeiro	83.378	(368.123)	(220.033)	-	(40,2)	18.985	(613.298)	-
Resultado antes dos impostos e participações	559.555	88.442	291.849	(47,8)	230,0	1.301.919	809.285	(37,8)
Impostos e participações sobre o resultado	(211.840)	(36.930)	(133.075)	(37,2)	260,3	(510.310)	(343.150)	(32,8)
Lucro líquido	347.716	51.511	158.774	(54,3)	208,2	791.609	466.134	(41,1)

No **3T21**, o **lucro líquido** da operação de previdência foi 54,3% inferior ao registrado no mesmo período de 2020, em razão do **resultado financeiro** negativo em R\$220,0 milhões, ante saldo positivo de R\$83,4 milhões no 3T20. No 3T21, o resultado financeiro foi impactado pela marcação a mercado negativa, gerada pela abertura da estrutura a termo de taxa de juros real de longo prazo, e pelo descasamento temporal na atualização dos ativos e passivos indexados ao IGP-M.

Em contrapartida, a companhia continuou sustentando crescimento do **resultado operacional não decorrente de juros** (+7,5%), impulsionado pela alta de 9,1% das receitas com taxa de gestão. As **reservas** expandiram 4,4% em 12 meses, alcançando R\$310,8 bilhões, enquanto a **taxa média de gestão** anualizada atingiu 1,03%, com incremento de 0,04 p.p. no comparativo com o 3T20 (+0,02 p.p. vs. 2T21), justificado pelo sucesso da estratégia de realocação de ativos sob gestão dos planos PGBL e VGBL para **fundos multimercado**. Em 12 meses, a representatividade desses fundos no total de reservas passou de 9,4% para 28,5% ao final de setembro de 2021.

O **volume de contribuições** no trimestre foi 1,6% inferior ao reportado no mesmo período do ano anterior. Cabe mencionar que, em 2020, o terceiro trimestre representou um período de forte recuperação das contribuições, após a fase inicial da pandemia de Covid-19. Já em 2021, a captação vem apresentando crescimento gradual a cada trimestre, com o 3T21 alcançando incremento de 5,5% em relação ao 2T21.

O **índice de resgates** aumentou 3,6 p.p. em relação ao 3T20 (+1,4 p.p. vs. 2T21), sendo que o uso do recurso da previdência para pagamento das despesas mensais, resultado dos impactos econômicos gerados pelo agravamento da pandemia, e a compra de imóveis em grandes capitais respondem por cerca de dois terços dos motivos de resgate identificados. Tais fatores, aliados ao maior volume de resgates pagos ao segundo beneficiário em razão de falecimento do titular por Covid-19, fizeram com que a **captação líquida** no trimestre fosse negativa em R\$1,2 bilhão, ante saldo positivo de R\$3,8 bilhões registrado no 3T20.

Figura 12 – Principais indicadores de desempenho

	3T21	Var. s/3T20	9M21	Var. s/9M20
Captação líquida (R\$ bilhões)	(1.207)	-	(237)	-
Reservas (R\$ bilhões)	311	4,4%	-	-
Taxa de gestão (%)	1,03	0,04 p.p.	1,02	0,03 p.p.
Índice de resgate (%)	11,3	3,6 p.p.	10,2	2,3 p.p.
Índice de portabilidade (%)	2,6	1,1 p.p.	2,0	0,9 p.p.
Índice de eficiência (%)	41,6	0,6 p.p.	42,9	(1,4 p.p.)

No **acumulado do ano**, o **lucro líquido** registrou retração de 41,1%, explicada pelo resultado financeiro negativo em R\$613,3 milhões, ante saldo positivo de R\$19,0 milhões no 9M20. O movimento é justificado em grande parte pela forte alta do IGP-M no 1º semestre de 2021 e consequente impacto na atualização dos passivos atrelados aos planos de benefício definido, aliada a abertura da estrutura a termo de taxa de juros, que impactou negativamente os títulos de renda fixa marcados a mercado.

Em **captação líquida**, o maior volume de resgates e de pagamento de benefícios, conforme mencionado na análise do trimestre, mais que compensaram o incremento de 16,7% no volume de contribuições e levaram a uma captação líquida negativa de R\$237 milhões no 9M21.

Já as **receitas com taxa de gestão** mantiveram a dinâmica de crescimento (+8,6% vs. 9M20), com taxa média de gestão anualizada 0,03 p.p. superior à reportada no 9M20, refletindo a expansão na alocação de recursos para fundos multimercados e o aumento da participação desses instrumentos no total de ativos sob gestão.

Tabela 6 - Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T20	2T21	3T21	s/3T20	s/2T21	9M20	9M21	s/9M20
Arrecadação com títulos de capitalização	1.456.335	954.875	1.132.812	(22,2)	18,6	3.524.931	3.190.855	(9,5)
Varição das provisões para resgate, sorteio e bônus	(1.273.140)	(845.315)	(1.002.581)	(21,3)	18,6	(3.094.259)	(2.804.184)	(9,4)
Receita com cota de carregamento	183.195	109.560	130.230	(28,9)	18,9	430.672	386.671	(10,2)
Resultado com sorteios	648	4.437	5.158	696,3	16,3	5.066	13.377	164,0
Custos de aquisição	(146.283)	(83.162)	(99.494)	(32,0)	19,6	(347.225)	(294.832)	(15,1)
Despesas gerais e administrativas	(24.179)	(15.736)	(20.789)	(14,0)	32,1	(66.019)	(55.674)	(15,7)
Outros	(934)	(2.732)	2.789	-	-	4.055	272	(93,3)
Resultado operacional não decorrente de juros	12.446	12.367	17.895	43,8	44,7	26.548	49.813	87,6
Resultado financeiro	60.681	24.235	90.803	49,6	274,7	187.053	177.400	(5,2)
Resultado antes dos impostos e participações	73.128	36.602	108.698	48,6	197,0	213.602	227.213	6,4
Impostos e participações sobre o resultado	(30.049)	(15.273)	(49.241)	63,9	222,4	(87.356)	(98.059)	12,3
Lucro líquido	43.078	21.329	59.457	38,0	178,8	126.245	129.154	2,3

No **3T21**, o **lucro líquido** da operação de capitalização aumentou 38,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente ao crescimento de 49,6% do resultado financeiro, explicado pelo resultado positivo em operações de hedge da carteira pré-fixada. A evolução do resultado financeiro foi parcialmente consumida pela alta na alíquota de impostos efetiva, decorrente do aumento da CSLL, que reduziu em R\$4,9 milhões o lucro líquido. Não fosse o aumento da CSLL, o lucro líquido teria crescido 49,4%

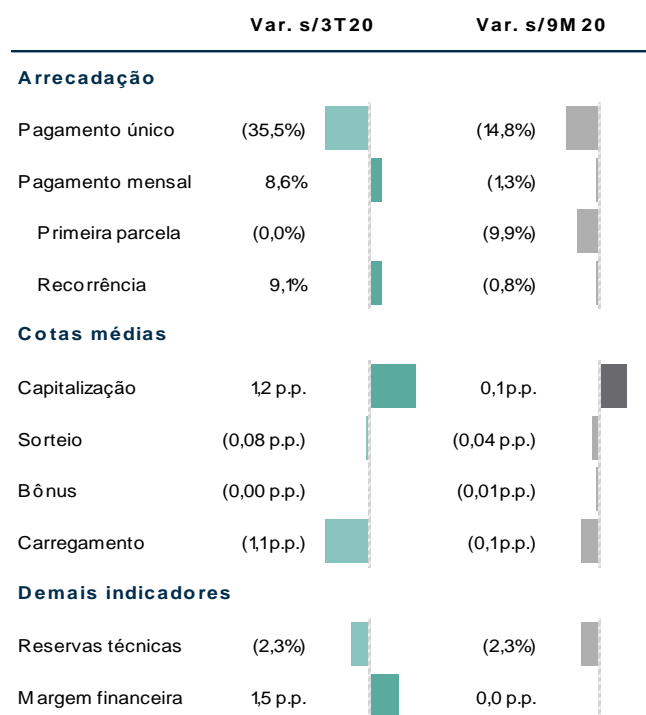
A **arrecadação** com títulos de capitalização retraiu 22,2% em relação ao 3T20, o que se justifica pela queda na venda de novos títulos da modalidade de pagamento único. Tal movimento é explicado pelo foco maior dado a produtos de pagamento mensal, que cresceram 3,5% o volume de vendas, mas que possuem tíquete médio inferior. Já no comparativo com o 2T21, a arrecadação apresentou crescimento de 18,6%, com aumento de 30,7% na quantidade de títulos novos vendidos, justificado pela realização de campanhas comerciais na rede BB (Semanas do Cliente e do Brasil).

No trimestre, a **cota de carregamento média** apresentou contração de 1,1 p.p., com aumento da participação no mix da arrecadação em parcelas recorrentes de títulos de pagamento mensal, que apresentam cotas inferiores às primeiras parcelas dos títulos mensais e aos títulos de pagamento único.

No **9M21**, o **lucro líquido** da operação de capitalização cresceu 2,3%, tendo como razão principal as reduções de 4,4 p.p. do índice de comissionamento e de 0,9 p.p. do índice de despesas gerais e administrativas.

A **arrecadação** com títulos de capitalização contraiu 9,5% em relação aos nove primeiros meses de 2020, com queda nas vendas novas de títulos de pagamento único, parcialmente compensada pelo aumento do ticket médio e pelo crescimento de 34,6% das vendas novas de títulos da modalidade de pagamento mensal.

Figura 13 – Principais indicadores de desempenho



Já a **receita com cota de carregamento** contraiu 10,2%, pouco acima da retração observada na arrecadação em função de queda de 0,1 p.p. na cota de carregamento média. A redução da cota de carregamento média é explicada pela maior concentração da arrecadação em parcelas recorrentes de títulos de pagamento mensal, conforme explicado na análise do trimestre.

O **resultado financeiro** retraiu 5,2%, impactado pela marcação a mercado negativa nos títulos pré-fixados, decorrente da abertura na estrutura a termo de taxa de juros.

Tabela 7 - Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T20	2T21	3T21	s/3T20	s/2T21	9M20	9M21	s/9M20
Receitas de corretagem	999.055	957.772	1.028.276	2,9	7,4	2.716.145	2.914.161	7,3
Despesas gerais e administrativas	(177.050)	(179.556)	(184.488)	4,2	2,7	(493.111)	(526.832)	6,8
Resultado de Investimento em participação societária	(3.323)	(2.327)	(3.572)	7,5	53,5	(12.758)	(9.661)	(24,3)
Resultado operacional	818.682	775.889	840.217	2,6	8,3	2.210.276	2.377.669	7,6
Resultado financeiro	11.314	18.680	33.300	194,3	78,3	39.074	59.574	52,5
Resultado antes dos impostos	829.995	794.569	873.517	5,2	9,9	2.249.350	2.437.243	8,4
Impostos	(283.401)	(270.940)	(294.348)	3,9	8,6	(768.914)	(828.074)	7,7
Lucro líquido ajustado	546.594	523.629	579.169	6,0	10,6	1.480.436	1.609.169	8,7

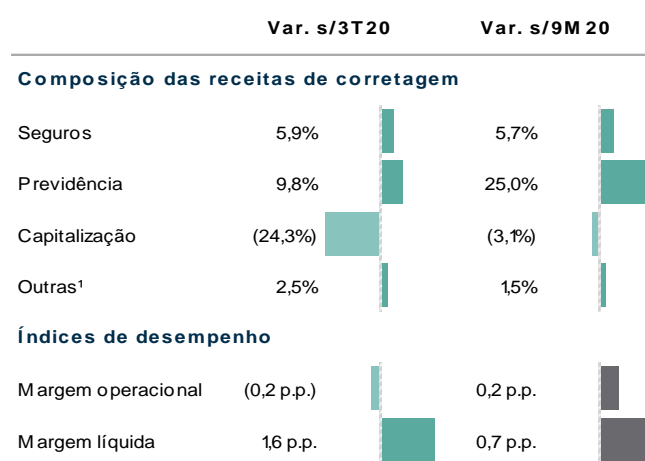
No **3T21**, o **lucro líquido ajustado** da BB Corretora cresceu 6,0% em relação ao 3T20, impulsionado pelo aumento de receitas de corretagem (+2,9%) e incremento do resultado financeiro (+194,3%).

A expansão das receitas de corretagem foi suportada pelo bom desempenho comercial em seguros rurais, vida e residencial e uma maior concentração de contribuições de previdência em produtos com maior corretagem.

Já o resultado financeiro foi impulsionado pelo aumento tanto da taxa média Selic quanto do saldo médio de ativos rentáveis em relação ao mesmo período de 2020.

No **acumulado do ano**, houve alta de 8,7% do lucro líquido ajustado, justificada pelo crescimento de 7,3% das receitas de corretagem, impulsionadas pela venda de produtos de seguro e previdência, que expandiu 16,7% as contribuições no período, com concentração em produtos que apresentam maior comissionamento.

Figura 14 – Principais indicadores de desempenho



1. Inclui planos odontológicos e demais receitas.

■ OUTRAS INFORMAÇÕES

Tabela 8 – Participação de mercado¹

		Fluxo Trimestral			Fluxo 9 Meses	
		Unidade	3T 20	2T 21	3T 21	9M 20
Vida²						
Prêmios emitidos	R\$ mil	791.275	893.431	943.189	2.155.997	1.631.468
Participação de mercado	%	13,3%	14,1%	14,5%	12,8%	13,7%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Prestamista						
Prêmios emitidos	R\$ mil	686.222	603.898	557.682	1.927.355	1.074.622
Participação de mercado	%	16,4%	14,9%	13,1%	18,0%	13,6%
Posição		2º	3º	3º	1º	4º
Habitacional						
Prêmios emitidos	R\$ mil	72.232	71.380	72.533	216.806	142.589
Participação de mercado	%	6,3%	5,7%	5,7%	6,5%	5,8%
Posição		5º	5º	5º	5º	5º
Rural						
Prêmios emitidos	R\$ mil	1.157.033	1.418.342	1.680.058	2.905.522	2.289.967
Participação de mercado	%	52,4%	60,5%	49,0%	56,0%	53,3%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Residencial						
Prêmios emitidos	R\$ mil	77.261	70.534	91.604	189.513	138.523
Participação de mercado	%	7,3%	7,1%	8,1%	6,8%	7,2%
Posição		5º	5º	5º	5º	5º
Empresarial/Massificados						
Prêmios emitidos	R\$ mil	120.892	89.692	121.734	242.452	184.901
Participação de mercado	%	5,0%	3,3%	4,2%	3,7%	3,6%
Posição		6º	1º	7º	9º	8º
Previdência						
Provisões técnicas de previdência	R\$ mil	297.605.456	312.198.311	310.772.277	-	-
Participação de mercado	%	30,0%	29,7%	29,5%	-	-
Posição		1º	1º	1º	-	-
Contribuições	R\$ mil	11.951.968	11.143.812	11.761.460	28.865.480	21.912.832
Participação de mercado	%	32,8%	33,5%	34,5%	32,8%	33,6%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Capitalização						
Reservas	R\$ mil	8.173.699	7.934.237	7.983.483	-	-
Participação de mercado	%	25,5%	24,3%	24,0%	-	-
Posição		2º	2º	2º	-	-
Arrecadação	R\$ mil	1.456.335	954.875	1.132.812	3.524.931	2.058.043
Participação de mercado	%	23,0%	16,6%	16,2%	20,7%	17,4%
Posição		1º	2º	2º	2º	2º

1. Fonte: Susep – data base de agosto/2021.

2. Participação de mercado considera apenas prêmios emitidos para cobertura de risco, excluindo os prêmios para regime financeiro de capitalização dos ramos com componente de acumulação (Dotal e Vida).

Tabela 9 – Ações | Composição acionária

	Acionistas	Ações	Participação
Banco do Brasil	1	1.325.000.000	66,3%
Ações em tesouraria	1	3.313.471	0,2%
Free Float	402.889	671.686.529	33,6%
Estrangeiros	754	422.384.973	21,1%
Pessoas Jurídicas	3.367	64.579.566	3,2%
Pessoas Físicas	398.768	184.721.990	9,2%
Total	402.891	2.000.000.000	100,0%

Tabela 10 – Ações | Desempenho

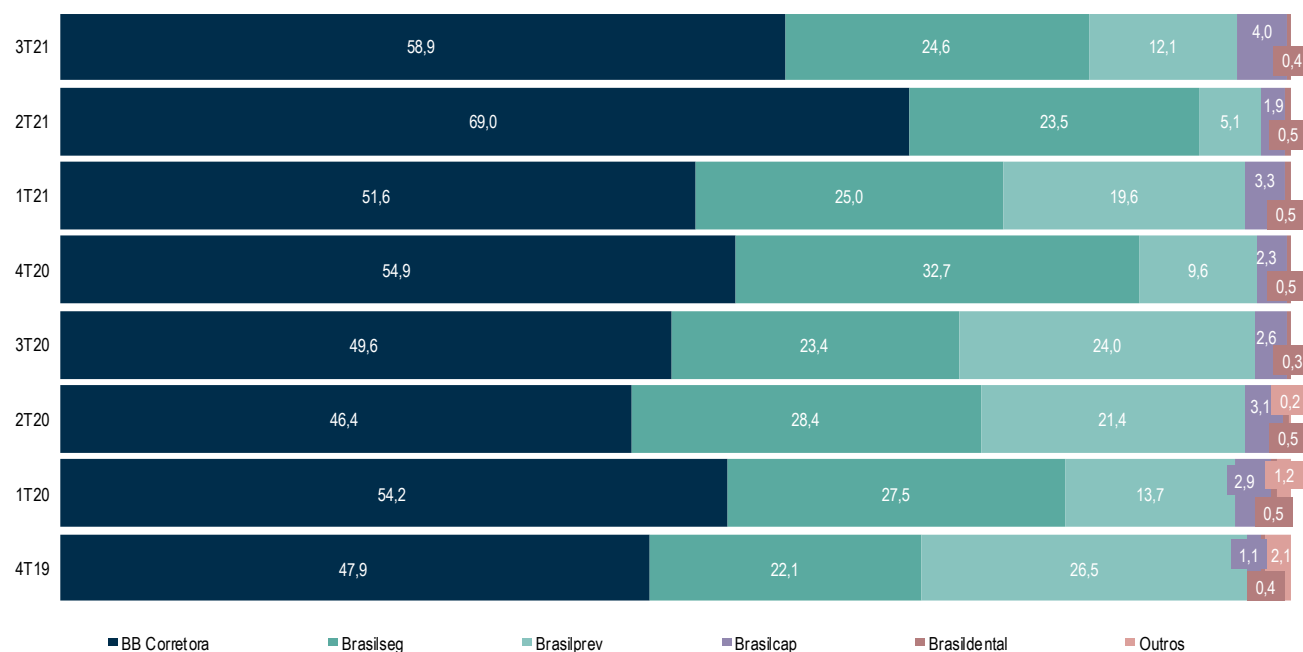
		Fluxo Trimestral				
		Unidade	3 T 20	4 T 20	1 T 21	2 T 21
Desempenho da ação						
Lucro por ação	R\$	0,55	0,46	0,49	0,38	0,49
Dividendos por ação	R\$	0,87	-	0,47	-	0,52
Valor patrimonial por ação	R\$	3,18	3,19	3,58	3,45	3,89
Cotação de fechamento	R\$	24,27	29,63	24,25	23,10	19,95
Dividend yield anualizado¹	%	13,89	12,24	5,49	5,36	4,50
Valor de mercado	R\$ milhões	48.540	59.260	48.500	46.200	39.900
Múltiplos						
P/L (12 meses)	x	11,86	15,28	12,21	12,34	11,01
P/VPA	x	7,64	9,27	6,77	6,70	5,13
Dados de negociação						
Quantidade de negócios realizados		1288.604	1.176.303	1.311.009	1.316.264	1.302.397
Volume médio diário	R\$ milhões	118	122	159	145	136
Volume médio diário B3	R\$ milhões	26.898	26.201	32.008	28.742	26.761
Participação no volume médio B3	%	0,44	0,47	0,50	0,50	0,51

1. Dividend yield anualizado, calculado com base nos dividendos distribuídos nos últimos 12 meses, dividido pelo preço médio da ação no mesmo período.

2. ANÁLISE DO RESULTADO

■ COMPOSIÇÃO DO RESULTADO

Figura 15 – Análise do Resultado | Composição¹ (%)



1. Não inclui os resultados individuais das holdings BB Seguridade e BB Seguros e, quando negativos, das operações.

■ RESULTADO FINANCEIRO DA HOLDING

Figura 16 – Análise do Resultado | Resultado financeiro (R\$ milhões)

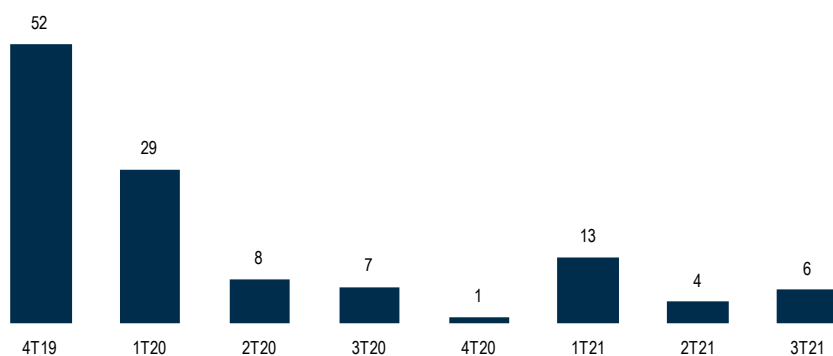
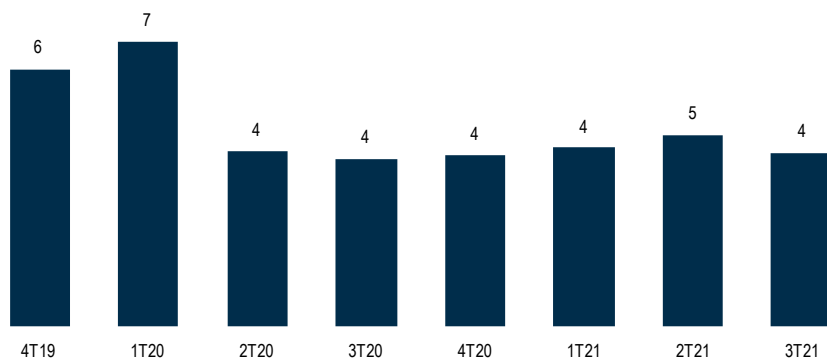


Figura 17 – Análise do Resultado | Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T21, as despesas gerais e administrativas da *holding* cresceram 3,5% em relação ao mesmo período de 2020, em razão principalmente de maiores despesas com pessoal, explicada em grande parte pelo dissídio coletivo ocorrido no mês de setembro.

Adicionalmente, as despesas administrativas foram 12,7% superiores no comparativo, impulsionadas pelo aumento na linha de outras despesas administrativas, com maiores gastos com serviços de escrituração de ações, devido ao crescimento da base de acionistas, além do incremento das despesas com processamento de dados e publicações.

Por outro lado, as despesas com tributos contraíram 12,8%, enquanto a linha de outras receitas e despesas operacionais retraiu 85,7%, beneficiada pela recuperação de encargos e despesas no trimestre e menores despesas com depreciação.

As despesas consolidadas das holdings e da BB Corretora cresceram 2,0% no comparativo, em razão principalmente de:

- maiores despesas com tributos, consequência do incremento das despesas de PIS e Cofins, em razão do maior volume de receitas financeiras na BB Corretora; e
- aumento na linha de despesas administrativas, explicado em grande parte por maiores despesas relacionadas a condenações judiciais e publicações.

Por outro lado, na visão consolidada as despesas com pessoal apresentaram queda, principalmente por menores gastos com treinamento e honorários.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No acumulado até setembro, as despesas gerais e administrativas da *holding* apresentaram queda de 13,3%, explicada por menores despesas tributárias de PIS e COFINS incidentes sobre as receitas financeiras, em razão da contração do saldo médio de aplicações financeiras no comparativo (-87,9%).

As despesas administrativas cresceram 12,7%, com aumento concentrado na linha de gastos com comunicação, referente a maiores gastos com divulgação em jornal de grande circulação das demonstrações contábeis do exercício de 2020 (publicações legais).

As despesas consolidadas do grupo reduziram 11,5% no acumulado até setembro, principalmente por:

- queda na linha de despesas administrativas, justificada em grande parte por menores gastos com campanhas de incentivo às vendas e viagens a serviço;
- menores despesas tributárias de PIS e Cofins incidentes sobre as receitas financeiras, em razão da redução da base tributável, decorrente do menor volume de aplicações financeiras nas holdings;
- queda na linha de despesas com pessoal, devido à redução no quadro de funcionários; e
- retração em outras receitas e despesas operacionais, com a reversão de provisões para ações cíveis.

Tabela 11 – Análise do Resultado | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T20	2T21	3T21	s/3T20	s/2T21	9M20	9M21	s/9M20
Despesas administrativas	(685)	(1.404)	(772)	12,7	(45,0)	(2.742)	(2.991)	9,1
Serviços técnicos especializados	(70)	(72)	(96)	36,3	33,6	(251)	(296)	17,7
Localização e funcionamento	(225)	(199)	(241)	7,0	21,0	(694)	(682)	(1,7)
Gastos com comunicação	(30)	(282)	(9)	(68,5)	(96,7)	(105)	(310)	194,2
Outras despesas administrativas	(360)	(851)	(427)	18,5	(49,9)	(1.692)	(1.704)	0,7
Despesa com pessoal	(2.792)	(2.887)	(2.947)	5,5	2,1	(8.439)	(8.611)	2,0
Proventos	(1.434)	(1.512)	(1.524)	6,3	0,8	(4.381)	(4.436)	1,2
Encargos sociais	(748)	(776)	(814)	8,8	4,8	(2.316)	(2.344)	1,2
Honorários	(350)	(347)	(357)	2,1	2,7	(953)	(1.077)	13,0
Benefícios	(258)	(247)	(252)	(2,4)	1,9	(780)	(748)	(4,1)
Outras	(3)	(4)	-	-	-	(8)	(6)	(27,1)
Despesas com tributos	(497)	(240)	(433)	(12,8)	80,3	(3.586)	(1.526)	(57,4)
COFINS	(375)	(187)	(334)	(10,8)	79,1	(2.992)	(1.218)	(59,3)
PIS/Pasep	(73)	(33)	(62)	(14,0)	86,5	(515)	(220)	(57,2)
IOF	(19)	(2)	(19)	0,4	1.013,4	(23)	(23)	(1,0)
Outras	(30)	(18)	(17)	(43,1)	(6,3)	(56)	(66)	16,5
Outras receitas e despesas operacionais	(47)	(51)	(8)	(82,5)	(83,9)	(252)	112	-
Despesas gerais e administrativas	(4.022)	(4.582)	(4.161)	3,5	(9,2)	(15.019)	(13.017)	(13,3)

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

3. ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 12 – Análise Patrimonial | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos		Var. %		
	Set/20	Jun/21	Set/21	s/Set/20	s/Jun/21
Ativo	6.364.810	7.945.395	7.790.928	22,4	(1,9)
Caixa e equivalentes de caixa	212.262	317.452	331.037	56,0	4,3
Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado	3.882	12.539	10.396	167,8	(17,1)
Investimentos em participações societárias	6.049.885	6.482.590	7.366.147	21,8	13,6
Ativos por impostos correntes	84.358	85.397	69.850	(17,2)	(18,2)
Ativos por impostos diferidos	1.020	603	331	(67,6)	(45,1)
Dividendos a receber	-	1.030.000	-	-	-
Outros ativos	8.046	11.552	8.001	(0,6)	(30,7)
Intangível	5.357	5.264	5.166	(3,6)	(1,9)
Passivo	7.472	1.048.395	9.048	21,1	(99,1)
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	230	28	72	(68,7)	157,5
Obrigações societárias e estatutárias	496	1.040.491	443	(10,7)	(100,0)
Passivos por impostos correntes	125	28	144	15,0	407,8
Outros passivos	6.620	7.848	8.389	26,7	6,9
Patrimônio líquido	6.357.339	6.896.999	7.781.880	22,4	12,8
Capital Social	3.396.767	3.396.767	3.396.767	0,0	-
Reservas	1.907.313	3.062.464	3.062.463	60,6	(0,0)
Ações em tesouraria	(82.588)	(81.320)	(81.320)	(1,5)	-
Outros resultados Abrangentes	(50.763)	(171.676)	(262.616)	417,3	53,0
Lucros Acumulados	1.186.610	690.764	1.666.585	40,4	141,3

■ INVESTIMENTOS

Tabela 13 – Análise Patrimonial | Investimentos diretos

R\$ mil	Atividade	Avaliação	Participação total (%)	Saldo de investimento		
			Set/21	Set/20	Jun/21	Set/21
Seguros, Previdência e Capitalização						
BB Seguros Participações	Holding	(1)	100,0	5.457.768	6.435.682	6.740.070
Corretagem						
BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens	Corretora	(1)	100,0	592.117	46.908	626.077

Nota: (1) Controladas, consolidadas integralmente.

Tabela 14 – Análise Patrimonial | Investimentos da BB Seguros Participações

			Participação total	Saldo de investimento		
			(%)			
R\$ mil	Atividade	Avaliação	Set/21	Set/20	Jun/21	Set/21
Seguros						
Brasilseg	Holding	(1)	74,99	1.989.182	2.205.174	2.290.763
Brasilseg Companhia de Seguros						
Aliança do Brasil Seguros						
Previdência						
Brasilprev	Seguros/ Previdência	(1)	74,99	2.411.458	4.018.378	4.136.985
Saúde						
Brasil dental	Saúde	(1)	74,99	14.283	11.215	11.806
Capitalização						
Brasilcap	Capitalização	(1)	66,67	412.658	393.152	362.049

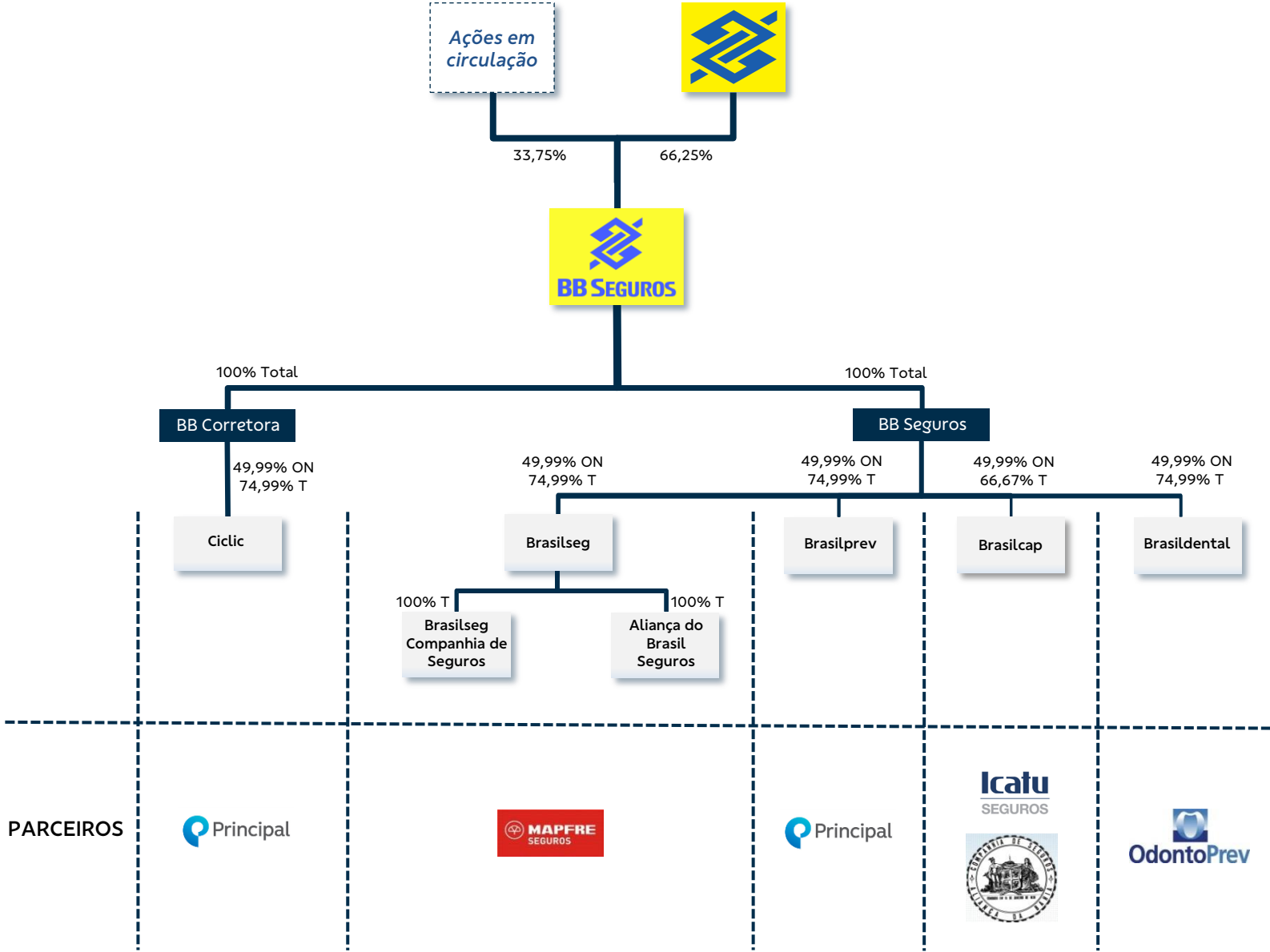
Nota: (1) Coligadas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

Tabela 15 – Análise Patrimonial | Investimentos da BB Corretora

			Participação total	Saldo de investimento		
			(%)			
R\$ mil	Atividade	Avaliação	Set/21	Set/20	Jun/21	Set/21
Corretagem						
Ciclic	Corretora Digital	(1)	74,99	4.790	8.394	4.822

Nota: (1) Investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

Figura 18 – Análise Patrimonial | Estrutura societária



■ PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Tabela 16 – Análise Patrimonial | Mutações do patrimônio líquido

R\$ mil	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de Lucros	Ações em Tesouraria	Lucros ou prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes acumulados	Total
Saldos em 31.12.2019	3.396.767	1.117	1.905.725	(83.306)	-	28.451	5.248.754
Transações com pagamento baseado em ações	-	471	-	718	-	-	1.189
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	(79.214)	(79.214)
Dividendos prescritos	-	-	-	-	23	-	23
Lucro líquido do período	-	-	-	-	2.934.152	-	2.934.152
Dividendos intermediários pagos	-	-	-	-	(1.747.565)	-	(1.747.565)
Saldos em 30.09.2020	3.396.767	1.588	1.905.725	(82.588)	1.186.610	(50.763)	6.357.339
Mutações do Período	-	471	-	718	1.186.610	(79.214)	1.108.585
Saldos em 31.12.2020	3.396.767	1.588	3.060.956	(82.588)	-	12.882	6.389.605
Transações com pagamento baseado em ações	-	(80)	-	1.268	-	-	1.188
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	(275.498)	(275.498)
Dividendos prescritos	-	-	-	-	24	-	24
Lucro líquido do período	-	-	-	-	2.706.585	-	2.706.585
Dividendos intermediários a pagar	-	-	-	-	(1.040.024)	-	(1.040.024)
Saldos em 30.09.2021	3.396.767	1.508	3.060.956	(81.320)	1.666.585	(262.616)	7.781.880
Mutações do Período	-	(80)	-	1.268	1.666.585	(275.498)	1.392.275

4. NEGÓCIOS DE RISCO E ACUMULAÇÃO

■ BRASILSEG

A BB Seguridade oferece seguros de pessoas, habitacional, rural, residencial e empresarial/massificados por meio da sua coligada Brasilseg, em parceria estabelecida com a MAPFRE em 2010 por um prazo de 20 anos, e cuja operação conjunta teve início em 2011, tendo sido reestruturada em 2018. A BB Seguridade detém, por meio da BB Seguros, participação de 74,99% no capital total da Brasilseg, mantendo 100,00% das ações preferenciais e 49,99% das ações com direito a voto. Os bancos brasileiros são os principais participantes neste mercado, o que reflete a forte associação destes produtos com o canal de venda bancário.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela Brasilseg:

- a) **Seguro de vida:** é um produto direcionado a pessoas físicas para garantir proteção financeira aos beneficiários escolhidos pelo segurado, em caso de morte, natural ou acidental, ou invalidez permanente total do indivíduo. Caso ocorra algum destes eventos, a seguradora paga ao beneficiário o valor do capital segurado, determinado na apólice de seguro. Diferentemente de produtos mais complexos existentes em outros países, o seguro de vida oferecido pela Brasilseg é um produto não cumulativo. Ou seja, se o cliente deixar de fazer os pagamentos mensais, a cobertura é suspensa sem que qualquer valor seja revertido para o cliente.
- b) **Seguro de vida em operações de crédito (prestamista):** é destinado a garantir o pagamento de uma dívida em caso de morte do mutuário, evitando que os membros da família herdem a dívida via sucessão patrimonial. Este produto já encontra-se bastante difundido no Brasil e cresce acompanhando a oferta dos produtos de crédito. O primeiro beneficiário deste tipo de seguro é o credor.
- c) **Seguro habitacional:** está relacionado a operações de financiamento imobiliário. No caso de morte ou invalidez permanente total do segurado, o seguro garante a quitação da dívida e a consequente desalienação do imóvel. A apólice de seguro habitacional também protege os segurados contra danos físicos ao imóvel. O seguro habitacional é calculado em uma base mensal de acordo com o saldo devedor do financiamento imobiliário e a idade do mutuário.
- d) **Seguros rurais:** podem ser subdivididos em três produtos principais: (i) seguro agrícola, o qual protege os produtores rurais de intempéries em suas lavouras e de perda de renda em caso de queda do preço de mercado da colheita; (ii) penhor rural, o qual protege o ativo dado em garantia da operação de crédito rural; e (iii) vida produtor rural, que funciona como um seguro prestamista com o objetivo de quitar o empréstimo rural em caso de morte do produtor.
- e) **Seguro residencial:** engloba um conjunto de coberturas destinado à proteção de residências individuais contra prejuízos causados por incêndio, queda de raio e explosão, podendo também incluir coberturas complementares contra roubo, danos elétricos, danos físicos ao imóvel, vendaval, chuva de granizo, entre outras. Este produto também oferece diversos tipos de assistências e benefícios que variam de acordo com o plano contratado.
- f) **Seguros empresarial/massificados:** consistem em produtos desenvolvidos para proteger o patrimônio de empresas contra danos ao prédio e ao seu conteúdo, como máquinas, móveis, utensílios, mercadorias e matérias-primas, excluindo-se grandes riscos.

■ BRASILPREV

A BB Seguridade opera no segmento de previdência privada aberta por meio de sua coligada Brasilprev, em parceria com a empresa norte-americana Principal Financial Group (PFG). A Brasilprev foi criada em 1993 em uma parceria entre o Banco do Brasil e um grupo de companhias de seguros. Após a Brasilprev passar por uma série de reestruturações societárias, entre 1999–2000, a PFG, por meio da sua subsidiária Principal Financial Group do Brasil, adquiriu participação na empresa e estabeleceu parceria com o Banco do Brasil. Em 2010, o Banco do Brasil, por meio da BB Seguros, e a PFG renovaram a sua parceria, estendendo-a por 23 anos. Como resultado deste novo acordo, a BB Seguros aumentou sua participação acionária no capital total da Brasilprev de 49,99% para 74,99%. Os produtos de previdência estão crescendo em popularidade no Brasil, devido ao bônus demográfico, ao aumento da expectativa de vida e do nível de educação financeira da população, aos incentivos fiscais e à reforma do sistema previdenciário brasileiro, ocorrida em 2019.

A Brasilprev possui duas principais fontes de receita operacional: a taxa de administração dos fundos e os prêmios pagos para a cobertura de risco.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela Brasilprev:

- a) **Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL):** é indicado para quem declara imposto de renda no formulário completo, pois os aportes são dedutíveis da base de cálculo do Imposto de Renda até o limite de 12% da renda bruta anual tributável. Nesta modalidade, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto de renda (IR) incide sobre o valor total resgatado ou sobre o benefício recebido.

No Brasil, existem duas alternativas para um indivíduo apresentar sua declaração de imposto de renda, o formulário simplificado e o formulário completo. No formulário completo, um cidadão brasileiro pode informar não só a sua renda, mas também as despesas dedutíveis, como gastos com saúde, educação, aportes em planos de previdência PGBL, entre outros.

Além disso, o participante pode optar pelo regime de tributação progressiva ou regressiva definitiva ao adquirir um plano de previdência.

No regime de tributação progressivo, os benefícios são tributados antecipadamente na fonte de acordo com a Tabela Progressiva Mensal disponibilizada pela Receita Federal. A tributação varia de zero a 27,5% de acordo com o salário anual, com ajuste na declaração do imposto de renda. Os resgates têm tributação antecipada na fonte de 15%, independentemente do valor, com ajuste na declaração anual do IR, de acordo com a tabela progressiva do imposto.

Já no regime de tributação regressivo, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto é retido na fonte e é definitivo, sem possibilidade de ajuste na declaração anual. As alíquotas incidentes sobre o resgate ou benefício são determinadas pelo tempo de permanência de cada aporte no plano, iniciando em 35%, com redução gradual a cada dois anos, podendo chegar a um patamar de 10% ao final de 10 anos.

- b) **Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL):** é uma modalidade indicada para quem declara imposto de renda no formulário simplificado ou é isento, pois os aportes não são dedutíveis da base de cálculo do imposto. Assim como no PGBL, no ato da contratação o cliente pode optar pela tabela progressiva ou regressiva do IR. No VGBL, a incidência de IR ocorre apenas sobre o valor dos rendimentos em caso de resgate ou renda recebida. A principal vantagem do VGBL é a simplicidade do procedimento de transmissão dos recursos para clientes que pretendam fazer um planejamento sucessório. Neste produto, o cliente pode determinar quem serão os beneficiários após sua morte e, ao contrário dos demais bens, os recursos aplicados em VGBL não entram no espólio, nem no inventário, que pode ser um procedimento demorado e com custos judiciais e honorários advocatícios, que podem consumir entre 6% a 20% do patrimônio recebido pelos herdeiros.
- c) **Plano Tradicional:** garante taxas de juros fixas em relação ao indexador do plano (IGP-M ou TR), acrescidos de uma taxa de 6% ao ano. Estes planos não são mais comercializados.

■ BRASILCAP

A BB Seguridade oferece títulos de capitalização por meio de sua coligada Brasilcap, em parceria com a Icatu e Aliança da Bahia. Título de capitalização é um produto peculiar do mercado brasileiro, mas também são encontrados produtos similares no Reino Unido e em outros países.

O título de capitalização é comercializado prioritariamente no canal bancário e se apresenta como uma alternativa de acumular reservas, com prazos e taxas de juros previamente determinados, possibilitando ao detentor do título concorrer a prêmios. A premiação é efetuada por meio de sorteios periódicos, sendo a forma mais frequente a utilização de combinações de dezenas, em séries de números previamente estabelecidos, tendo como base os sorteios da Loteria Federal.

Dependendo da modalidade do título de capitalização e do prazo de pagamento, as cotas de carregamento e de sorteio podem ultrapassar 10% do valor arrecadado. Os valores destinados aos sorteios e às despesas administrativas, de operação e de comercialização, são cobertos por essas cotas.

Em caso de resgate antecipado, o cliente deverá obedecer a uma carência mínima (12 meses na maioria dos produtos). Além da carência, o valor a ser resgatado antecipadamente pelo cliente representa um percentual do valor total pago, que aumenta progressivamente à medida que o título se aproxima do final da vigência.

■ BRASILDENTAL

A BB Seguridade oferece planos de assistência odontológica por meio de sua coligada Brasil dental, empresa constituída em 2014 em uma parceria de 20 anos com a Odontoprev, onde a Companhia detém 74,99% do capital total e 49,99% das ações com direito a voto.

Os planos de assistência odontológica da Brasil dental são comercializados com a marca BB Dental, exclusivamente no canal bancário do Banco do Brasil, para pessoas físicas e jurídicas, e contam com uma ampla rede credenciada de profissionais e clínicas especializadas em todo o país.

As seções a seguir abordam uma análise econômico-financeira mais detalhada das investidas e controladas da BB Seguridade, incluindo demonstração de resultados, balanço patrimonial e indicadores de desempenho.

Cabe destacar que estas informações estão influenciadas por contabilizações das sociedades investidoras atribuídas a cada um dos segmentos como, por exemplo, movimentação de ágio. Por essa razão, as demonstrações contidas neste documento não são necessariamente conciliáveis com aquelas publicadas pelas companhias.

4.1 BRASILSEG

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação do resultado com resseguro entre as linhas que compõem a demonstração de resultados. Esta realocação entre contas permite analisar o comportamento dos indicadores de desempenho já considerando os efeitos de resseguro.

Tabela 17 – Brasilseg | Demonstração do resultado gerencial

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T20	2T21	3T21	s/3T20	s/2T21	9M20	9M21	s/9M20
Prêmios emitidos	2.905.044	3.149.789	3.468.282	19,4	10,1	7.640.082	8.933.761	16,9
Prêmios de resseguro - cessão	(395.280)	(529.945)	(657.140)	66,2	24,0	(1.048.871)	(1.498.455)	42,9
Prêmios retidos	2.509.764	2.619.843	2.811.142	12,0	7,3	6.591.212	7.435.306	12,8
Variações das provisões técnicas de prêmios	(505.457)	(425.502)	(504.674)	(0,2)	18,6	(884.191)	(912.091)	3,2
Prêmios ganhos retidos	2.004.307	2.194.342	2.306.468	15,1	5,1	5.707.020	6.523.215	14,3
Sinistros retidos	(648.346)	(1.121.070)	(953.221)	47,0	(15,0)	(1.780.332)	(2.838.898)	59,5
Custos de aquisição retidos	(693.971)	(672.470)	(734.999)	5,9	9,3	(1.958.135)	(2.028.260)	3,6
Resultado de subscrição	661.989	400.801	618.248	(6,6)	54,3	1.968.553	1.656.057	(15,9)
Despesas administrativas	(110.040)	(112.328)	(118.035)	7,3	5,1	(330.301)	(343.261)	3,9
Despesas com tributos	(69.646)	(62.187)	(75.627)	8,6	21,6	(229.526)	(206.619)	(10,0)
Outras receitas e despesas operacionais	(56.519)	(3.753)	(35.122)	(37,9)	835,9	(179.853)	(118.585)	(34,1)
Resultado patrimonial	515	532	604	17,4	13,6	1.504	1.666	10,8
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(19)	70	212	-	203,4	(310)	282	-
Resultado operacional não decorrente de juros	426.279	223.136	390.280	(8,4)	74,9	1.230.067	989.541	(19,6)
Resultado financeiro	38.969	67.459	85.190	118,6	26,3	204.086	218.151	6,9
Receitas financeiras	85.302	83.195	97.330	14,1	17,0	280.173	269.096	(4,0)
Despesas Financeiras	(46.333)	(15.736)	(12.139)	(73,8)	(22,9)	(76.087)	(50.945)	(33,0)
Resultado antes dos impostos e participações	465.248	290.595	475.470	2,2	63,6	1.434.154	1.207.692	(15,8)
Impostos	(109.590)	(41.162)	(141.211)	28,9	243,1	(365.870)	(292.950)	(19,9)
Participações sobre o resultado	(6.573)	(6.392)	(6.253)	(4,9)	(2,2)	(14.771)	(11.831)	(19,9)
Lucro líquido	349.086	243.041	328.006	(6,0)	35,0	1.053.513	902.912	(14,3)

Prêmios retidos = Prêmios emitidos + prêmios cedidos em resseguro

Varição das provisões técnicas de prêmios = Variação das provisões técnicas + variação das despesas de provisões de resseguro

Sinistros retidos = sinistros ocorridos - indenização de sinistros recuperação - despesas com sinistros recuperação - variação da provisão de sinistros IBNR - salvados e ressarcidos - variação da provisão de sinistro IBNER PSL - variação de despesas relacionadas do IBNR - variação da estimativa de salvados e ressarcidos PSL - provisão de sinistros a recuperar de resseguro

Custos de aquisição retidos = custos de aquisição - devoluções de comissões + receita com comissões de resseguro

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Figura 19 – Brasilseg | Lucro líquido ajustado e ROAA

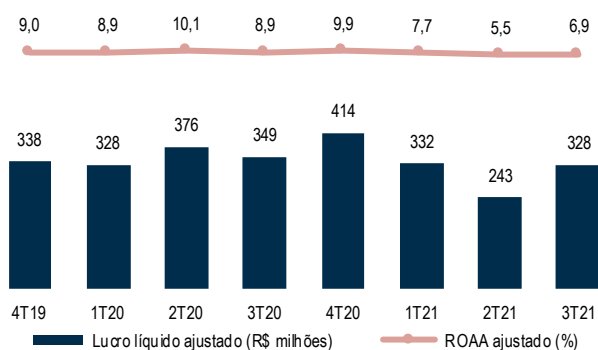
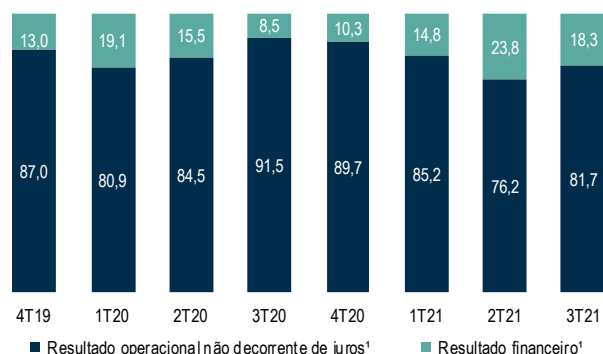


Figura 20 – Brasilseg | Composição do resultado (%)



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

Tabela 18 – Brasilseg | Índices de desempenho gerencial¹

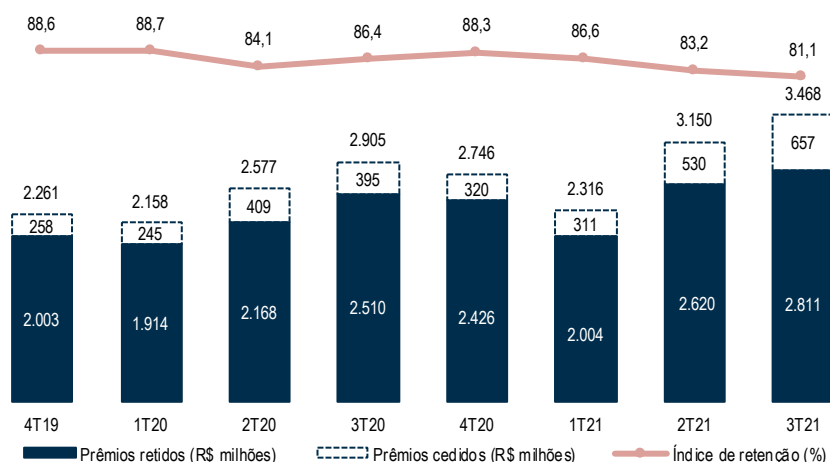
%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
	3T20	2T21	3T21	s/3T20	s/2T21	9M20	9M21	s/9M20
Índices de desempenho operacional								
Índice de sinistralidade	32,3	51,1	41,3	9,0	(9,8)	31,2	43,5	12,3
Índice de comissionamento	34,6	30,6	31,9	(2,8)	1,2	34,3	31,1	(3,2)
Índice de despesas gerais e administrativas	11,8	8,1	9,9	(1,9)	1,8	13,0	10,2	(2,7)
Índice combinado	78,8	89,9	83,1	4,4	(6,7)	78,5	84,9	6,4
Demais índices								
Índice combinado ampliado	77,3	87,2	80,2	2,9	(7,0)	75,8	82,1	6,4
Alíquota de imposto efetiva	23,6	14,2	29,7	6,1	15,5	25,5	24,3	(1,3)
ROAA	8,9	5,5	6,9	(1,9)	1,4	9,0	6,5	(2,5)

1. Indicadores calculados com base na demonstração de resultado gerencial, considerando a realocação do resultado com resseguro entre as linhas da DRE.

■ ANÁLISE DO RESULTADO OPERACIONAL NÃO DECORRENTE DE JUROS

PRÊMIOS EMITIDOS

Figura 21 – Brasilseg | Prêmios emitidos



ANÁLISE DO TRIMESTRE

O desempenho comercial do segmento de seguros permaneceu robusto no 3T21 e os **prêmios emitidos** cresceram 19,4% em relação 3T20 e 10,1% na comparação com o segundo trimestre de 2021.

O **seguro rural** segue como destaque, acelerando para 45,2% o crescimento ano contra ano, que no 2T21 já havia sido expressivo (+32,0% vs. 2T20). De forma geral, as três principais linhas de negócios vêm sendo beneficiadas pelo custo mais elevado dos insumos agrícolas, refletindo em aumento no volume de crédito para a safra 2021/2022 e, consequentemente, em maiores importâncias seguradas. Na comparação com o 3T20, os prêmios emitidos do **seguro agrícola** expandiram 59,8%, do **penhor rural** aumentaram 37,9% e do **vida do produtor rural** subiram 30,5%.

O **seguro de vida** também manteve a forte expansão em relação ao mesmo período do ano anterior (+19,2%), consequência de crescimento no volume de vendas novas, além de aumento nos prêmios de renovação em função da alta dos índices de inflação utilizados na correção anual do capital segurado e, consequentemente, do prêmio do seguro.

O **seguro residencial** também contribuiu para a evolução de prêmios emitidos na comparação com o mesmo período de 2020 (+18,6% vs 3T20 | +29,9% vs 2T21), com crescimento das vendas impulsionadas pelo novo produto.

Por outro lado, o **seguro prestamista** retraiu 18,7% ante o 3T20, dinâmica ainda impactada pela redução no capital segurado médio na contratação do novo portfólio, que acabou ofuscando o crescimento das vendas tanto em relação ao ano passado como em relação ao 2T21.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **9M21**, os **prêmios emitidos** aumentaram 16,9% em relação ao mesmo período de 2020, crescimento decorrente dos seguros rural (+36,6%), vida (+19,4%), residencial (+21,4%) e empresarial/massificados (+26,5%), parcialmente compensado pela retração do seguro prestamista (-15,3%).

Tabela 19 – Brasilseg | Composição dos prêmios emitidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T20	2T21	3T21	s/3T20	s/2T21	9M20	9M21	s/9M20
Vida	791.275	893.431	943.189	19,2	5,6	2.155.997	2.574.657	19,4
Prestamista	686.222	603.898	557.682	(18,7)	(7,7)	1.927.355	1.632.304	(15,3)
Habitacional	72.232	71.380	72.533	0,4	1,6	216.806	215.122	(0,8)
Rural	1.157.033	1.418.342	1.680.058	45,2	18,5	2.905.522	3.970.025	36,6
Agrícola	500.773	613.311	800.480	59,8	30,5	1.261.968	1.769.829	40,2
Penhor rural	258.202	336.552	356.074	37,9	5,8	658.819	885.504	34,4
Vida produtor rural	388.501	454.031	507.029	30,5	11,7	967.613	1.269.329	31,2
Outros	9.557	14.448	16.475	72,4	14,0	17.122	45.364	164,9
Residencial	77.261	70.534	91.604	18,6	29,9	189.513	230.126	21,4
Empresarial/Massificados	120.892	89.692	121.734	0,7	35,7	242.452	306.635	26,5
Grandes Riscos	(434)	1.733	953	-	(45,0)	935	3.227	245,0
Demais	563	778	529	(6,1)	(32,0)	1.503	1.665	10,7
Total	2.905.044	3.149.789	3.468.282	19,4	10,1	7.640.082	8.933.761	16,9

Tabela 20 – Brasilseg | Composição dos prêmios retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T20	2T21	3T21	s/3T20	s/2T21	9M20	9M21	s/9M20
Vida	790.716	893.179	941.500	19,1	5,4	2.152.088	2.564.932	19,2
Prestamista	685.774	602.196	558.452	(18,6)	(7,3)	1.925.252	1.626.089	(15,5)
Habitacional	70.836	70.913	70.519	(0,4)	(0,6)	214.906	212.469	(1,1)
Rural	761.097	898.425	1.025.813	34,8	14,2	1.865.149	2.497.786	33,9
Agrícola	105.820	109.563	158.381	49,7	44,6	229.222	338.714	47,8
Penhor rural	262.713	331.165	353.027	34,4	6,6	660.794	876.991	32,7
Vida produtor rural	388.287	452.453	506.666	30,5	12,0	966.077	1.262.078	30,6
Outros	4.276	5.244	7.739	81,0	47,6	9.056	20.002	120,9
Residencial	76.618	69.082	91.591	19,5	32,6	188.021	228.681	21,6
Empresarial/Massificados	121.822	84.907	121.781	(0,0)	43,4	240.713	301.872	25,4
Grandes Riscos	2.338	364	957	(59,1)	163,1	3.580	1.813	(49,4)
Demais	563	778	529	(6,1)	(32,0)	1.503	1.665	10,8
Total	2.509.764	2.619.843	2.811.142	12,0	7,3	6.591.212	7.435.306	12,8

Figura 22 – Brasilseg | Composição dos prêmios emitidos¹ (%)

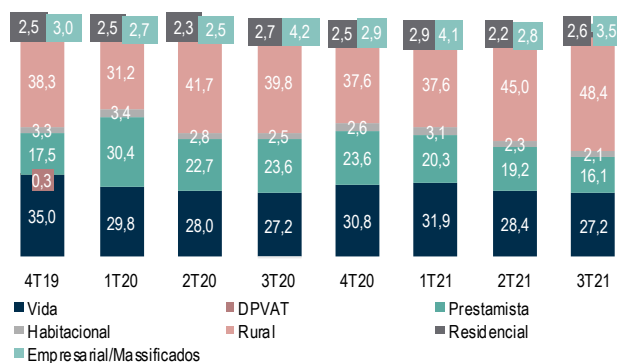
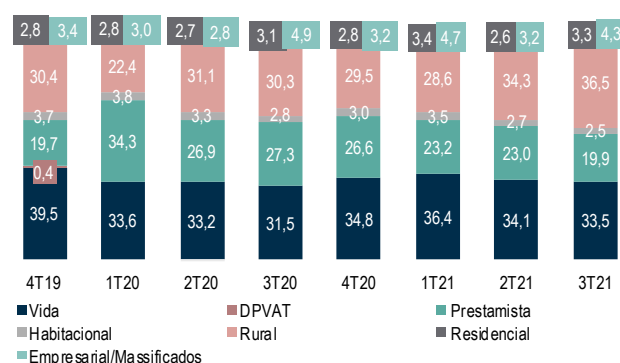


Figura 23 – Brasilseg | Composição dos prêmios retidos¹ (%)



1. A partir do 1T20 os prêmios emitidos do DPVAT deixaram de compor o total de prêmios emitidos da Brasilseg.

VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DE PRÊMIOS

Tabela 21 – Brasilseg | Variação das provisões técnicas de prêmios

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T20	2T21	3T21	s/3T20	s/2T21	9M20	9M21	s/9M20
Provisão de prêmios não ganhos	(609.880)	(579.532)	(761.425)	24,8	31,4	(1.035.734)	(1.231.976)	18,9
Provisão excedentes técnicos	(294)	(296)	(614)	108,7	107,6	(1.892)	(2.219)	17,3
Provisão complementar de cobertura - PCC	-	(9.855)	-	-	-	(2.961)	(9.855)	232,9
Variação das provisões técnicas de prêmios	(610.174)	(589.682)	(762.040)	24,9	29,2	(1.040.587)	(1.244.050)	19,6

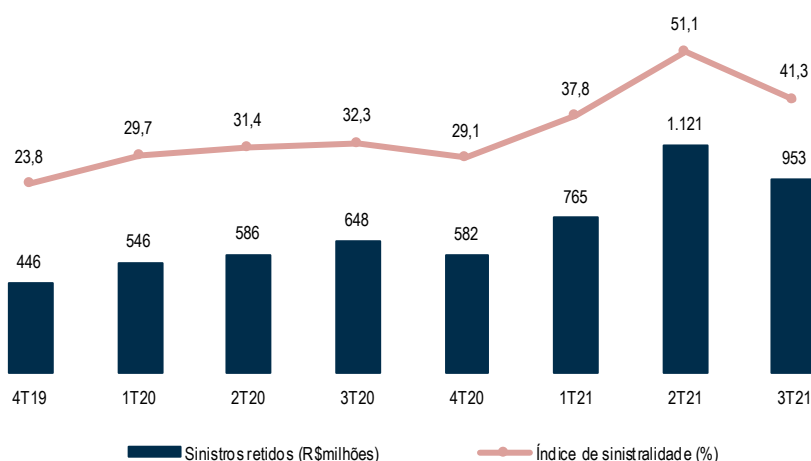
PRÊMIOS GANHOS RETIDOS

Tabela 22 – Brasilseg | Composição dos prêmios ganhos retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T20	2T21	3T21	s/3T20	s/2T21	9M20	9M21	s/9M20
Vida	735.603	835.098	842.397	14,5	0,9	2.204.723	2.420.911	9,8
Prestamista	414.296	429.374	437.905	5,7	2,0	1.173.878	1.273.561	8,5
Habitacional	72.090	70.230	71.505	(0,8)	1,8	216.293	212.500	(1,8)
Rural	608.644	707.441	780.795	28,3	10,4	1.692.189	2.127.503	25,7
Agrícola	71.092	81.590	93.013	30,8	14,0	182.761	260.362	42,5
Penhor rural	224.322	246.995	275.591	22,9	11,6	625.534	740.908	18,4
Vida produtor rural	309.631	373.749	405.590	31,0	8,5	873.862	1.110.324	27,1
Outros	3.599	5.107	6.601	83,4	29,3	10.031	15.909	58,6
Residencial	59.053	66.245	70.597	19,5	6,6	172.883	200.842	16,2
Empresarial/Massificados	111.863	84.665	102.109	(8,7)	20,6	241.799	284.521	17,7
Grandes Riscos	2.175	513	616	(71,7)	20,0	3.722	1.687	(54,7)
Demais	583	774	543	(7,0)	(29,9)	1.533	1.691	10,3
Total	2.004.307	2.194.342	2.306.468	15,1	5,1	5.707.020	6.523.215	14,3

SINISTROS RETIDOS

Figura 24 – Brasilseg | Sinistros retidos



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **3T21**, a **sinistralidade** aumentou 9,0 p.p. em comparação com o 3T20, ainda impactada pela pandemia. No período foram registrados R\$82,0 milhões de sinistros cuja causa, após concluído o processo de regulação (data-base: 25/10/2021), foi identificada como Covid-19. Tal número foi 16,3% superior ao registrado no mesmo período de 2020 (R\$70,5 million).

A sinistralidade do trimestre foi negativamente impactada também pelo aumento de avisos do seguro agrícola, em decorrência do alto volume concentrado no mês de julho, referente às perdas na safrinha de milho principalmente nos estados do Paraná e Mato Grosso do Sul devido à estiagem e geada, este último evento atingindo também de forma mais severa a cultura de café na região de Minas Gerais.

Cabe ressaltar a redução significativa de 9,8 p.p. da sinistralidade em relação ao 2T21, resultado da queda no número de avisos relacionados à Covid-19 para os produtos com cobertura de morte (vida, prestamista, habitacional e vida do produtor rural), refletindo a evolução do processo de vacinação da população em todo o país.

A sinistralidade do **seguro residencial** retraiu 7,6 p.p. em relação ao 3T20, período que foi impactado por efeitos climáticos (Ciclone Bomba) na região sul.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **9M21**, a sinistralidade deteriorou 12,3 p.p. em relação ao 9M20, impactada pela pandemia, que atingiu o pico de mortes no 2T21. No total foram R\$675,9 milhões em sinistros avisados de Covid-19 (data-base: 25/10/2021), número mais de 4 vezes superior ao registrado no 9M20 (R\$156,9 milhões). Descontando esses avisos, o índice de sinistralidade do 9M21 seria 10,4 p.p. inferior ao reportado, com aumento de 4,7 p.p. em relação aos nove primeiros meses de 2020.

Importante ressaltar que entre o aviso do sinistro, o que já sensibiliza o resultado da seguradora, e a confirmação da causa da morte como sendo por Covid-19, exclusivamente para fins gerenciais, decorre um período médio de 60 dias. Considerando esse tempo, parte dos avisos realizados nos meses de julho e agosto ainda não tiveram o processo de regulação concluído e, portanto, não estão refletidos no ajuste da sinistralidade para fins de exclusão dos efeitos da crise sanitária.

Tabela 23 – Brasilseg | Composição dos sinistros retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T20	2T21	3T21	s/3T20	s/2T21	9M20	9M21	s/9M20
Sinistros ocorridos	(723.860)	(1.393.235)	(1.400.943)	93,5	0,6	(2.579.331)	(3.796.133)	47,2
Despesas com sinistros	(677.782)	(1.467.695)	(1.346.484)	98,7	(8,3)	(2.458.583)	(3.734.868)	51,9
Variação de sinistros IBNR e IBNER	(32.786)	55.983	(14.198)	(56,7)	-	(91.056)	(26.468)	(70,9)
Recuperação de sinistros - Co-seguro e resseguro	76.335	297.617	419.590	449,7	41,0	801.119	958.383	19,6
Salvados e Ressarcimentos	8.353	16.156	8.354	0,0	(48,3)	20.807	34.424	65,4
Serviços de assistência	(22.113)	(23.464)	(22.341)	1,0	(4,8)	(53.483)	(71.910)	34,5
Outros	(354)	333	1.858	-	457,7	864	1.540	78,2
Sinistros retidos	(648.346)	(1.121.070)	(953.221)	47,0	(15,0)	(1.780.332)	(2.838.898)	59,5

Figura 25 – Vida | Índice de sinistralidade (%)

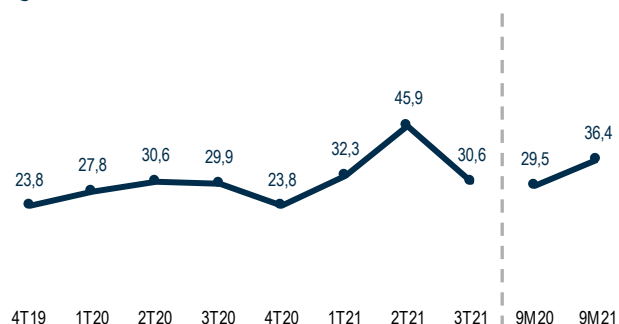


Figura 26 – Prestamista | Índice de sinistralidade (%)

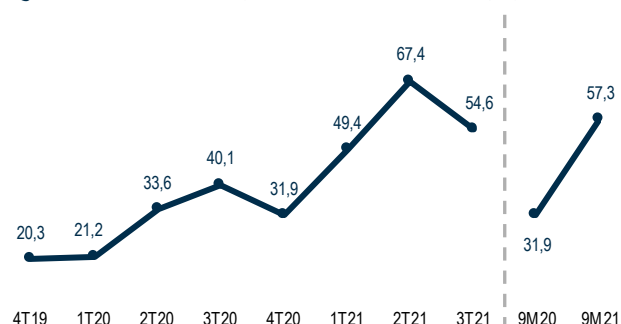


Figura 27 – Habitacional | Índice de sinistralidade (%)

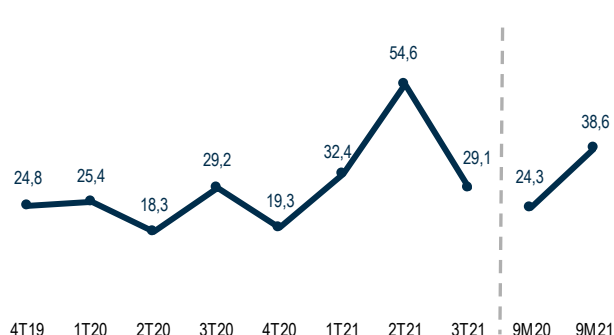


Figura 28 – Residencial | Índice de sinistralidade (%)

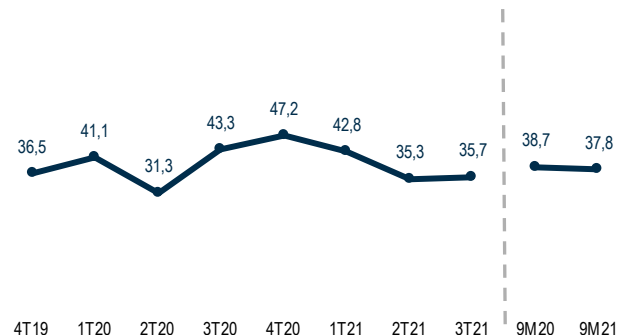


Figura 29 – Empresarial/Massificados | Índice de sinistralidade (%)

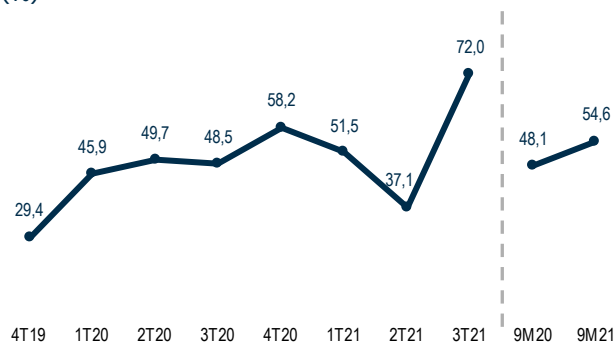


Figura 30 – Rural | Índice de sinistralidade total (%)

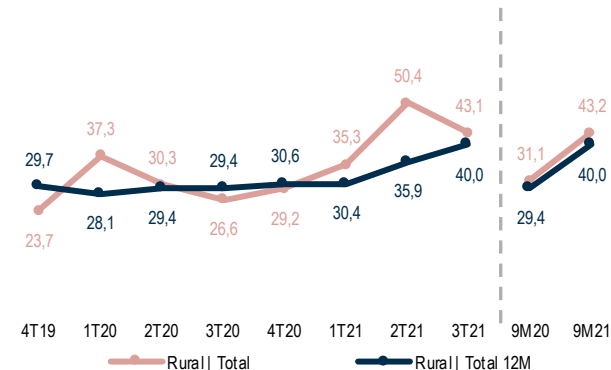


Figura 31 – Agrícola | Índice de sinistralidade (%)

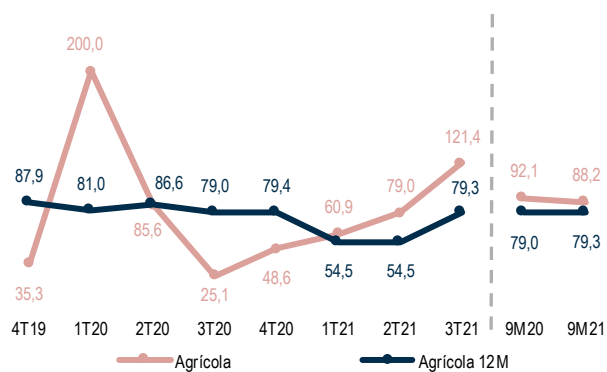
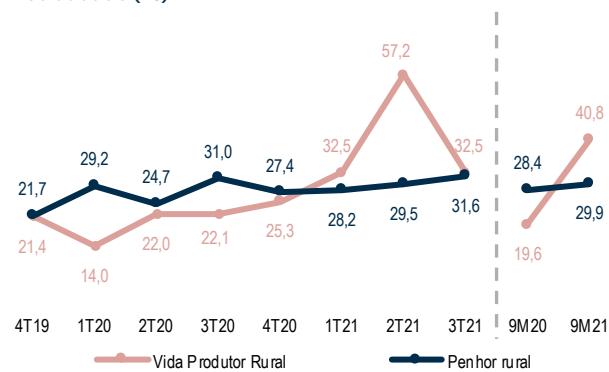


Figura 32 – Vida do produtor rural e penhor rural | Índice de sinistralidade (%)



CUSTOS DE AQUISIÇÃO RETIDOS

Figura 33 – Brasilseg | Custos de aquisição retidos

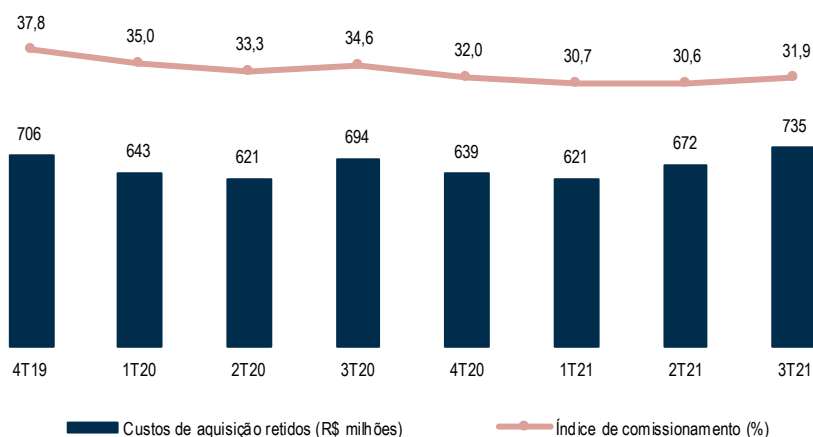
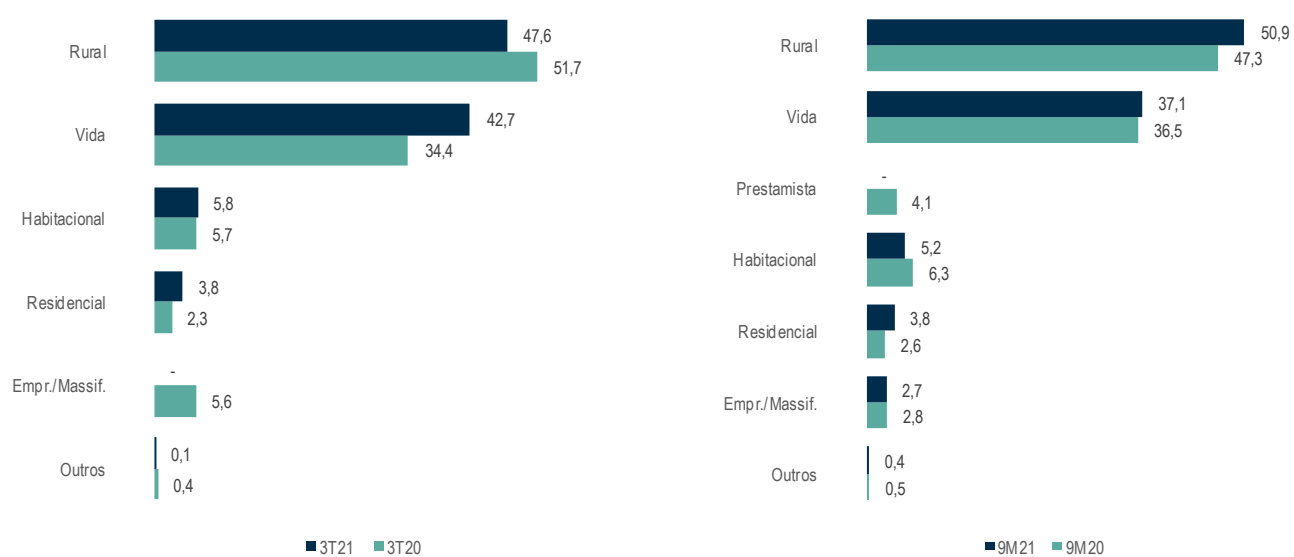


Tabela 24 – Brasilseg | Custos de aquisição retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T20	2T21	3T21	s/3T20	s/2T21	9M20	9M21	s/9M20
Custos de aquisição	(768.351)	(796.931)	(835.307)	8,7	4,8	(2.207.938)	(2.354.025)	6,6
Comissão sobre prêmios emitidos	(778.532)	(831.507)	(892.805)	14,7	7,4	(2.049.826)	(2.352.846)	14,8
Receita com comissões de resseguro	74.380	124.461	100.308	34,9	(19,4)	249.802	325.764	30,4
Recuperação de comissões - Co-seguros	996	3.083	4.986	400,6	61,7	990	12.769	1.189,6
Variação do custo de aquisição diferido	184.904	152.592	182.061	(1,5)	19,3	349.279	335.899	(3,8)
Outros custos de aquisição	(175.719)	(121.099)	(129.549)	(26,3)	7,0	(508.380)	(349.847)	(31,2)
Custos de aquisição retidos	(693.971)	(672.470)	(734.999)	5,9	9,3	(1.958.135)	(2.028.260)	3,6

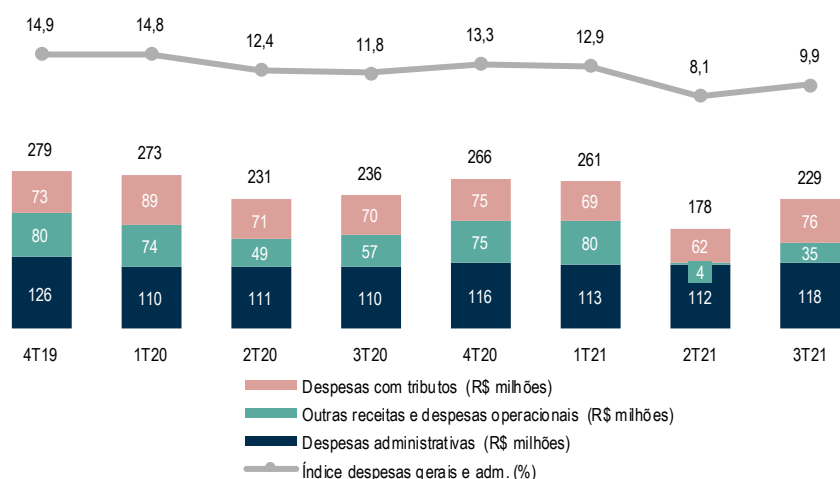
RESULTADO DE SUBSCRIÇÃO

Figura 34 – Brasilseg | Composição do resultado de subscrição por ramo (%)



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 35 – Brasilseg | Despesas gerais e administrativas



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **3T21**, o **índice de despesas gerais e administrativas** retraiu 1,9 p.p. quando comparado ao 3T20, o que se justifica tanto pela redução das despesas (-3,1%), como pelo crescimento de 15,1% dos prêmios ganhos retidos, denominador de cálculo do indicador.

As **outras receitas e despesas operacionais** decresceram 37,9% ante o mesmo período de 2020. Essa melhora é explicada amplamente pelas menores despesas com constituição de provisão para pagamento ao Fundo de Estabilidade do Seguro Rural (FESR), uma vez que, desde o 2T21, a apuração do referido provisionamento considera o saldo de Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) do mês anterior ao invés dos sinistros efetivamente liquidados. Levando em conta essa nova dinâmica, e considerando que nos meses de junho, julho e agosto houve aumento de PSL para o seguro agrícola, em virtude do aumento de avisos de sinistros, a base de cálculo do FESR para o trimestre foi reduzida em relação ao 3T20.

Por outro lado, as **despesas administrativas** subiram 7,3% ante o 3T20, consequência principalmente do crescimento dos gastos com serviços de terceiros, decorrente dos maiores custos com infraestrutura de TI e manutenção de *data center* no âmbito do processo de transformação digital da Brasilseg.

Já as **despesas com tributos** apresentaram alta de 8,6%, acompanhando a evolução da base tributável.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **9M21**, o **índice de despesas gerais e administrativas** melhorou 2,7 p.p. ante o 9M20, consequência da queda das despesas gerais e administrativas (-9,6%) e da evolução dos prêmios ganhos retidos (+14,3%).

As **outras receitas e despesas operacionais** apresentaram redução de 34,1%. A retração é explicada principalmente pela reversão de R\$43,9 milhões de provisão para o FESR realizada no 2T21, além de menor volume de constituição no 3T21, ambos os movimentos decorrentes da mudança no critério de cálculo do provisionamento que foi mencionado na análise do trimestre.

As **despesas administrativas** cresceram 3,9%, movimento concentrado nos gastos com serviços de terceiros (+17,9%), relacionadas a investimentos em infraestrutura de TI, projetos de LGPD e *data analytics*, licenças de software e manutenção de *data center*. Este aumento foi compensado em parte por menores dispêndios com localização e funcionamento, reflexo de redução de despesas de viagens e locomoção no período de pandemia, e com publicidade e propaganda.

Já as **despesas com tributos** retraíram 10,0%, influenciadas pelo maior volume de sinistros dos seguros de pessoas que reduziram a base de cálculo de PIS e Cofins. Adicionalmente, em 2020 essa linha foi positivamente impactada pela reversão de R\$20 milhões de créditos tributários relativos a PIS/COFINS do ramo DPVAT, após mudanças determinadas pela Susep (Superintendência de Seguros Privados) na forma de reconhecimento dos resultados do segmento, prejudicando a comparação entre os períodos.

Tabela 25 – Brasilseg | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T20	2T21	3T21	s/3T20	s/2T21	9M20	9M21	s/9M20
Despesas administrativas	(110.040)	(112.328)	(118.035)	7,3	5,1	(330.301)	(343.261)	3,9
Pessoal próprio	(52.131)	(52.849)	(52.503)	0,7	(0,7)	(159.544)	(159.757)	0,1
Serviços de terceiros	(33.789)	(38.728)	(43.099)	27,6	11,3	(99.871)	(117.763)	17,9
Localização e funcionamento	(20.147)	(18.985)	(20.497)	1,7	8,0	(62.056)	(60.164)	(3,0)
Publicidade e propaganda institucional	(2.565)	(1.073)	(1.396)	(45,6)	30,1	(5.145)	(2.942)	(42,8)
Publicações	(143)	(136)	(9)	(93,7)	(93,4)	(578)	(604)	4,5
Outras despesas administrativas	(1.266)	(557)	(532)	(58,0)	(4,5)	(3.107)	(2.031)	(34,6)
Outras receitas e despesas operacionais	(56.519)	(3.753)	(35.122)	(37,9)	835,9	(179.853)	(118.585)	(34,1)
Contribuição ao FESR	(49.508)	4.495	(17.450)	(64,8)	-	(130.965)	(61.795)	(52,8)
Despesas com cobrança	(1.084)	(1.154)	(1.041)	(4,0)	(9,8)	(2.570)	(3.279)	27,6
Contingências cíveis	(2.400)	(3.431)	(4.683)	95,1	36,5	(9.194)	(11.907)	29,5
Despesas com eventos	163	(175)	(236)	-	34,9	(1.048)	(468)	(55,4)
Endomarketing	(9.869)	(7.802)	(10.152)	2,9	30,1	(28.421)	(28.107)	(1,1)
Redução ao valor recuperável	11.010	4.732	5.165	(53,1)	9,2	(2.365)	(3.435)	45,3
Outras receitas e despesas operacionais	(4.831)	(418)	(6.725)	39,2	1.510,0	(5.290)	(9.594)	81,4
Despesas com tributos	(69.646)	(62.187)	(75.627)	8,6	21,6	(229.526)	(206.619)	(10,0)
COFINS	(57.049)	(50.890)	(62.484)	9,5	22,8	(189.321)	(169.932)	(10,2)
PIS	(9.317)	(8.367)	(10.297)	10,5	23,1	(30.914)	(27.940)	(9,6)
Taxa de fiscalização	(1.881)	(1.881)	(1.881)	0,0	0,0	(5.643)	(5.643)	0,0
Outras despesas com tributos	(1.398)	(1.048)	(965)	(31,0)	(7,9)	(3.648)	(3.103)	(14,9)
Despesas gerais e administrativas	(236.205)	(178.268)	(228.784)	(3,1)	28,3	(739.680)	(668.465)	(9,6)

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 36 – Brasilseg | Resultado financeiro (R\$ milhões)

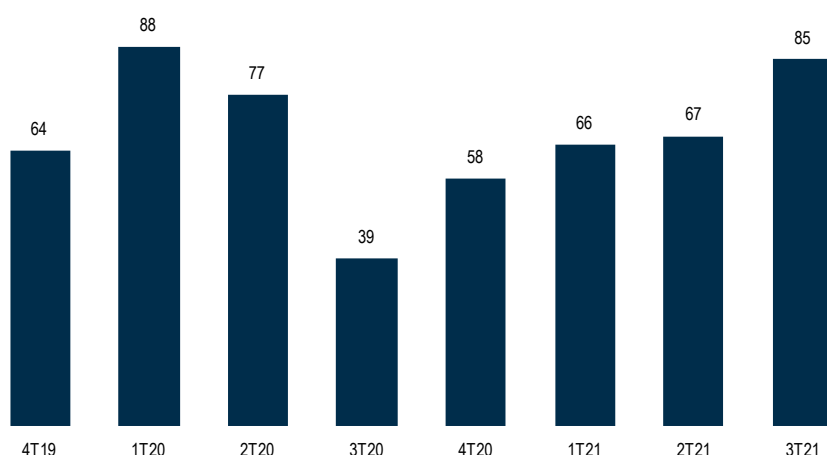


Tabela 26 – Brasilseg | Receitas e despesas de juros¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T20	2T21	3T21	s/3T20	s/2T21	9M20	9M21	s/9M20
Receitas de juros ajustadas	85.481	83.745	96.701	13,1	15,5	275.909	268.423	(2,7)
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	55.939	53.244	65.998	18,0	24,0	200.373	173.942	(13,2)
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	20.802	25.232	25.298	21,6	0,3	53.200	78.999	48,5
Depósitos judiciais	4.341	2.005	341	(92,1)	(83,0)	7.662	4.469	(41,7)
Crédito das operações com seguros e resseguros	4.400	3.264	5.064	15,1	55,1	14.674	11.013	(25,0)
Despesas de juros ajustadas	(29.262)	(4.857)	1.200	-	-	(29.422)	(15.204)	(48,3)
Sinistros a liquidar	(26.040)	(1.994)	5.616	-	-	(22.340)	(4.872)	(78,2)
Provisões judiciais	(1.475)	(2.219)	(4.798)	225,2	116,2	(5.016)	(10.189)	103,1
Débitos com operações de seguros e resseguros	(1.746)	(644)	382	-	-	(2.067)	(143)	(93,1)
Resultado financeiro de juros	56.220	78.888	97.901	74,1	24,1	246.487	253.219	2,7

1. Visão gerencial.

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T21, o resultado financeiro de juros registrou aumento de 74,1% em relação ao mesmo período do ano passado.

As receitas de juros ajustadas cresceram 13,1%, beneficiadas por maiores receitas com títulos disponíveis para negociação, em função do maior saldo médio da carteira e da alta da taxa média Selic, efeitos que foram parcialmente ofuscados por resultado negativo de R\$34,2 milhões na venda de títulos pré-fixados da carteira disponível para venda. Adicionalmente, observou-se um aumento das receitas com títulos mantidos até o vencimento, consequência da alta dos índices de inflação que elevou a taxa média dos ativos dessa categoria.

Já as despesas de juros ajustadas apresentaram saldo positivo de R\$1,2 milhão no trimestre devido principalmente à reversão de provisão de sinistros a liquidar judicial (PSLJ), resultado do encerramento de algumas ações com valores abaixo do provisionado inicialmente e de ajustes no saldo de provisões após revisão da base de processos. Adicionalmente, no trimestre houve a reversão de R\$1,4 milhão na linha de débitos com operações de seguros e resseguros devido à realocação de despesas referentes a arrendamento de imóveis para despesas administrativas.

Por outro lado, foram contabilizadas maiores despesas financeiras com provisões judiciais, explicadas em grande parte pela atualização monetária de processos tributários que têm como índice a taxa Selic, a qual foi mais elevada no 3T21.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Nos nove primeiros meses do ano, o resultado financeiro de juros cresceu 2,7%, impulsionado pela redução nas despesas de juros.

As despesas de juros ajustadas registraram queda de 48,3%, em razão da retração de 78,2% na linha de sinistros a liquidar, conforme detalhado na análise do trimestre. Tal redução foi parcialmente compensada por maiores despesas com provisões judiciais, conforme mencionado na análise do trimestre, além das seguintes diferenças de base de comparação:

- reversão de provisão (R\$9,1 milhões) no 2T20, contabilizada em sinistros a liquidar, referente a atualização monetária e juros de PSLJ, consequência de encerramento com ganho de causa para a seguradora ou pagamentos com valores abaixo do provisionado inicialmente; e
- estorno de tarifas bancárias no 2T20, no montante de R\$2,9 milhões, registrado na linha de débitos com operações de seguros e resseguros.

Já as receitas de juros ajustadas retraíram 2,7%, em razão da realização de perda com ativos pré-fixados disponíveis para venda, parcialmente compensada pela expansão do saldo médio da carteira e pelo aumento da inflação, que impactou positivamente a taxa média de títulos classificados na categoria mantidos a vencimento.

Tabela 27 – Brasilseg | Visão trimestral dos volumes e taxas médias

R\$ mil	3T21/3T20		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos Rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	13.151	(3.091)	10.060
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	(307)	4.803	4.496
Depósitos judiciais	(5)	(3.995)	(4.000)
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.259	(1.595)	664
Total¹	17.214	(5.995)	11.219
Passivos Onerosos			
Sinistros a liquidar	1.455	30.201	31.656
Provisões judiciais	(68)	(3.254)	(3.323)
Débitos com operações de seguros e resseguros	210	1.918	2.128
Total¹	271	30.191	30.461

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 28 – Brasilseg | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	3T20			3T21		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos Rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	5.363	56	4,1	6.697	66	3,9
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	864	21	9,7	853	25	12,0
Depósitos judiciais	845	4	2,0	832	0	0,2
Crédito das operações com seguros e resseguros	374	4	4,6	675	5	2,9
Total	7.445	85	4,5	9.058	97	4,2

Tabela 29 – Brasilseg | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	3T20			3T21		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos Onerosos						
Sinistros a liquidar	2.072	(26)	4,8	2.796	6	(0,8)
Provisões judiciais	672	(1)	0,8	682	(5)	2,7
Débitos com operações de seguros e resseguros	70	(2)	9,4	155	0	(1,0)
Total	2.814	(29)	4,0	3.634	1	(0,1)

Tabela 30 – Brasilseg | Visão do acumulado do ano dos volumes e taxas médias

R\$ mil	9M21/9M20		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos Rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	19.634	(46.065)	(26.431)
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	(2.121)	27.920	25.799
Depósitos judiciais	(100)	(3.093)	(3.193)
Crédito das operações com seguros e resseguros	6.109	(9.770)	(3.661)
Total¹	30.490	(37.977)	(7.487)
Passivos Onerosos			
Sinistros a liquidar	(1.065)	18.533	17.468
Provisões judiciais	(64)	(5.109)	(5.173)
Débitos com operações de seguros e resseguros	(70)	1.994	1.924
Total¹	(2.855)	17.073	14.218

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 31 – Brasilseg | Ativos rentáveis – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	9M20			9M21		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos Rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	5.961	200	4,5	6.719	174	3,5
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	863	53	8,4	840	79	12,8
Depósitos judiciais	853	8	1,2	834	4	0,7
Crédito das operações com seguros e resseguros	238	15	8,3	535	11	2,8
Total	7.914	276	4,7	8.929	268	4,1

Tabela 32 – Brasilseg | Passivos onerosos – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	9M20			9M21		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos Onerosos						
Sinistros a liquidar	1.889	(22)	1,6	2.417	(5)	0,3
Provisões judiciais	675	(5)	1,0	680	(10)	2,0
Débitos com operações de seguros e resseguros	82	(2)	3,4	160	(0)	0,1
Total	2.646	(29)	1,5	3.258	(15)	0,6

Tabela 33 – Brasilseg | Composição das aplicações financeiras

R\$ mil	Saldos		Var. %		
	Set/20	Jun/21	Set/21	s/Set/20	s/Jun/21
Títulos para negociação	2.715.004	3.625.079	4.852.945	78,7	33,9
Pré-fixados	270.447	131.322	109.879	(59,4)	(16,3)
Pós-fixados	2.445.351	3.440.904	4.676.527	91,2	35,9
Inflação	-	22.868	46.278	-	102,4
Outros	(793)	29.985	20.260	-	(32,4)
Disponível para venda	2.933.159	2.758.051	2.158.696	(26,4)	(21,7)
Pré-fixados	2.801.501	2.624.037	2.053.868	(26,7)	(21,7)
Pós-fixados	131.658	134.015	104.828	(20,4)	(21,8)
Mantidos até o vencimento	793.108	850.941	855.974	7,9	0,6
Pré-fixados	151.325	155.568	152.238	0,6	(2,1)
Inflação	641.783	695.373	703.736	9,7	1,2
Total	6.441.271	7.234.072	7.867.614	22,1	8,8

Figura 37 – Brasilseg | Composição das aplicações totais por indexador (%)

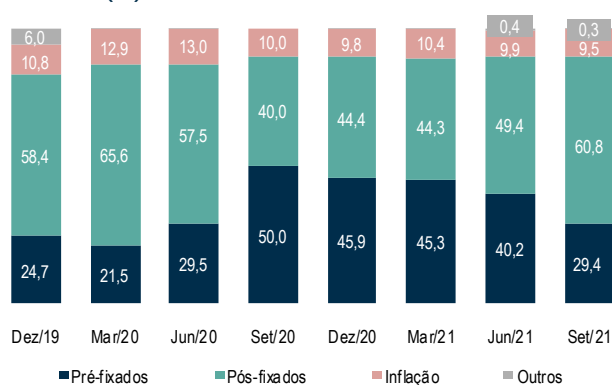
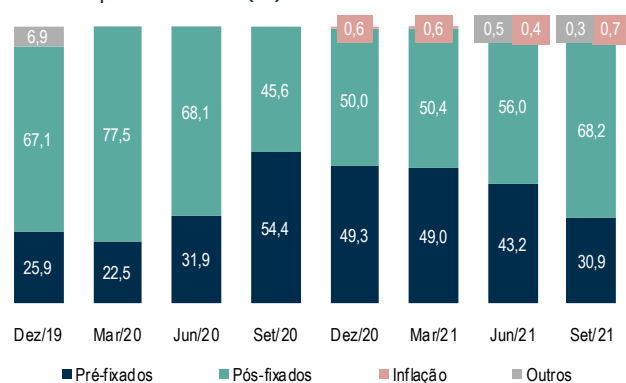


Figura 38 – Brasilseg | Composição das aplicações marcadas a mercado por indexador (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 34 – Brasilseg | Balanço patrimonial¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/20	Jun/21	Set/21	s/Set/20	s/Jun/21
Ativo	16.174.722	18.102.163	19.695.820	21,8	8,8
Caixa	10.751	6.044	2.810	(73,9)	(53,5)
Aplicações	6.441.271	7.234.072	7.867.614	22,1	8,8
Crédito das operações com seguros e resseguros	4.322.178	4.547.073	4.788.770	10,8	5,3
Ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas	923.243	1.302.113	1.704.157	84,6	30,9
Títulos e créditos a receber	1.159.586	1.238.884	1.406.601	21,3	13,5
Outros valores e bens	178	254.933	249.867	140.099,6	(2,0)
Despesas antecipadas	7.596	12.067	16.778	120,9	39,0
Custos de aquisição diferidos	2.597.953	2.904.260	3.086.321	18,8	6,3
Investimentos	301.513	366.423	324.088	7,5	(11,6)
Imobilizado	259.630	45.610	45.615	(82,4)	0,0
Intangível	150.823	190.685	203.199	34,7	6,6
Passivo	14.291.924	15.851.746	17.368.554	21,5	9,6
Contas a pagar	501.685	149.381	493.546	(1,6)	230,4
Débitos com operações de seguros e resseguros	2.478.060	2.412.781	2.678.825	8,1	11,0
Provisões técnicas – seguros	10.635.121	12.288.494	13.188.838	24,0	7,3
Depósitos de terceiros	4.732	9.757	4.270	(9,8)	(56,2)
Outros passivos	672.325	991.334	1.003.075	49,2	1,2
Patrimônio líquido	1.882.798	2.250.417	2.327.266	23,6	3,4

1. Balanço patrimonial consolidado, contendo os ajustes efetuados para elaboração das demonstrações financeiras no padrão contábil IFRS.

Tabela 35 – Brasilseg | Crédito das operações com seguros e resseguros

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/20	Jun/21	Set/21	s/Set/20	s/Jun/21
Prêmios a receber	4.180.754	4.353.855	4.502.087	7,7	3,4
Operações com seguradoras	2.226	15.547	8.170	267,0	(47,5)
Prêmios	167	537	506	204,2	(5,8)
Sinistros pagos	1.167	11.234	2.838	143,2	(74,7)
Outros créditos	892	3.776	4.826	440,8	27,8
Operações com resseguradoras	133.246	126.787	216.658	62,6	70,9
Sinistros pagos	133.242	126.692	215.890	62,0	70,4
Outros créditos	4	94	768	20.593,7	715,3
Outros créditos operacionais	57.209	122.975	118.269	106,7	(3,8)
Redução ao valor recuperável	(51.257)	(72.091)	(56.415)	10,1	(21,7)
Crédito das operações com seguros e resseguros	4.322.178	4.547.073	4.788.770	10,8	5,3

Tabela 36 – Brasilseg | Ativos de resseguro e retrocessão

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/20	Jun/21	Set/21	s/Set/20	s/Jun/21
Prêmios diferidos - PPNG	522.670	570.848	768.996	47,1	34,7
Prêmios diferidos - RVNE	23.935	25.336	28.596	19,5	12,9
Sinistros IBNR	78.026	99.238	97.125	24,5	(2,1)
Sinistros pendentes de pagamento	291.991	596.036	797.949	173,3	33,9
Provisão despesas relacionadas	6.620	10.655	11.491	73,6	7,9
Ativos de ress. e retrocessão - provisões técnicas	923.243	1.302.113	1.704.157	84,6	30,9

Tabela 37 – Brasilseg | Títulos e créditos a receber

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/20	Jun/21	Set/21	s/Set/20	s/Jun/21
Títulos e créditos a receber	10.553	6.344	120.647	1.043,3	1.801,9
Demais créditos tributários e previdenciários	135.429	206.860	236.242	74,4	14,2
Créditos tributários e previdenciários - prejuízo fiscal	14	369	284	1.905,4	(23,1)
Créditos tributários e previdenciários - ajustes temporais	148.270	178.342	214.398	44,6	20,2
Depósitos judiciais e fiscais	846.732	837.657	826.146	(2,4)	(1,4)
Outros créditos	23.723	14.447	14.017	(40,9)	(3,0)
Redução ao valor recuperável	(5.134)	(5.134)	(5.134)	-	-
Títulos e créditos a receber	1.159.586	1.238.884	1.406.601	21,3	13,5

Tabela 38 – Brasilseg | Contas a pagar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/20	Jun/21	Set/21	s/Set/20	s/Jun/21
Obrigações a pagar	108.777	74.558	318.015	192,4	326,5
Tributos diferidos	(0)	(0)	6	-	-
Impostos e encargos sociais a recolher	38.166	37.498	39.730	4,1	6,0
Encargos trabalhistas	22.623	21.171	23.589	4,3	11,4
Impostos e contribuições	56.261	6.488	91.448	62,5	1.309,4
Outras contas a pagar	275.858	9.665	20.758	(92,5)	114,8
Contas a pagar	501.685	149.381	493.546	(1,6)	230,4

Tabela 39 – Brasilseg | Débitos com operações de seguros e resseguros

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/20	Jun/21	Set/21	s/Set/20	s/Jun/21
Prêmios a restituir	31.148	26.466	124.541	299,8	370,6
Operações com seguradoras	1.765	6.678	4.705	166,6	(29,6)
Operações com resseguradoras	521.464	619.202	541.079	3,8	(12,6)
Corretores de seguros e resseguros	389.736	136.022	221.510	(43,2)	62,8
Outros débitos operacionais	1.533.948	1.624.413	1.786.991	16,5	10,0
Débitos com operações de seguros e resseguros	2.478.060	2.412.781	2.678.825	8,1	11,0

■ SOLVÊNCIA

Tabela 40 – Brasilseg | Solvência¹

R\$ mil	Saldos		Var. %		
	Set/20	Jun/21	Set/21	s/Set/20	s/Jun/21
Brasilseg Companhia de Seguros					
Patrimônio líquido ajustado (a)	1.293.978	1.455.947	1.567.588	21,1	7,7
Capital mínimo requerido (b)	1.176.443	1.309.441	1.354.658	15,1	3,5
Capital adicional de risco de subscrição	1.057.591	1.175.020	1.206.465	14,1	2,7
Capital adicional de risco de crédito	123.242	158.467	177.533	44,1	12,0
Capital adicional de risco operacional	30.816	34.603	37.212	20,8	7,5
Capital adicional de risco de mercado	73.004	46.581	46.581	(36,2)	(0,0)
Benefício da correlação entre riscos	(108.211)	(105.229)	(113.132)	4,5	7,5
Suficiência de capital (a) - (b)	117.535	146.505	212.930	81,2	45,3
Índice de solvência (a) / (b) - %	110,0	111,2	115,7	5,7 p.p.	4,5 p.p.
Aliança do Brasil Seguros					
Patrimônio líquido ajustado (a)	179.111	215.686	208.373	16,3	(3,4)
Capital mínimo requerido (b)	91.389	110.474	118.091	29,2	6,9
Capital adicional de risco de subscrição	80.804	97.905	106.456	31,7	8,7
Capital adicional de risco de crédito	10.624	11.880	10.581	(0,4)	(10,9)
Capital adicional de risco de mercado	3.017	2.247	2.247	(25,5)	(0,0)
Capital adicional de risco operacional	3.938	5.507	5.362	36,2	(2,6)
Benefício da correlação entre riscos	(6.994)	(7.065)	(6.555)	(6,3)	(7,2)
Suficiência de capital (a) - (b)	87.722	105.213	90.283	2,9	(14,2)
Índice de solvência (a) / (b) - %	196,0	195,2	176,5	-19,5 p.p.	-18,8 p.p.
Total Brasilseg					
Patrimônio líquido ajustado (a)	1.473.089	1.671.633	1.775.962	20,6	6,2
Capital mínimo requerido (b)	1.267.832	1.419.915	1.472.749	16,2	3,7
Capital adicional de risco de subscrição	1.138.396	1.272.925	1.312.920	15,3	3,1
Capital adicional de risco de crédito	133.866	170.347	188.114	40,5	10,4
Capital adicional de risco operacional	34.754	40.110	42.574	22,5	6,1
Capital adicional de risco de mercado	76.021	48.828	48.828	(35,8)	(0,0)
Benefício da correlação entre riscos	(115.205)	(112.294)	(119.687)	3,9	6,6
Suficiência de capital (a) - (b)	205.257	251.718	303.213	47,7	20,5
Índice de solvência (a) / (b) - %	116,2	117,7	120,6	4,4 p.p.	2,9 p.p.

1. Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

4.2 BRASILPREV

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 41 – Brasilprev | Demonstração do Resultado Gerencial¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T20	2T21	3T21	s/3T20	s/2T21	9M20	9M21	s/9M20
Receita total de previdência e seguros	11.951.968	11.143.812	11.761.460	(1,6)	5,5	28.865.480	33.674.292	16,7
Constituição da provisão dos benefícios a conceder	(11.945.739)	(11.138.561)	(11.756.366)	(1,6)	5,5	(28.848.945)	(33.656.421)	16,7
Receita líquida de previdência e seguros	6.229	5.251	5.094	(18,2)	(3,0)	16.535	17.871	8,1
Receitas com taxas de gestão	758.861	770.737	827.835	9,1	7,4	2.160.104	2.346.280	8,6
Variação de outras provisões técnicas	1.594	(3.439)	(848)	-	(75,3)	(12.379)	(6.351)	(48,7)
Despesas com benefícios, resgates e sinistros	(15.122)	(28.686)	(34.373)	127,3	19,8	(50.520)	(90.238)	78,6
Custos de aquisição	(166.247)	(168.222)	(172.344)	3,7	2,5	(493.996)	(506.888)	2,6
Prêmios ganhos retidos	41.643	42.837	43.482	4,4	1,5	127.028	127.564	0,4
Despesas administrativas	(84.626)	(85.299)	(78.883)	(6,8)	(7,5)	(257.236)	(236.223)	(8,2)
Despesas com tributos	(56.140)	(56.690)	(59.258)	5,6	4,5	(160.881)	(171.257)	6,4
Outras receitas e despesas operacionais	(10.014)	(19.829)	(18.868)	88,4	(4,8)	(45.723)	(58.125)	27,1
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	-	(96)	46	-	-	-	(50)	-
Resultado operacional não decorrente de juros	476.177	456.564	511.882	7,5	12,1	1.282.934	1.422.583	10,9
Resultado financeiro	83.378	(368.123)	(220.033)	-	(40,2)	18.985	(613.298)	-
Receitas financeiras	1.136.290	4.211.768	(693.530)	-	-	2.309.246	1.910.955	(17,2)
Despesas financeiras	(1.052.912)	(4.579.891)	473.496	-	-	(2.290.261)	(2.524.253)	10,2
Resultado antes dos impostos e participações	559.555	88.442	291.849	(47,8)	230,0	1.301.919	809.285	(37,8)
Impostos	(212.126)	(33.306)	(129.679)	(38,9)	289,4	(503.078)	(333.787)	(33,7)
Participações sobre o resultado	286	(3.625)	(3.396)	-	(6,3)	(7.231)	(9.364)	29,5
Lucro líquido	347.716	51.511	158.774	(54,3)	208,2	791.609	466.134	(41,1)

1. No 2T21 foi alterada a contabilização dos benefícios concedidos de pagamento único. As movimentações, que transitavam entre as linhas de variação de outras provisões e despesas com benefícios, resgates e sinistros, passaram a sensibilizar apenas a linha de variação de outras provisões técnicas. Para fins de comparação, o histórico foi revisado a partir do 1T20.

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Figura 39 – Brasilprev | Lucro líquido ajustado e ROAA

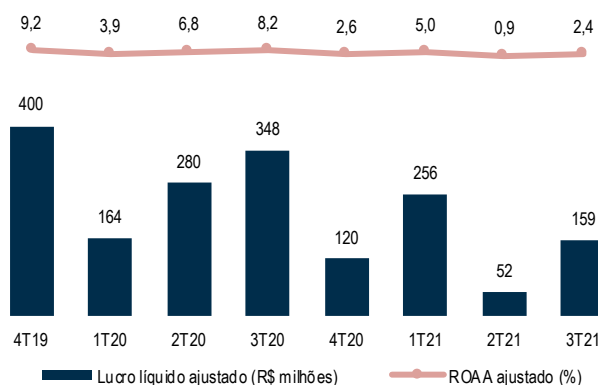
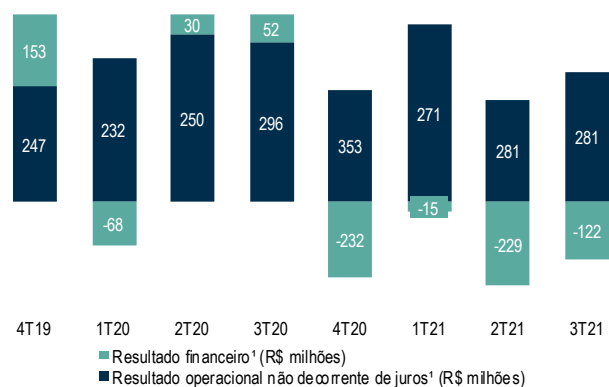


Figura 40 – Brasilprev | Composição do resultado



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

Tabela 42 – Brasilprev | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
	3T20	2T21	3T21	s/3T20	s/2T21	9M20	9M21	s/9M20
Índice de comissionamento	1,4	1,5	1,5	0,1	(0,0)	1,7	1,5	(0,2)
Taxa de carregamento	0,1	0,0	0,0	(0,0)	(0,0)	0,1	0,1	(0,0)
Taxa de gestão	1,00	1,02	1,03	0,04	0,02	0,99	1,02	0,03
Índice de resgate	7,8	10,0	11,3	3,6	1,4	7,9	10,2	2,3
Índice de portabilidade	1,5	2,0	2,6	1,1	0,6	1,1	2,0	0,9
Índice de eficiência	41,0	44,2	41,6	0,6	(2,6)	44,3	42,9	(1,4)
Taxa de imposto	37,9	37,7	44,4	6,5	6,8	38,6	41,2	2,6
ROAA	8,2	0,9	2,4	(5,8)	1,5	6,0	2,7	(3,4)

ANÁLISE DO RESULTADO DAS OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA E SEGUROS

CONTRIBUIÇÕES

Figura 41 – Brasilprev | Contribuições (R\$ milhões)

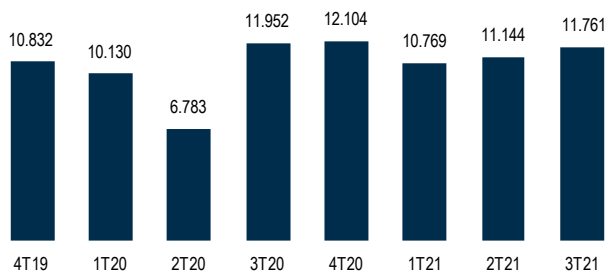
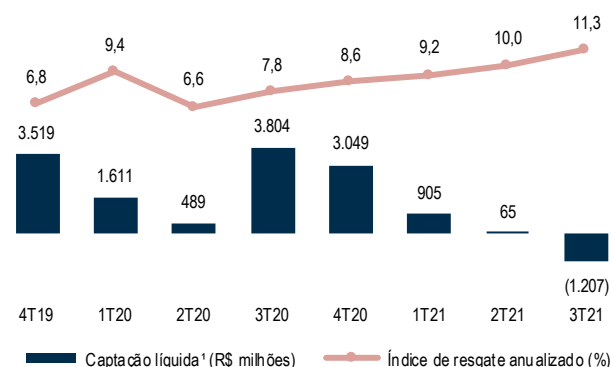


Figura 42 – Brasilprev | Captação líquida e índice de resgate



1. Fonte: Quantum Axis

Figura 43 – Brasilprev | Composição das contribuições (%)

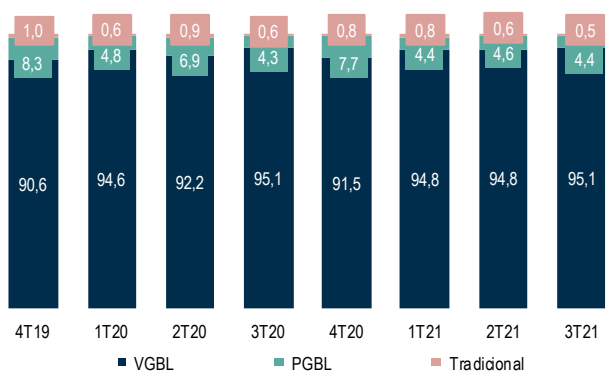
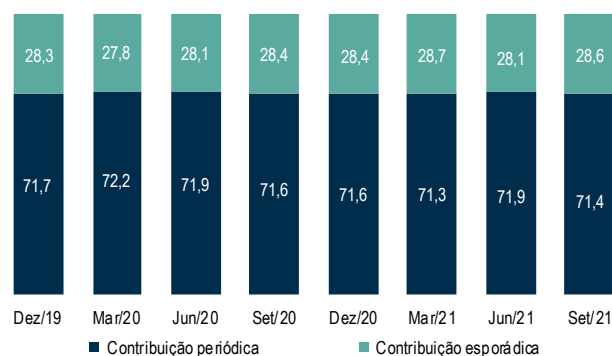


Figura 44 – Brasilprev | Composição da quantidade de planos em estoque (%)



PROVISÕES TÉCNICAS

Figura 45 – Brasilprev | Provisões técnicas (R\$ bilhões)

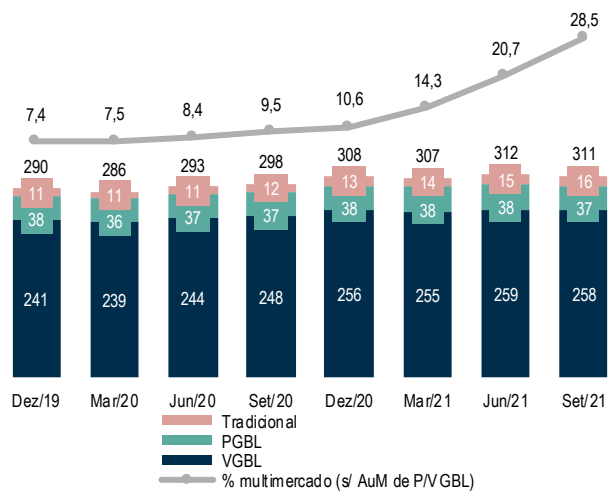


Figura 46 – Brasilprev | Provisões técnicas (%)

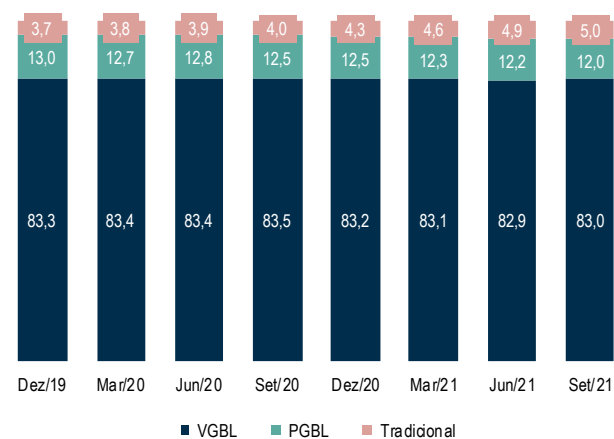


Figura 47 – Brasilprev | Quantidade de planos ativos (mil)

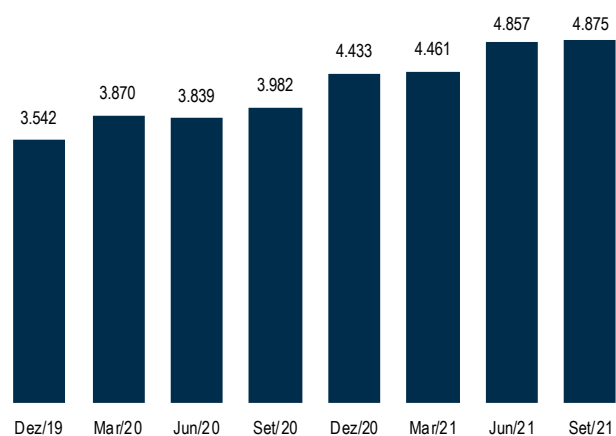


Figura 48 – Brasilprev | Quantidade de CPFs (mil)

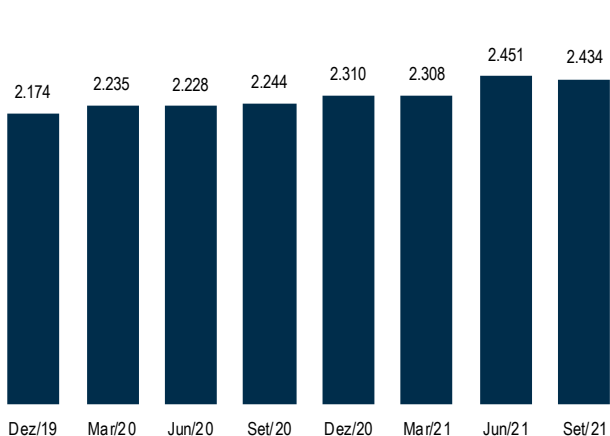


Tabela 43 – Brasilprev | Movimentação das provisões técnicas de seguros e de previdência complementar

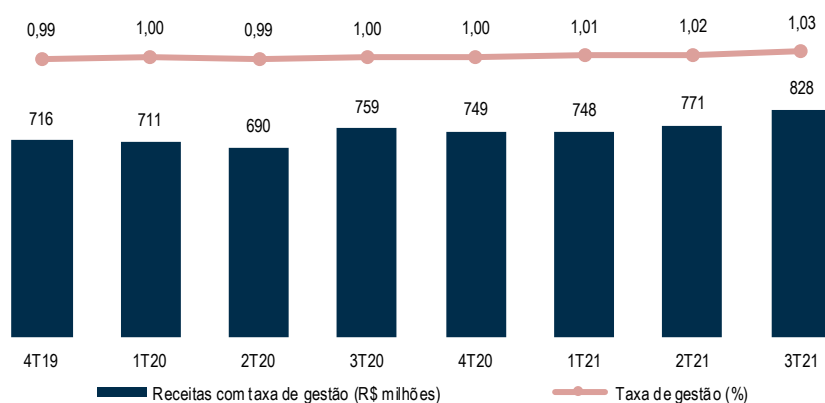
R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/20	Jun/21	Set/21	s/Set/20	s/Jun/21
Benefícios a conceder					
Saldo Inicial	288.020.126	301.398.114	305.495.198	6,1	1,4
Constituição	3.930.248	1.370.531	1.028.064	(73,8)	(25,0)
Reversão	(272.479)	(1.445.418)	(2.383.529)	774,8	64,9
Atualização	813.577	4.171.970	(678.050)	-	-
Saldo Final	292.491.472	305.495.198	303.461.683	3,8	(0,7)
Benefícios concedidos					
Saldo Inicial	3.599.877	4.520.137	4.966.955	38,0	9,9
Constituição	194.459	105.965	70.377	(63,8)	(33,6)
Reversão	(184.044)	(3.497)	(4.837)	(97,4)	38,3
Atualização	220.728	344.351	161.425	(26,9)	(53,1)
Saldo Final	3.831.021	4.966.955	5.193.921	35,6	4,6
Outras provisões					
Saldo Inicial	1.128.910	1.353.568	1.736.158	53,8	28,3
Constituição	219.523	617.061	725.495	230,5	17,6
Reversão	(99.544)	(309.124)	(392.971)	294,8	27,1
Atualização	34.075	74.652	47.992	40,8	(35,7)
Saldo Final	1.282.963	1.736.158	2.116.673	65,0	21,9
Total de Provisões	297.605.456	312.198.311	310.772.277	4,4	(0,5)

Tabela 44 – Brasilprev | Movimentação das provisões técnicas de seguros e de previdência complementar por produto

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/20	Jun/21	Set/21	s/Set/20	s/Jun/21
Reservas P VGBL					
Saldo Inicial	281.477.683	293.163.783	296.899.280	5,5	1,3
Constituição	4.240.522	1.912.771	1.665.409	(60,7)	(12,9)
Reversão	(345.778)	(1.446.398)	(2.467.429)	613,6	70,6
Atualização	248.039	3.269.123	(997.083)	-	-
Saldo Final	285.620.466	296.899.280	295.100.177	3,3	(0,6)
Reservas Tradicional					
Saldo Inicial	11.271.227	14.108.036	15.299.031	35,7	8,4
Constituição	103.708	180.786	158.530	52,9	(12,3)
Reversão	(210.289)	(311.642)	(313.909)	49,3	0,7
Atualização	820.344	1.321.851	528.449	(35,6)	(60,0)
Saldo Final	11.984.990	15.299.031	15.672.100	30,8	2,4
Total de Provisões	297.605.456	312.198.311	310.772.277	4,4	(0,5)

TAXA DE GESTÃO

Figura 49 – Brasilprev | Taxa de gestão¹



1. Considera a reclassificação de despesas variáveis associada a recursos administrados, de despesas administrativas para receitas com taxa de gestão para os períodos de 2019.

Tabela 45 – Brasilprev | Composição da taxa de gestão^{1,2}

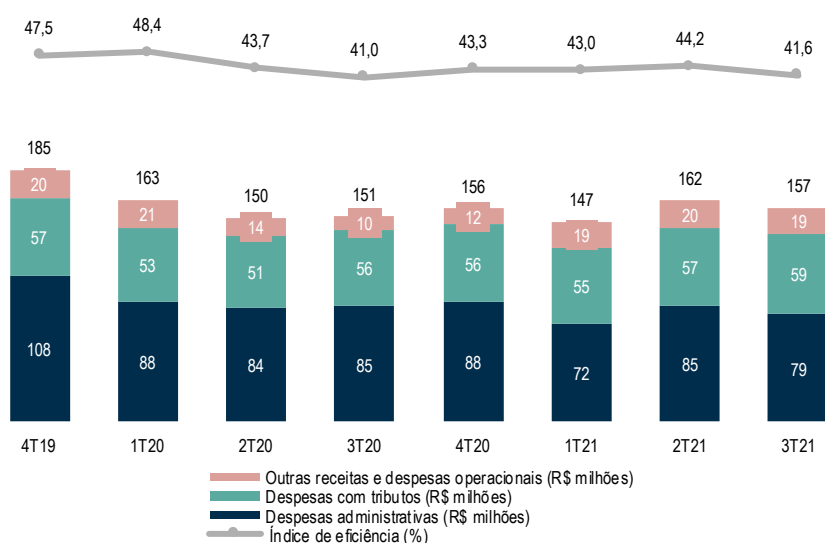
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T20	2T21	3T21	s/3T20	s/2T21	9M20	9M21	s/9M20
Receitas com taxas de gestão	758.861	770.737	827.835	9,1	7,4	2.160.104	2.346.280	8,6
Volume médio das reservas	296.670.082	309.535.734	311.810.244	5,1	0,7	292.713.781	309.765.629	5,8
Dias úteis	65	62	65	0 d.u.	3 d.u.	188	188	0 d.u.
Taxa média de gestão anualizada (%)	1,00	1,02	1,03	0,04 p.p.	0,02 p.p.	0,99	1,02	0,03 p.p.

1. Taxa de gestão anualizada considerando o total de 252 dias úteis.

2. Dias úteis calculados com base na tabela de feriados divulgada pela ANBIMA.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 50 – Brasilprev | Despesas gerais e administrativas e índice de eficiência¹



1. Considera a reclassificação de despesas variáveis associada a recursos administrados, de despesas administrativas para receitas com taxa de gestão para os períodos de 2019.

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T21, as despesas gerais e administrativas cresceram 4,1% em relação ao mesmo período de 2020, com aumento de 0,6 p.p. do índice de eficiência.

As **outras receitas e despesas operacionais** registraram incremento de 88,4% no comparativo, impactadas principalmente pela maior constituição de provisão para perdas operacionais e pelo aumento da provisão para contingências no comparativo, uma vez que no 3T20 essa linha apresentou saldo positivo, em razão da reversão de provisões para contingências cíveis e trabalhistas após o encerramento de alguns processos.

Por outro lado, as **despesas administrativas** apresentaram retração de 6,8%, explicada tanto pelo menor volume de serviços com terceiros, devido a redução das despesas associadas à administração de recursos de renda garantida (plano tradicional), quanto pela queda das despesas com pessoal próprio, uma vez que no 3T20 essa linha foi majorada pela contabilização de encargos sociais e benefícios referentes ao 2T20.

Já as **despesas com tributos** cresceram 5,6%, em consequência da evolução das receitas tributáveis.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M21, as despesas gerais e administrativas aumentaram 0,4%, enquanto o índice de eficiência melhorou 1,4 p.p.

A linha de **outras receitas e despesas operacionais** cresceu 27,1%, em grande parte pela constituição de provisões para perdas operacionais e contingências, conforme explicado na análise do trimestre, além de aumento em despesas com cobrança, devido à expansão na quantidade de planos periódicos vendidos, e constituição de provisão de crédito de liquidação duvidosa, referente a planos com cobertura de risco que não estão realizando contribuição.

As **despesas administrativas** apresentaram queda de 8,2%, justificada principalmente pela redução das despesas com serviços de terceiros, com menores despesas associadas à administração de recursos e menores gastos com projetos e fornecedores, e por menores despesas com publicidade e propaganda, explicada principalmente pela não realização de patrocínios incentivados ao longo do 9M21.

Já as **despesas com tributos** aumentaram 6,4%, em linha com a evolução das receitas tributáveis.

Tabela 46 – Brasilprev | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T20	2T21	3T21	s/3T20	s/2T21	9M20	9M21	s/9M20
Despesas administrativas	(84.626)	(85.299)	(78.883)	(6,8)	(7,5)	(257.236)	(236.224)	(8,2)
Pessoal próprio	(39.122)	(36.926)	(36.337)	(7,1)	(1,6)	(106.028)	(109.376)	3,2
Serviços de terceiros	(26.733)	(24.982)	(22.753)	(14,9)	(8,9)	(81.749)	(66.056)	(19,2)
Localização e funcionamento	(14.652)	(15.426)	(15.158)	3,5	(1,7)	(43.901)	(45.087)	2,7
Publicidade e propaganda	(3.228)	(7.650)	(3.266)	1,2	(57,3)	(20.526)	(13.337)	(35,0)
Outras	(891)	(315)	(1.369)	53,6	334,4	(5.032)	(2.368)	(52,9)
Outras receitas e despesas operacionais	(10.014)	(19.829)	(18.868)	88,4	(4,8)	(45.723)	(58.125)	27,1
Despesas com incentivo de vendas	(3.146)	(5.924)	(3.455)	9,8	(41,7)	(19.369)	(19.814)	2,3
Despesas com cobrança	(4.020)	(4.326)	(4.670)	16,2	8,0	(12.045)	(13.184)	9,5
Contingências	1.532	(1.859)	(1.125)	-	(39,5)	(1.395)	(4.059)	191,0
Provisão de créditos duvidosos	(2.727)	(2.551)	(2.460)	(9,8)	(3,6)	(8.050)	(9.097)	13,0
Outras receitas e despesas operacionais	(1.653)	(5.169)	(7.158)	333,0	38,5	(4.864)	(11.971)	146,1
Despesas com tributos	(56.140)	(56.690)	(59.258)	5,6	4,5	(160.881)	(171.257)	6,4
Impostos federais e municipais	(15.450)	(15.839)	(16.732)	8,3	5,6	(44.195)	(47.817)	8,2
COFINS	(34.010)	(34.237)	(35.111)	3,2	2,6	(97.408)	(102.337)	5,1
PIS/PASEP	(5.527)	(5.563)	(5.706)	3,2	2,6	(15.829)	(16.630)	5,1
Taxa de fiscalização	(1.084)	(1.085)	(1.083)	(0,1)	(0,2)	(3.252)	(3.251)	(0,0)
Outras despesas com tributos	(69)	34	(626)	807,2	-	(197)	(1.222)	520,9
Despesas gerais e administrativas	(150.780)	(161.818)	(157.009)	4,1	(3,0)	(463.839)	(465.606)	0,4

Tabela 47 – Brasilprev | Índice de eficiência¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T20	2T21	3T21	s/3T20	s/2T21	9M20	9M21	s/9M20
Receitas - [a]	806.733	818.824	876.410	8,6	7,0	2.303.667	2.491.715	8,2
Receita líquida de previdência e seguros	6.229	5.251	5.094	(18,2)	(3,0)	16.535	17.871	8,1
Receitas com taxa de gestão	758.861	770.737	827.835	9,1	7,4	2.160.104	2.346.280	8,6
Prêmios ganhos	41.643	42.837	43.482	4,4	1,5	127.028	127.564	0,4
Despesas - [b]	330.556	362.164	364.574	10,3	0,7	1.020.734	1.069.082	4,7
Variação de outras provisões técnicas	(1.594)	3.439	848	-	(75,3)	12.379	6.351	(48,7)
Despesas com benefícios, resgates e sinistros	15.122	28.686	34.373	127,3	19,8	50.520	90.238	78,6
Custo de aquisição	166.247	168.222	172.344	3,7	2,5	493.996	506.888	2,6
Despesas administrativas	84.626	85.299	78.883	(6,8)	(7,5)	257.236	236.223	(8,2)
Despesas com tributos	56.140	56.690	59.258	5,6	4,5	160.881	171.257	6,4
Outras receitas/despesas	10.014	19.829	18.868	88,4	(4,8)	45.723	58.125	27,1
Índice de Eficiência (%) - [b / a]	41,0	44,2	41,6	0,6 p.p.	(2,6) p.p.	44,3	42,9	(1,4) p.p.

1. No 2T21 foi alterada a contabilização dos benefícios concedidos de pagamento único. As movimentações, que transitavam entre as linhas de variação de outras provisões e despesas com benefícios, resgates e sinistros, passaram a sensibilizar apenas a linha de variação de outras provisões técnicas. Para fins de comparação, o histórico foi revisado a partir do 1T20.

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 51 – Brasilprev | Resultado financeiro (R\$ milhões)

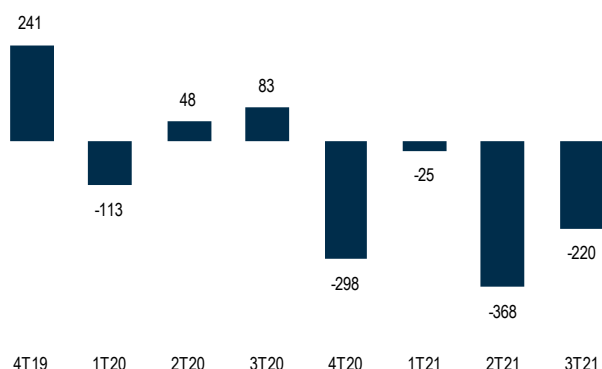
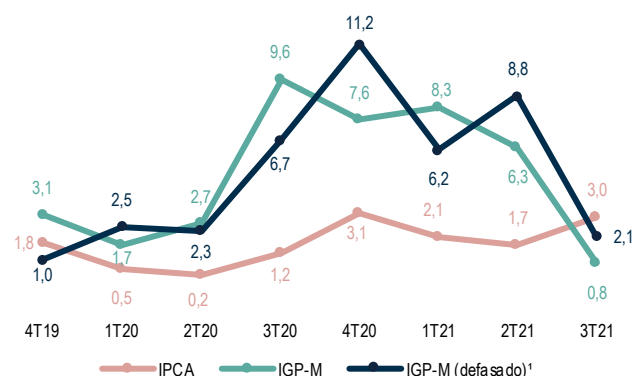


Figura 52 – Brasilprev | Índices de inflação (%)



Fonte: IBGE e FGV.

1. Considera o IGP-M com defasagem de um mês, que é a média para fins de atualização do passivo dos planos de benefício definido da Brasilprev.

Tabela 48 – Brasilprev | Receitas e despesas de juros

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T20	2T21	3T21	s/3T20	s/2T21	9M20	9M21	s/9M20
Receitas de juros ajustadas	915.098	987.754	346.738	(62,1)	(64,9)	1.642.568	2.274.854	38,5
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	(11.123)	131.926	(190.408)	1.611,8	-	(47.973)	(147.679)	207,8
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	926.221	855.828	537.146	(42,0)	(37,2)	1.690.541	2.422.533	43,3
Despesas de juros ajustadas	(831.719)	(1.355.877)	(566.771)	(31,9)	(58,2)	(1.623.582)	(2.888.152)	77,9
Atualização monetária e juros das provisões técnicas	(831.719)	(1.354.408)	(557.005)	(33,0)	(58,9)	(1.623.582)	(2.876.916)	77,2
Atualização monetária e juros das debêntures	-	(1.470)	(9.766)	-	564,5	-	(11.236)	-
Resultado financeiro	83.378	(368.123)	(220.033)	-	(40,2)	18.985	(613.298)	-

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T21, o resultado financeiro de juros apresentou saldo negativo de R\$220,0 milhões, ante resultado positivo de R\$83,4 milhões registrado no 3T20.

As receitas de juros registraram queda de 62,1%, atribuída em grande parte à contração de 18,7 p.p. na taxa média de remuneração dos ativos classificados como mantidos até o vencimento, uma vez que o IGP-M, que indexa parte desses ativos, cresceu em ritmo inferior ao observado no 3T20 (+0,8% vs. +9,6%), aliada ao resultado negativo de marcação a mercado dos títulos de renda fixa gerado pela abertura da estrutura a termo de taxa de juros real.

Já as despesas de juros caíram 31,9% no comparativo, resultado da retração de 11,9 p.p. na taxa média de atualização dos passivos onerosos relacionados às provisões técnicas dos planos tradicionais. Considerando a defasagem média de 1 mês para atualização dos passivos financeiros atrelados ao IGP-M, a variação do indexador no período de junho a agosto de 2021 (+2,1%) foi inferior ao indexador acumulado no mesmo período de 2020 (+6,7%).

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No acumulado do ano, o resultado financeiro de juros negativo em R\$613,3 milhões, ante saldo positivo de R\$19,0 milhões no 9M20.

As receitas de juros cresceram 38,5%, movimento explicado em grande parte pelo incremento da taxa média de remuneração dos ativos rentáveis classificados na categoria mantidos até o vencimento, com altas registradas nos indexadores de inflação – IGP-M e IPCA – que atualizam a maior parte dos ativos relacionados aos planos de benefício definido.

Já as despesas financeiras registraram aumento de 77,9%, com incremento de 5,1 p.p. na taxa média dos passivos onerosos relacionados às provisões técnicas dos planos tradicionais, em razão da alta do IGP-M no período de dezembro a agosto de 2021 (+17,9%), quando comparado ao mesmo período de 2020 (+11,9%), considerando o descasamento temporal médio de 1 mês na atualização desses passivos.

Tabela 49 – Brasilprev | Visão trimestral dos volumes e taxas médias

R\$ mil	3T21/3T20		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	(105.110)	(74.175)	(179.285)
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	119.270	(508.344)	(389.075)
Total¹	110.842	(679.202)	(568.360)
Passivos onerosos			
Provisões técnicas	(186.194)	460.909	274.715
Debêntures	(9.766)	-	(9.766)
Total	(199.672)	464.620	264.948

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 50 – Brasilprev | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	3T20			3T21		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	2.972	(11)	(1,4)	6.634	(190)	(10,7)
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	12.283	926	32,6	15.789	537	13,8
Total	15.255	915	25,3	22.424	347	6,1

1. Ativos garantidores e ativos livres dos Planos Tradicionais e ativos garantidores dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 51 – Brasilprev | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	3T20			3T21		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas	13.122	(832)	22,4	19.710	(557)	10,5
Debêntures	-	-	-	548	(10)	6,7
Total	13.122	(832)	22,4	20.259	(567)	10,4

1. Provisões técnicas dos Planos Tradicionais e dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela S2 – Brasilprev | Visão do acumulado do ano dos volumes e taxas médias

R\$ mil	9M21/9M20		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	(64.726)	(34.980)	(99.706)
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	449.452	282.541	731.992
Total¹	578.435	53.851	632.286
Passivos onerosos			
Provisões técnicas	(739.875)	(513.459)	(1.253.334)
Debêntures	(11.236)	-	(11.236)
Total	(776.169)	(488.401)	(1.264.570)

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela S3 – Brasilprev | Ativos rentáveis – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	9M20			9M21		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	3.126	(48)	(2,1)	5.565	(148)	(3,5)
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	12.133	1.691	19,1	14.897	2.423	22,4
Total	15.259	1.643	14,7	20.462	2.275	15,2

1. Ativos garantidores e ativos livres dos Planos Tradicionais e ativos garantidores dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela S4 – Brasilprev | Passivos onerosos – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	9M20			9M21		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas	12.862	(1.624)	16,5	17.315	(2.877)	21,6
Debêntures	-	-	-	548	(11)	2,7
Total	12.862	(1.624)	16,5	17.589	(2.888)	21,4

1. Provisões técnicas dos Planos Tradicionais e dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 55 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras – exceto PGBL e VGBL

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/20	Jun/21	Set/21	s/Set/20	s/Jun/21
Mantidos até o vencimento	12.554.804	15.161.198	16.417.427	30,8	8,3
Pré-fixados	81.655	26.448	49.555	(39,3)	87,4
Inflação	12.473.149	15.134.750	16.367.872	31,2	8,1
Marcados a mercado	3.136.066	6.813.030	6.455.480	105,8	(5,2)
Pré-fixados	448.994	369.662	455.069	1,4	23,1
Pós - fixados	1.144.306	3.035.755	2.288.093	100,0	(24,6)
Inflação	1.542.766	3.407.613	3.712.318	140,6	8,9
Total	15.690.870	21.974.228	22.872.907	45,8	4,1

Figura 53 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras por indexador – exceto PGBL e VGBL (%)

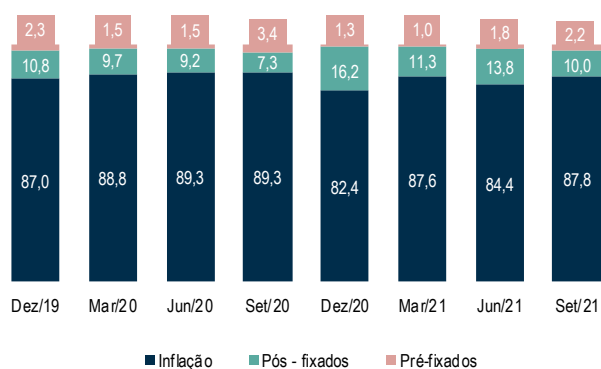
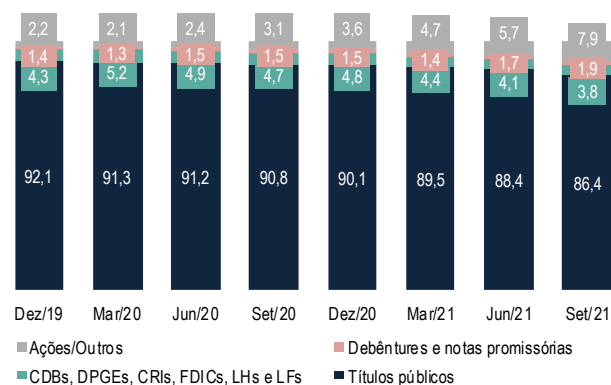


Figura 54 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras por ativo (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 56 – Brasilprev | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/20	Jun/21	Set/21	s/Set/20	s/Jun/21
Ativo	301.523.002	318.919.391	317.550.703	5,3	(0,4)
Caixa e equivalentes de caixa	62.081	3.292.958	1.839.506	2.863,1	(44,1)
Aplicações	299.757.461	313.708.504	313.592.034	4,6	(0,0)
Crédito das operações com seguros e resseguros	3.553	2.669	2.883	(18,9)	8,0
Títulos e créditos a receber	211.012	288.683	456.186	116,2	58,0
Despesas antecipadas	3.601	7.110	6.109	69,7	(14,1)
Custos de aquisição diferidos	1.249.578	1.338.961	1.377.860	10,3	2,9
Créditos das operações com previdência complementar	-	1.546	1.873	-	21,2
Outros valores e bens	-	45.656	44.284	-	(3,0)
Investimentos	75	75	75	-	-
Imobilizado	27.121	22.756	20.688	(23,7)	(9,1)
Intangível	208.521	210.472	209.204	0,3	(0,6)
Passivo	298.280.043	313.533.982	312.007.141	4,6	(0,5)
Contas a pagar	493.148	514.945	508.892	3,2	(1,2)
Debêntures	-	549.035	547.727	-	(0,2)
Débitos com operações de seguros e resseguros	9.448	7.783	7.895	(16,4)	1,4
Débitos com operações de previdência complementar	1.167	3.671	3.792	225,0	3,3
Depósitos de terceiros	151.556	192.320	99.805	(34,1)	(48,1)
Provisões técnicas - seguros	248.424.977	258.908.082	257.807.588	3,8	(0,4)
Provisões técnicas - previdência complementar	49.180.479	53.290.229	52.964.689	7,7	(0,6)
Outros passivos	19.269	67.918	66.753	246,4	(1,7)
Patrimônio líquido	3.242.959	5.385.409	5.543.562	70,9	2,9

■ SOLVÊNCIA

Tabela 57 – Brasilprev | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/20	Jun/21	Set/21	s/Set/20	s/Jun/21
Patrimônio líquido ajustado (a)	3.534.496	4.739.996	4.948.791	40,0	4,4
Capital mínimo requerido (b)	2.521.552	3.407.997	3.419.612	35,6	0,3
Capital adicional de risco de subscrição	1.362.766	1.742.118	1.761.550	29,3	1,1
Capital adicional de risco de crédito	61.445	101.441	98.005	59,5	(3,4)
Capital adicional de risco de mercado	1.486.867	2.178.219	2.178.219	46,5	-
Capital adicional de risco operacional	238.084	249.759	248.618	4,4	(0,5)
Redução de correlação de riscos	(627.611)	(863.541)	(866.780)	38,1	0,4
Suficiência de capital (a) - (b)	1.012.945	1.331.999	1.529.179	51,0	14,8
Índice de solvência (a) / (b) - %	140,2	139,1	144,7	4,5 p.p.	5,6 p.p.

1. Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

4.3 BRASILCAP

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação de despesas com a constituição de provisões de sorteios e bônus. Esta realocação entre contas permite isolar e evidenciar a receita com cota de carregamento, que é o recurso da companhia destinado a cobrir as despesas gerais e administrativas e os custos de comercialização dos títulos de capitalização.

Tabela 58 – Brasilcap | Demonstração do resultado gerencial

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T20	2T21	3T21	s/3T20	s/2T21	9M20	9M21	s/9M20
Arrecadação com títulos de capitalização	1.456.335	954.875	1.132.812	(22,2)	18,6	3.524.931	3.190.855	(9,5)
Varição da provisão para resgate	(1.245.953)	(827.857)	(982.371)	(21,2)	18,7	(3.028.130)	(2.745.711)	(9,3)
Varição das provisões para sorteio e bônus	(27.187)	(17.458)	(20.210)	(25,7)	15,8	(66.130)	(58.474)	(11,6)
Receita com cota de carregamento	183.195	109.560	130.230	(28,9)	18,9	430.672	386.671	(10,2)
Varição de outras provisões técnicas	(929)	(2.732)	2.788	-	-	4.059	275	(93,2)
Resultado com sorteios	648	4.437	5.158	696,3	16,3	5.066	13.377	164,0
Custos de aquisição	(146.283)	(83.162)	(99.494)	(32,0)	19,6	(347.225)	(294.832)	(15,1)
Despesas administrativas	(21.260)	(21.946)	(22.172)	4,3	1,0	(62.000)	(64.098)	3,4
Despesas com tributos	(9.708)	(5.640)	(7.928)	(18,3)	40,6	(24.014)	(21.734)	(9,5)
Outras receitas/despesas	6.789	11.849	9.312	37,1	(21,4)	19.995	30.158	50,8
Resultado patrimonial	(5)	0	0	-	170,3	(5)	(1)	(72,6)
Resultado operacional não decorrente de juros	12.446	12.367	17.895	43,8	44,7	26.548	49.813	87,6
Resultado financeiro	60.681	24.235	90.803	49,6	274,7	187.053	177.400	(5,2)
Receitas financeiras	176.627	272.852	261.683	48,2	(4,1)	546.981	802.359	46,7
Despesas financeiras	(115.946)	(248.617)	(170.880)	47,4	(31,3)	(359.928)	(624.959)	73,6
Resultado antes dos impostos e participações	73.128	36.602	108.698	48,6	197,0	213.601	227.213	6,4
Impostos	(28.628)	(13.875)	(47.642)	66,4	243,4	(83.135)	(93.639)	12,6
Participações sobre o resultado	(1.421)	(1.398)	(1.599)	12,5	14,4	(4.221)	(4.420)	4,7
Lucro líquido	43.078	21.329	59.457	38,0	178,8	126.245	129.154	2,3

LUCRO LÍQUIDO

Figura 55 – Brasilcap | Lucro líquido e ROAA

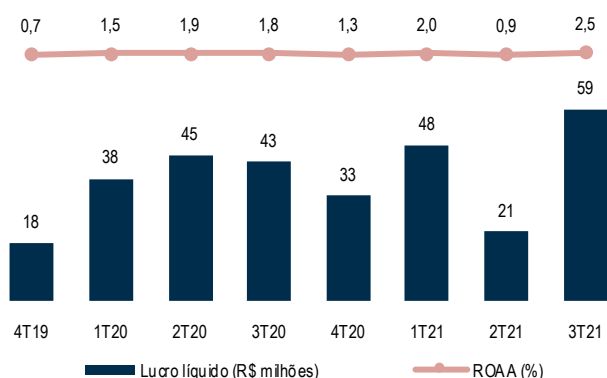
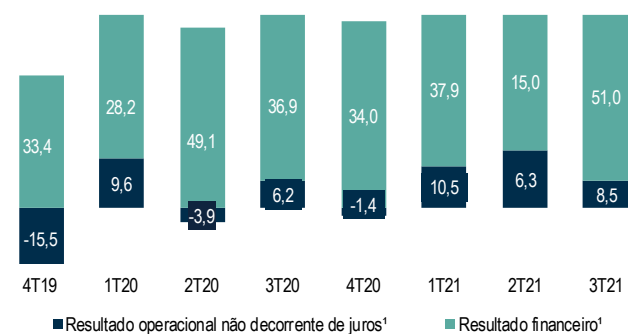


Figura 56 – Brasilcap | Composição do resultado (R\$ milhões)



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

Tabela 59 – Brasilcap | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
	3T20	2T21	3T21	s/3T20	s/2T21	9M20	9M21	s/9M20
Cotas médias								
Capitalização	85,6	86,7	86,7	1,2	0,0	85,9	86,0	0,1
Sorteio	1,8	1,8	1,8	(0,1)	(0,0)	1,9	1,8	(0,0)
Bônus	0,02	0,02	0,01	(0,00)	(0,01)	0,03	0,02	(0,01)
Carregamento	12,6	11,5	11,5	(1,1)	0,0	12,2	12,1	(0,1)
Consumo do carregamento								
Índice de comissionamento	79,9	75,9	76,4	(3,5)	0,5	80,6	76,2	(4,4)
Índice de despesas gerais e administrativas	13,2	14,4	16,0	2,8	1,6	15,3	14,4	(0,9)
Financeiro								
Margem financeira (p.p.)	2,7	1,3	4,3	1,5	2,9	2,7	2,7	0,0
Demais								
Margem de capitalização	5,9	9,7	11,9	6,0	2,2	5,3	11,2	5,8
Alíquota de imposto efetiva	39,1	37,9	43,8	4,7	5,9	38,9	41,2	2,3
ROAA	1,8	0,9	2,5	0,7	1,6	1,7	1,8	0,1

■ ANÁLISE DO RESULTADO OPERACIONAL NÃO DECORRENTE DE JUROS

ARRECADACÃO

Figura 57 – Brasilcap | Arrecadação (R\$ milhões)

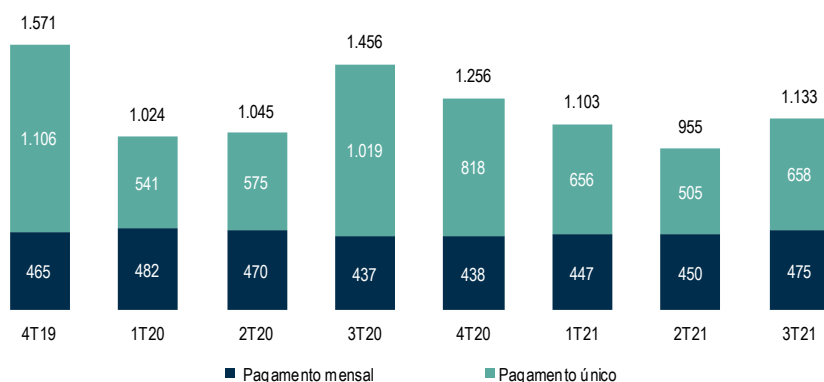


Figura 58 – Brasilcap | Arrecadação por produto (%)

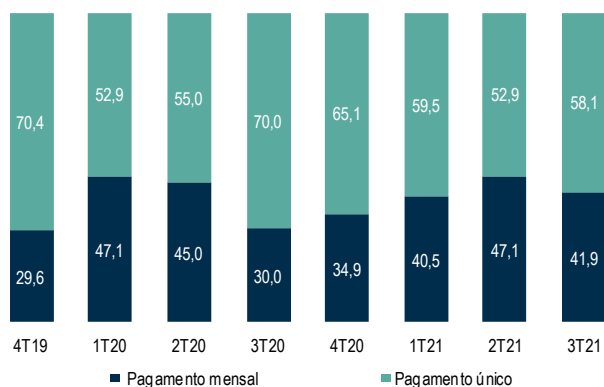
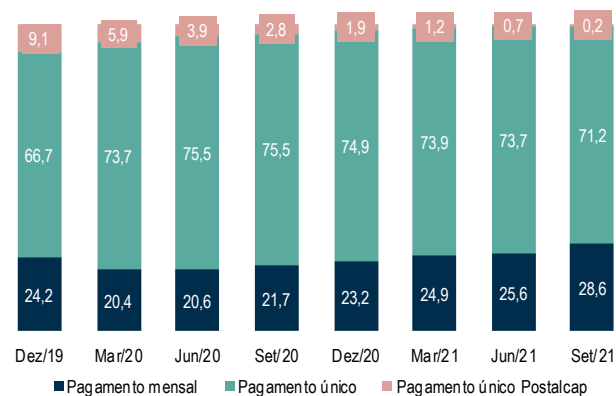


Figura 59 – Brasilcap | Títulos ativos por produto (%)



RECEITA COM COTA DE CARREGAMENTO

Figura 60 – Brasilcap | Receita com cota de carregamento e cota de carregamento média

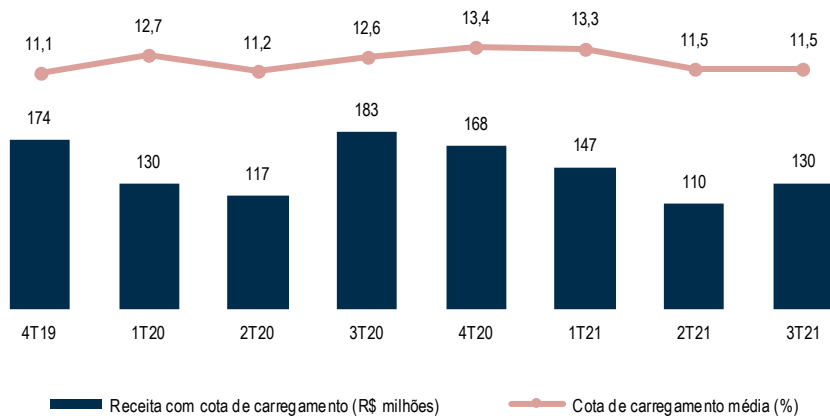


Figura 61 – Brasilcap | Variação da provisão para resgate e cota de capitalização média

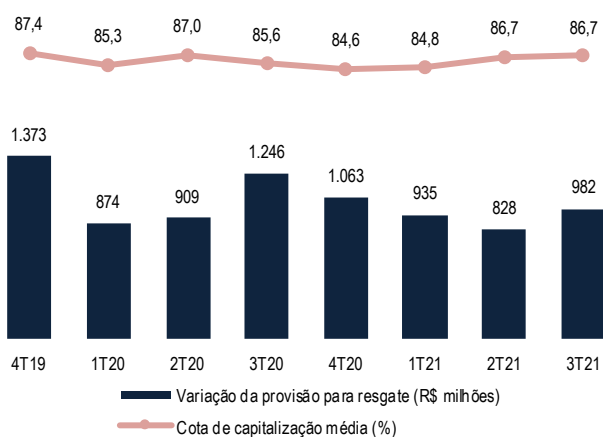


Figura 62 – Brasilcap | Variação das provisões para sorteio e bônus e cotas médias de sorteio e de bônus

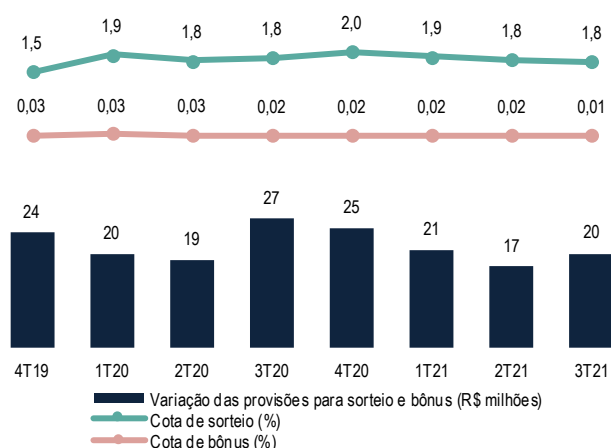


Tabela 60 – Brasilcap | Movimentação da provisão matemática para capitalização

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/20	Jun/21	Set/21	s/Set/20	s/Jun/21
Provisão matemática para capitalização					
Saldo inicial	7.189.938	7.329.017	7.233.322	0,6	(1,3)
Constituições	1.250.006	829.496	983.970	(21,3)	18,6
Cancelamentos	(4.254)	(2.266)	(2.236)	(47,4)	(1,3)
Transferências	(1.057.772)	(1.022.889)	(1.033.558)	(2,3)	1,0
Atualização monetária	104.727	99.964	99.317	(5,2)	(0,6)
Saldo final	7.482.645	7.233.322	7.280.816	(2,7)	0,7

Tabela 61 – Brasilcap | Movimentação da provisão para resgates¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/20	Jun/21	Set/21	s/Set/20	s/Jun/21
Provisão para resgates					
Saldo inicial	540.999	566.491	566.226	4,7	(0,0)
Transferências	1.057.200	1.022.686	1.033.541	(2,2)	1,1
Pagamentos	(1.046.390)	(1.016.547)	(1.018.966)	(2,6)	0,2
Atualização monetária	(39)	314	286	-	(8,8)
Prescrição de títulos de capitalização	(2.959)	(6.718)	(5.309)	79,4	(21,0)
Saldo final	548.812	566.226	575.778	4,9	1,7

¹ Fluxo da provisão não transita por contas de resultado

Tabela 62 – Brasilcap | Movimentação da provisão para sorteios a realizar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/20	Jun/21	Set/21	s/Set/20	s/Jun/21
Provisão para sorteios a realizar					
Saldo inicial	86.850	97.427	94.570	8,9	(2,9)
Constituições	26.981	17.303	20.081	(25,6)	16,1
Reversões	(20.016)	(20.663)	(20.415)	2,0	(1,2)
Cancelamentos	(70)	(34)	(34)	(51,3)	0,1
Atualização monetária	426	536	556	30,4	3,6
Saldo final	94.171	94.570	94.757	0,6	0,2

Tabela 63 – Brasilcap | Movimentação da provisão para sorteios a pagar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/20	Jun/21	Set/21	s/Set/20	s/Jun/21
Provisão para sorteios a pagar					
Saldo inicial	14.097	9.969	9.164	(35,0)	(8,1)
Constituições	19.369	16.206	15.257	(21,2)	(5,9)
Pagamentos	(22.646)	(16.999)	(15.785)	(30,3)	(7,1)
Atualização monetária	(140)	(9)	(2)	(98,6)	(77,8)
Prescrição de títulos de capitalização	(6)	(2)	-	-	-
Saldo final	10.674	9.164	8.635	(19,1)	(5,8)

RESULTADO COM SORTEIOS

Figura 63 – Brasilcap | Resultado com sorteios (R\$ milhões)

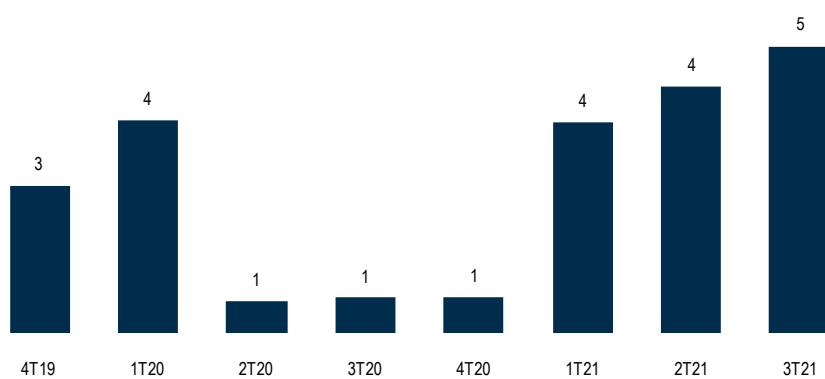
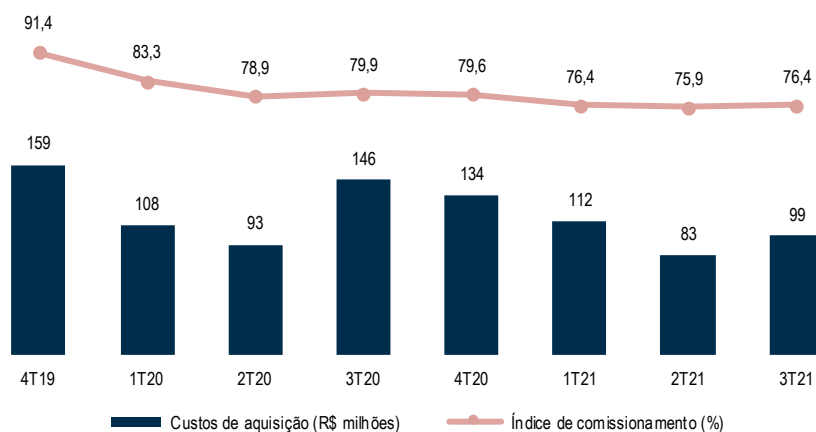


Tabela 64 – Brasilcap | Resultado com sorteios

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T20	2T21	3T21	s/3T20	s/2T21	9M20	9M21	s/9M20
Resultado com sorteios	648	4.437	5.158	696,3	16,3	5.066	13.377	164,0
Reversão de provisão para sorteio	20.016	20.663	20.415	2,0	(1,2)	62.377	61.479	(1,4)
Despesas com títulos sorteados	(19.369)	(16.226)	(15.257)	(21,2)	(6,0)	(57.310)	(48.102)	(16,1)

CUSTOS DE AQUISIÇÃO

Figura 64 – Brasilcap | Custos de aquisição



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T21, o custo de aquisição retraiu 32,0% em relação ao terceiro trimestre de 2020, puxado pela queda da arrecadação total, por um mix no canal BB mais concentrado em parcelas recorrentes de títulos de pagamento mensal, que apresentam percentual de comissionamento inferior aos de pagamento único e às primeiras parcelas dos mensais, e por redução da participação das vendas em outros distribuidores que tem comissionamento superior. Com isso, o índice de comissionamento reduziu 3,5 p.p.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

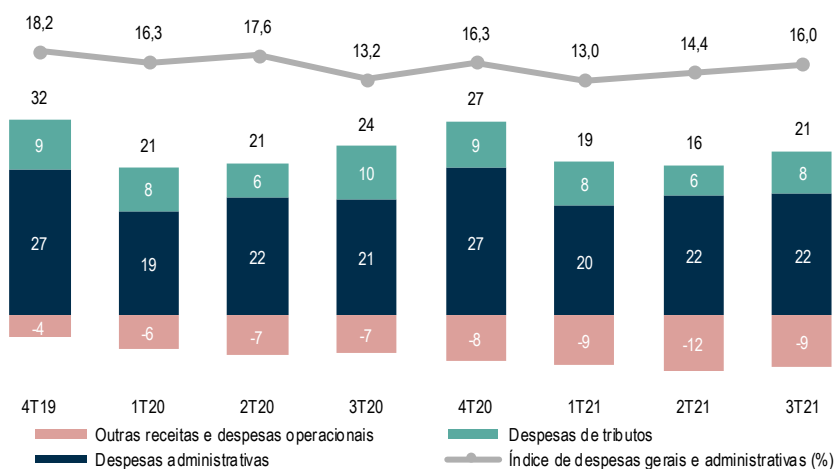
No 9M21, o custo de aquisição caiu 15,1% e o índice de comissionamento retraiu 4,4 p.p., pela queda na arrecadação e redução da participação de vendas em outros distribuidores.

Tabela 65 – Brasilcap | Variação do Custo de Aquisição

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T20	2T21	3T21	s/3T20	s/2T21	9M20	9M21	s/9M20
Custo de aquisição	146.283	83.162	99.494	(32,0)	19,6	347.225	294.832	(15,1)
Corretagem	133.066	75.549	90.410	(32,1)	19,7	312.334	269.554	(13,7)
Custeamento de vendas	13.218	7.613	9.083	(31,3)	19,3	34.891	25.279	(27,5)

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 65 – Brasilcap | Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T21, as **despesas gerais e administrativas** reduziram 14,0% em relação ao 3T20. Apesar disso, o índice de despesas gerais e administrativas aumentou 2,8 p.p., explicado pela retração na receita com cota de carregamento, que serve de base para o cálculo do indicador.

A queda de 37,1% das **outras receitas e despesas operacionais** foi o principal fator que explicou a redução das despesas gerais e é justificada amplamente por maiores receitas com prescrição de títulos vencidos.

Por outro lado, as **despesas administrativas** cresceram 4,3%, com a principal variação ocorrendo em gastos com prestadores de serviços devido ao aumento de despesas com licenças de uso de softwares e suporte técnico. Tais efeitos foram parcialmente compensados por menores gastos com publicidade e propaganda, localização e funcionamento e donativos e contribuições.

Já as **despesas com tributos** reduziram 18,3%, em linha com a queda das receitas tributáveis.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M21, as **despesas gerais e administrativas** contraíram 15,7%, com o índice de despesas gerais e administrativas retraindo 0,9 p.p. no comparativo com os nove primeiros meses do ano passado.

O crescimento das receitas com prescrição de títulos vencidos e o aumento das receitas com resgate antecipado, ambos registrados no grupo de **outras receitas e despesas operacionais**, cujo saldo positivo subiu 50,8% em relação a igual período de 2020, são os principais fatores que explicam a queda das despesas gerais.

Em sentido oposto, as **despesas administrativas** apresentaram elevação de 3,4%, concentrada em despesas com prestadores de serviço, devido ao aumento das despesas com serviços de tecnologia, licenças de uso de softwares e suporte técnico, parcialmente compensada por menores gastos com publicidade e propaganda e localização e funcionamento, conforme explicado na análise do trimestre.

Já as **despesas com tributos** reduziram 9,5%, em linha com a queda das receitas tributáveis.

Tabela 66– Brasilcap | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T20	2T21	3T21	s/3T20	s/2T21	9M20	9M21	s/9M20
Despesas administrativas	(21.260)	(21.946)	(22.172)	4,3	1,0	(62.000)	(64.098)	3,4
Pessoal próprio	(12.803)	(13.132)	(12.894)	0,7	(1,8)	(38.173)	(38.265)	0,2
Localização e funcionamento	(1.344)	(1.237)	(1.258)	(6,4)	1,7	(4.281)	(3.636)	(15,1)
Prestadores de serviços	(6.369)	(6.602)	(7.578)	19,0	14,8	(16.309)	(20.182)	23,7
Publicidade e propaganda	(276)	(230)	(101)	(63,4)	(56,2)	(1.608)	(668)	(58,5)
Arrendamento mercantil	(74)	-	-	-	-	(201)	-	-
Outros	(394)	(745)	(341)	(13,6)	(54,3)	(1.428)	(1.348)	(5,6)
Outras receitas e despesas operacionais	6.789	11.849	9.312	37,1	(21,4)	19.995	30.158	50,8
Provisões para ações judiciais	(82)	169	(633)	672,8	-	809	(476)	-
Outras receitas e despesas operacionais	3.918	4.983	4.659	18,9	(6,5)	10.728	15.206	41,7
Receita com prescrição de títulos de capitalização	2.954	6.697	5.286	79,0	(21,1)	8.457	15.428	82,4
Despesas com tributos	(9.708)	(5.640)	(7.928)	(18,3)	40,6	(24.014)	(21.734)	(9,5)
COFINS	(7.924)	(5.116)	(6.372)	(19,6)	24,6	(19.291)	(18.075)	(6,3)
PIS/PASEP	(1.288)	14	(1.035)	(19,6)	-	(3.135)	(2.092)	(33,3)
Taxa de fiscalização	(471)	(471)	(471)	(0,0)	-	(1.412)	(1.412)	(0,0)
Outras despesas com tributos	(26)	(67)	(50)	92,9	(25,1)	(176)	(155)	(12,2)
Despesas gerais e administrativas	(24.179)	(15.736)	(20.789)	(14,0)	32,1	(66.018)	(55.674)	(15,7)

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 66 – Brasilcap | Resultado financeiro (R\$ milhões)

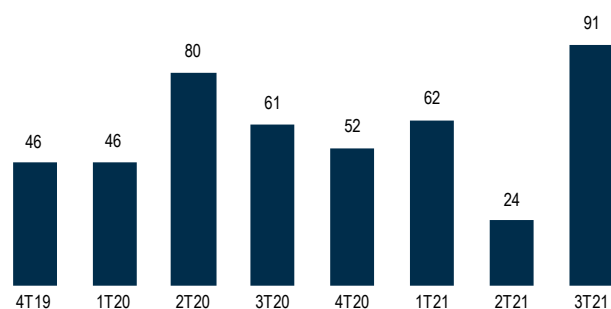


Figura 67 – Brasilcap | Taxas médias anualizadas e margem financeira de juros

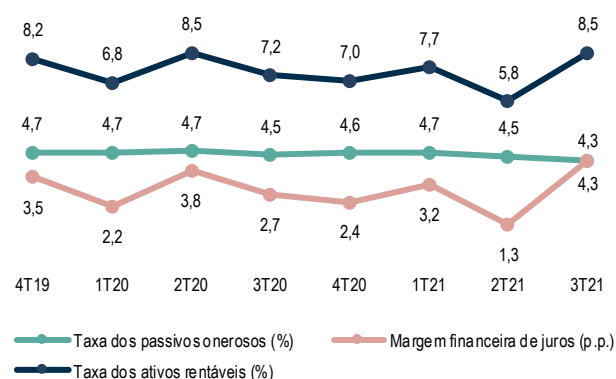


Tabela 67 – Brasilcap | Receitas e despesas de juros

R\$ mil	Fluxo Trimestral		Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %	
	3T20	2T21	3T21	s/3T20	s/2T21	9M20	9M21	s/9M20
Receitas de juros	170.974	128.742	195.046	14,1	51,5	515.315	498.939	(3,2)
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	91.577	182.164	171.310	87,1	(6,0)	276.024	519.390	88,2
Despesas com instrumentos financeiros marcados a mercado	(5.653)	(144.109)	(66.637)	1.078,8	(53,8)	(31.666)	(303.418)	858,2
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	85.039	88.883	90.344	6,2	1,6	270.913	281.113	3,8
Atualização monetária e juros dos depósitos judiciais	11	1.806	29	167,2	(98,4)	45	1.854	4.033,2
Despesas de juros	(106.865)	(101.248)	(100.511)	(5,9)	(0,7)	(318.137)	(307.158)	(3,5)
Atualização monetária e juros das provisões técnicas	(105.167)	(100.805)	(100.160)	(4,8)	(0,6)	(315.320)	(306.041)	(2,9)
Outros	(1.698)	(443)	(351)	(79,3)	(20,8)	(2.816)	(1.117)	(60,3)
Resultado financeiro de juros	64.109	27.495	94.534	47,5	243,8	197.178	191.781	(2,7)

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T21, o resultado financeiro de juros cresceu 47,5% ante o 3T20, com evolução de 1,5 p.p. na margem financeira de juros.

As receitas de juros cresceram 14,1% em função do aumento de 1,3 p.p. na taxa média de remuneração dos ativos financeiros. O movimento é explicado amplamente por ganhos em operações de hedge de títulos pré-fixados da categoria disponível para venda e, em menor escala, por alta na taxa média Selic e nos índices de inflação que indexam títulos para negociação e mantidos a vencimento.

Já as despesas de juros retraíram 5,9%, devido à queda na taxa média de remuneração das provisões técnicas de capitalização praticada no portfólio comercializado atualmente.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M21, o resultado financeiro de juros reduziu 2,7% em relação aos nove primeiros meses de 2020, com estabilidade da margem financeira de juros.

As receitas de juros retraíram 3,2%, em razão da contração de 2,5% no saldo médio de investimentos financeiros, além de perdas na carteira de títulos pré-fixados marcados a mercado, devido à forte abertura da estrutura a termo de taxa de juros.

As despesas de juros diminuíram 3,5% no período, em decorrência tanto da queda de volume total como da redução na taxa média de remuneração das provisões técnicas de capitalização.

Tabela 68 – Brasilcap | Visão trimestral dos volumes e taxas médias

R\$ mil	3T21/3T20		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	(15.476)	34.225	18.749
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	5.522	(217)	5.305
Depósitos judiciais	2	16	18
Total¹	(5.402)	29.473	24.072
Passivos onerosos			
Provisões técnicas de capitalização	806	4.201	5.006
Outros	(21)	1.368	1.347
Total¹	24	6.329	6.354

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 69 – Brasilcap | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	3T20			3T21		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	4.480.663	85.924	7,6	3.903.529	104.673	10,8
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	3.942.676	85.039	8,6	4.199.327	90.344	8,6
Depósitos judiciais	980.453	11	0,0	1.047.527	29	0,0
Total	9.403.792	170.974	7,2	9.150.383	195.046	8,5

Tabela 70 – Brasilcap | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	3T20			3T21		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas de capitalização	8.022.873	(105.167)	5,0	7.958.860	(100.160)	4,8
Outros	995.463	(1.698)	0,7	1.057.299	(351)	0,1
Total	9.018.335	(106.865)	4,5	9.016.159	(100.511)	4,3

Tabela 71 – Brasilcap | Visão do acumulado do ano dos volumes e taxas médias

R\$ mil	9M21/9M20		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	23.825	(52.210)	(28.386)
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	(49.104)	59.305	10.201
Depósitos judiciais	(59)	1.868	1.809
Total¹	(13.044)	(3.332)	(16.376)
Passivos onerosos			
Provisões técnicas de capitalização	5.107	4.172	9.279
Outros	31	1.669	1.699
Total¹	5.499	5.479	10.978

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 72 – Brasilcap | Ativos rentáveis – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ mil	9M20			9M21		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	3.916.810	244.357	8,5	4.402.461	215.972	6,6
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	4.704.193	270.913	7,8	4.004.668	281.113	9,5
Depósitos judiciais	1.061.437	45	0,0	1.028.623	1.854	0,2
Total	9.682.441	515.315	7,2	9.435.752	498.939	7,2

Tabela 73 – Brasilcap | Passivos onerosos – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ mil	9M20			9M21		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas de capitalização	8.257.853	(315.320)	5,1	8.122.307	(306.041)	5,0
Outros	1.072.798	(2.816)	0,4	1.044.240	(1.117)	0,1
Total	9.330.652	(318.137)	4,5	9.166.547	(307.158)	4,5

Tabela 74 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/20	Jun/21	Set/21	s/Set/20	s/Jun/21
Para negociação	1.208.789	691.876	900.471	(25,5)	30,1
Pré-fixados	549.410	352.215	483.440	(12,0)	37,3
Pós-fixados	582.541	281.067	341.458	(41,4)	21,5
Inflação	28.549	-	50.739	77,7	-
Fundos de ações	29.257	30.191	23.133	(20,9)	(23,4)
Outros	19.032	28.403	1.702	(91,1)	(94,0)
Disponíveis para venda	3.594.302	3.264.454	2.950.257	(17,9)	(9,6)
Pré-fixados	3.594.302	3.262.046	2.947.082	(18,0)	(9,7)
Pós-fixados	-	2.408	3.175	-	31,8
Mantidos até o vencimento	3.698.395	4.164.852	4.233.802	14,5	1,7
Pré-fixados	3.079.374	4.114.302	4.181.623	35,8	1,6
Inflação	619.021	50.550	52.179	(91,6)	3,2
Total	8.501.486	8.121.182	8.084.530	(4,9)	(0,5)

Figura 68 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras por ativo (%)

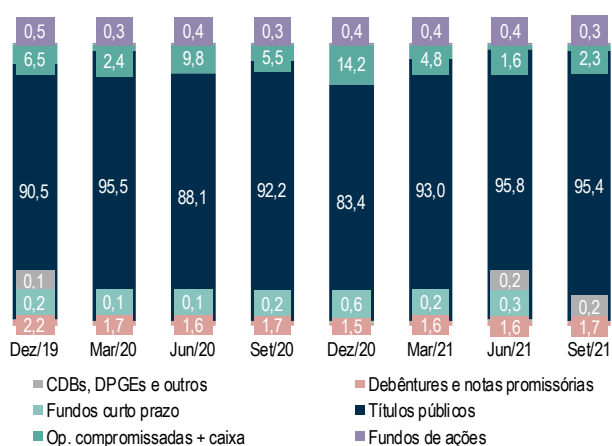
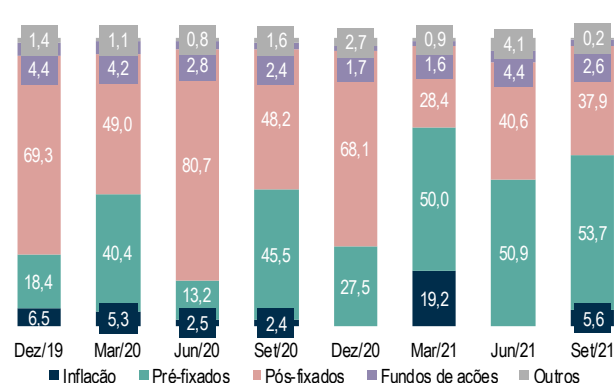


Figura 69 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras marcadas a mercado por indexador (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 75 – Brasilcap | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/20	Jun/21	Set/21	s/Set/20	s/Jun/21
Ativo	9.718.100	9.447.320	9.501.019	(2,2)	0,6
Disponível	119	11	10	(92,0)	(13,2)
Aplicações	8.501.444	8.121.182	8.084.530	(4,9)	(0,5)
Títulos e créditos a receber	1.208.320	1.315.090	1.406.573	16,4	7,0
Despesas antecipadas	1.419	2.466	1.955	37,8	(20,7)
Investimentos	1.124	1.125	1.125	0,0	0,0
Imobilizado	1.801	3.804	3.126	73,6	(17,8)
Intangível	256	77	55	(78,7)	(29,3)
Outros ativos	3.617	3.564	3.647	0,8	2,3
Passivo	9.265.190	9.023.556	9.123.915	(1,5)	1,1
Contas a pagar	80.021	39.388	67.485	(15,7)	71,3
Débitos com operações de capitalização	8.074	4.452	5.097	(36,9)	14,5
Provisões técnicas - capitalização	8.173.699	7.934.237	7.983.483	(2,3)	0,6
Outros passivos	1.003.396	1.045.480	1.067.851	6,4	2,1
Patrimônio líquido	452.910	423.763	377.104	(16,7)	(11,0)

■ SOLVÊNCIA

Tabela 76 – Brasilcap | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/20	Jun/21	Set/21	s/Set/20	s/Jun/21
Patrimônio líquido ajustado (a)	556.987	330.865	202.227	(63,7)	(38,9)
Capital mínimo requerido (b)	334.931	244.051	195.209	(41,7)	(20,0)
Capital adicional de risco de subscrição	37.180	33.162	30.756	(17,3)	(7,3)
Capital adicional de risco de crédito	46.941	37.542	37.038	(21,1)	(1,3)
Capital adicional de risco operacional	23.316	19.606	16.601	(28,8)	(15,3)
Capital adicional de risco de mercado	282.639	198.967	152.554	(46,0)	(23,3)
Benefício da correlação entre riscos	(55.145)	(45.226)	(41.740)	(24,3)	(7,7)
Suficiência de capital (a) - (b)	222.056	86.814	7.018	(96,8)	(91,9)
Índice de solvência (a) / (b) - %	166,3	135,6	103,6	(62,7) p.p.	(32,0) p.p.

1. Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

A redução no índice de solvência é explicada em grande parte pela abertura na estrutura a termos de taxa de juros, tanto real quanto nominal, que levou à redução em 63,7% do patrimônio líquido ajustado. Tal movimento na curva tornou negativo o ajuste econômico referente à mais-valia dos títulos mantidos a vencimento para fins de apuração do patrimônio líquido ajustado, além de reduzir o valor dos títulos pré-fixados da categoria disponível para venda, cujo resultado de marcação a mercado transita pelo patrimônio líquido da empresa.

4.4 BRASILDENTAL

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 77 – Brasildental | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T20	2T21	3T21	s/3T20	s/2T21	9M20	9M21	s/9M20
Receitas operacionais brutas	28.492	29.809	29.861	4,8	0,2	87.244	89.016	2,0
Tributos sobre o faturamento	(1.091)	(1.159)	(1.154)	5,8	(0,4)	(3.644)	(3.566)	(2,1)
Receitas operacionais líquidas	27.401	28.650	28.707	4,8	0,2	83.599	85.450	2,2
Custo dos serviços prestados	(11.268)	(12.138)	(12.831)	13,9	5,7	(33.235)	(35.996)	8,3
Lucro bruto	16.133	16.512	15.875	(1,6)	(3,9)	50.364	49.454	(1,8)
Despesas comerciais	(1.603)	(1.482)	(1.393)	(13,1)	(6,0)	(4.972)	(4.410)	(11,3)
Despesas administrativas	(4.433)	(4.695)	(5.190)	17,1	10,5	(14.334)	(14.489)	1,1
Despesas com taxas e tributos	(233)	(157)	(153)	(34,1)	(2,3)	(739)	(463)	(37,4)
Outras receitas e despesas	(2.597)	(1.623)	(1.680)	(35,3)	3,5	(2.370)	(3.193)	34,7
Resultado operacional	7.268	8.555	7.459	2,6	(12,8)	27.949	26.899	(3,8)
Resultado financeiro	(242)	10	110	-	980,7	(545)	(305)	(44,1)
Receitas financeiras	121	299	410	238,5	36,8	570	880	54,2
Despesas financeiras	(363)	(289)	(300)	(17,5)	3,6	(1.113)	(1.185)	6,4
Resultado antes dos impostos e participações	7.026	8.565	7.569	7,7	(11,6)	27.407	26.595	(3,0)
Impostos	(2.408)	(2.939)	(2.643)	9,7	(10,1)	(9.299)	(9.128)	(1,8)
Participações sobre o resultado	(50)	(133)	(136)	170,3	2,2	(238)	(400)	67,8
Lucro líquido	4.568	5.493	4.790	4,9	(12,8)	17.870	17.067	(4,5)

Tabela 78 – Brasildental | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
	3T20	2T21	3T21	s/3T20	s/2T21	9M20	9M21	s/9M20
Índices de desempenho								
Índice de sinistralidade	41,1	42,4	44,7	3,6	2,3	39,8	42,1	2,4
Índice de comissionamento	5,9	5,2	4,9	(1,0)	(0,3)	5,9	5,2	(0,8)
Índice de despesas gerais e administrativas	26,5	22,6	24,5	(2,0)	1,9	20,9	21,2	0,4
Margem EBITDA	26,5	29,9	26,0	(0,5)	(3,9)	33,5	31,5	(2,0)
ROAA	41,3	48,4	48,4	7,1	0,0	55,0	52,1	(2,9)

Figura 70 – BrasilDental | Quantidade de vidas por segmento de clientes (mil)

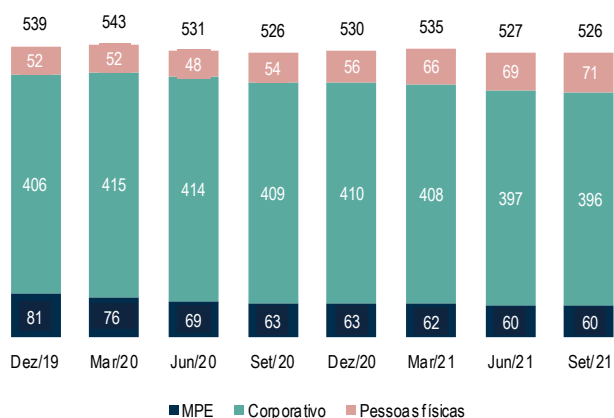


Figura 71 – BrasilDental | Quantidade de vidas por segmento de clientes (%)

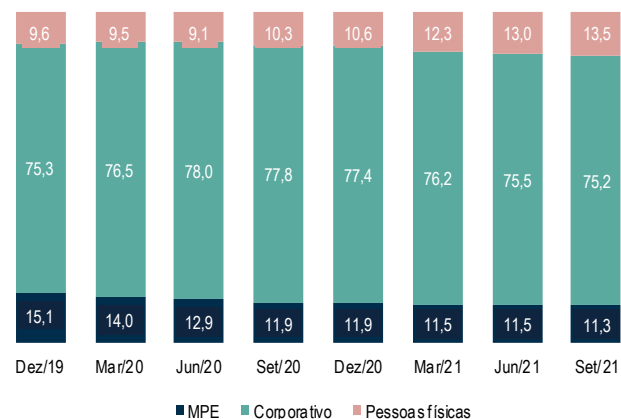


Tabela 79 – BrasilDental | Quantidade de vidas

	Saldos		Var. %		
	Set/20	Jun/21	Set/21	s/Set/20	s/Jun/21
Segmentos de clientes					
Corporativo	409.282	397.385	395.513	(3,4)	(0,5)
MPE	62.772	60.434	59.625	(5,0)	(1,3)
Pessoas físicas	53.981	68.691	71.035	31,6	3,4
Total	526.035	526.510	526.173	0,0	(0,1)

■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 80 – BrasilDental | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos		Var. %		
	Set/20	Jun/21	Set/21	s/Set/20	s/Jun/21
Ativo	42.835	38.929	40.192	(6,2)	3,2
Caixa e equivalentes de caixa	1.468	1.475	2.277	55,1	54,4
Títulos e valores mobiliários	33.305	29.620	29.971	(10,0)	1,2
Crédito das operações com seguros e resseguros	4.698	5.029	5.006	6,5	(0,5)
Ativos fiscais	1.583	1.823	2.058	30,0	12,9
Outros ativos	1.781	982	879	(50,6)	(10,4)
Passivo	23.791	23.977	24.452	2,8	2,0
Provisões técnicas	16.198	15.885	16.190	(0,0)	1,9
Passivos fiscais	2.083	1.913	1.788	(14,2)	(6,5)
Outros passivos	5.510	6.179	6.474	17,5	4,8
Patrimônio líquido	19.044	14.952	15.740	(17,4)	5,3

5. NEGÓCIOS DE DISTRIBUIÇÃO

A intermediação de seguros no Brasil não é obrigatória por lei, mas é imposta a obrigatoriedade do pagamento de corretagem em todos os contratos de seguro, independentemente da interveniência do corretor. De acordo com a lei 6.317 de 1975, no caso de não haver a intermediação de um corretor, a importância paga a título de comissão de corretagem deve ser recolhida ao Fundo de Desenvolvimento Educacional do Seguro, administrado pela Fundação Escola Nacional de Seguros – FUNENSEG.

Na BB Seguridade, a distribuição dos produtos de suas coligadas – Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap e Brasil dental – se dá principalmente por meio de uma corretora própria por ela controlada, a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (“BB Corretora”), que atua na intermediação das vendas de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica no canal bancário do Banco do Brasil.

A BB Corretora é remunerada pelas empresas coligadas mediante pagamento de comissão por produtos vendidos e, por utilizar a estrutura da rede de distribuição do Banco do Brasil, incluindo funcionários, sistemas de informações e instalações, ressarcem os custos incorridos por aquela instituição financeira no processo de comercialização e manutenção dos produtos. Este ressarcimento feito pela BB Corretora ao Banco do Brasil é regido por um contrato com vencimento em 2033.

Adicionalmente, a BB Corretora comercializa no canal bancário, com exclusividade, os seguros de automóvel e grandes riscos subscritos pelo grupo MAPFRE, conforme acordo comercial celebrado no âmbito da reestruturação da parceria entre BB Seguros e MAPFRE.

O negócio de distribuição de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica no canal bancário, também conhecido por *bancassurance*, é um modelo de baixa complexidade, sem a incidência de risco de subscrição e baixa necessidade de capital. A esses fatores somam-se a grande capilaridade e solidez da marca Banco do Brasil, que conferem à BB Seguridade vantagens competitivas em relação à concorrência.

Além do canal bancário do Banco do Brasil, a Brasilseg pode eventualmente distribuir seus seguros no canal affinity, que é constituído por parceiros comerciais do BB. Adicionalmente, nas operações de planos de previdência privada e títulos de capitalização, os produtos também são vendidos, em menor escala, por parceiros, com destaque para as parcerias mantidas pela Brasilcap para distribuição dos seus produtos nos Correios, no Banco Votorantim e em imobiliárias que distribuem o produto Cap Fiador, que são títulos de capitalização oferecidos como garantia de contratos de aluguel.

Buscando expandir seu escopo de atuação digital e de explorar alternativas de oferta de produtos para o público não atendido nos canais do Banco do Brasil, em 2018, a BB Corretora passou a participar do capital social da Cíclic Corretora de Seguros S.A., em uma parceria com a PFG do Brasil 2 Participações, (subsidiária da norte-americana Principal Financial Group), para distribuição de seguros, previdência e capitalização por meio de canais digitais.

Figura 72 – Distribuição | Faturamento consolidado^{1,2}, por canal (R\$ milhões)

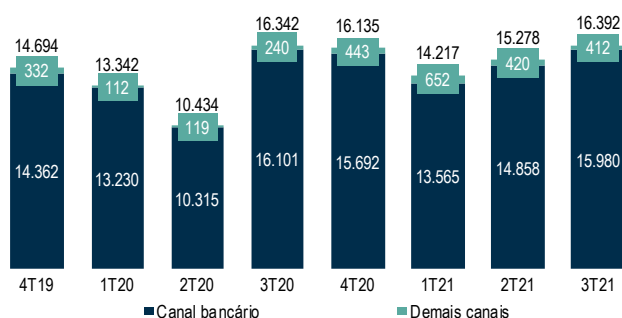
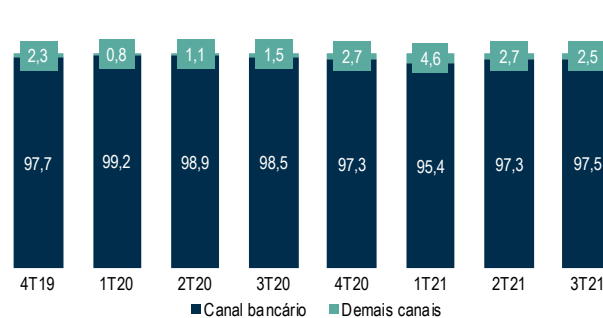


Figura 73 – Distribuição | Faturamento consolidado^{1,2}, por canal (%)



1. Prêmios emitidos de seguros, contribuições de planos de previdência, arrecadação com títulos de capitalização e receitas de planos odontológicos.

2. Após a reestruturação da parceria com a MAPFRE, a distribuição de seguros passou a ser realizada somente no canal bancário.

Figura 74 – Distribuição | Prêmios emitidos de seguros pela Brasilseg¹, por canal (R\$ milhões)

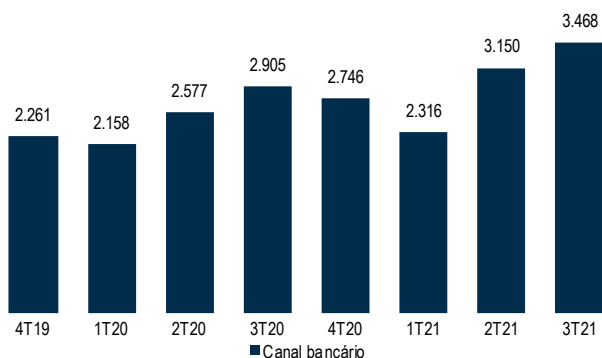
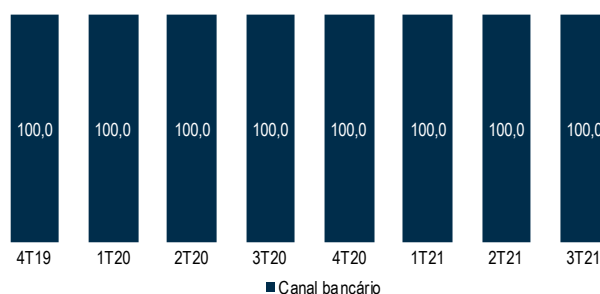


Figura 75 – Distribuição | Prêmios emitidos de seguros pela Brasilseg¹, por canal (%)



1. Após a reestruturação da parceria com a MAPFRE, a distribuição de seguros passou a ser realizada somente no canal bancário.

Figura 76 – Distribuição | Contribuições de planos de previdência da Brasilprev, por canal (R\$ milhões)

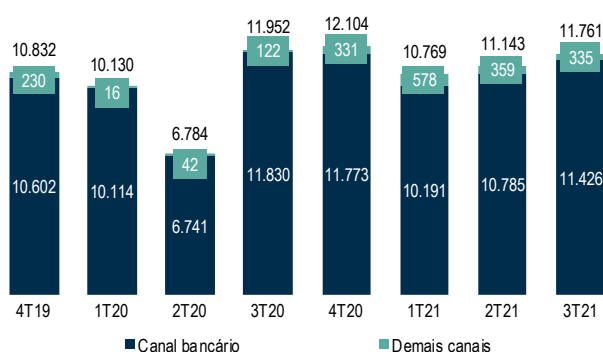


Figura 77 – Distribuição | Contribuições de planos de previdência da Brasilprev, por canal (%)

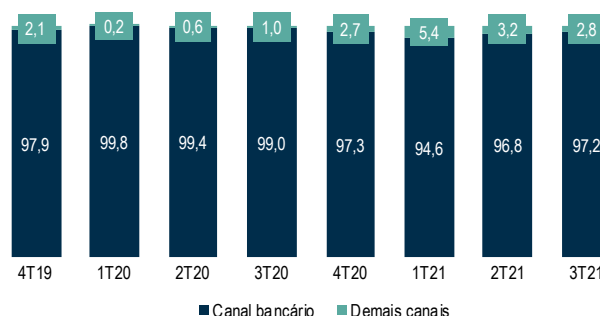


Figura 78 – Distribuição | Arrecadação de títulos de capitalização da Brasilcap, por canal (R\$ milhões)

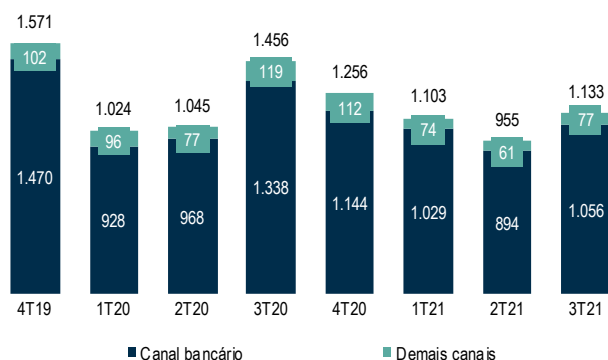


Figura 79 – Distribuição | Arrecadação de títulos de capitalização da Brasilcap, por canal (%)

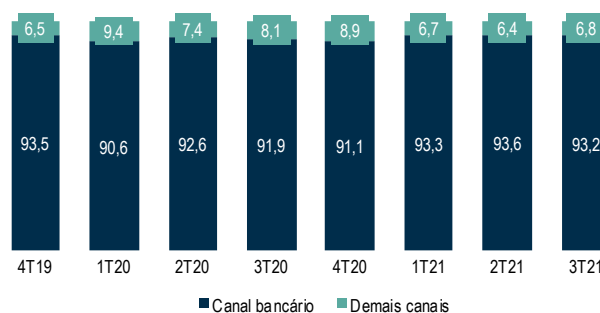


Figura 80 – Distribuição | Receitas operacionais de planos odontológicos da Brasil dental, por canal (R\$ milhões)

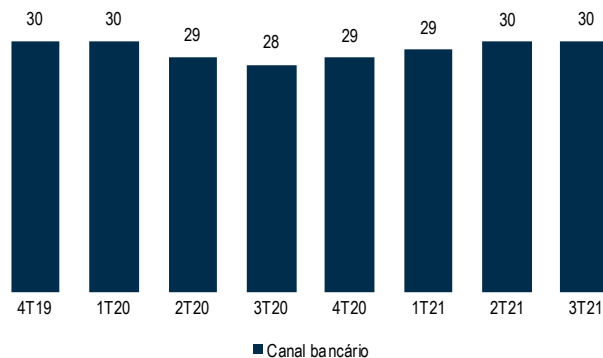
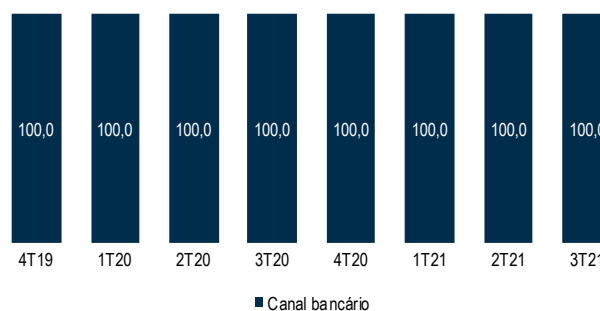


Figura 81 – Distribuição | Receitas operacionais de planos odontológicos da Brasil dental, por canal (%)



(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

5.1 BB CORRETORA

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 81 – BB Corretora | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T20	2T21	3T21	s/3T20	s/2T21	9M20	9M21	s/9M20
Receitas de corretagem	999.055	957.772	1.028.276	2,9	7,4	2.716.145	2.914.161	7,3
Despesas administrativas	(48.963)	(57.755)	(52.598)	7,4	(8,9)	(140.923)	(153.057)	8,6
Despesas com pessoal	(10.122)	(10.572)	(10.191)	0,7	(3,6)	(31.000)	(30.254)	(2,4)
Outras receitas e despesas operacionais	(1.366)	431	(1.178)	(13,8)	-	(4.813)	(2.978)	(38,1)
Despesas com tributos	(116.600)	(111.659)	(120.520)	3,4	7,9	(316.375)	(340.543)	7,6
Resultado de Investimento em participação societária	(3.323)	(2.327)	(3.572)	7,5	53,5	(12.758)	(9.661)	(24,3)
Resultado operacional	818.682	775.889	840.217	2,6	8,3	2.210.276	2.377.669	7,6
Resultado financeiro	11.314	18.680	33.300	194,3	78,3	39.074	59.574	52,5
Receitas financeiras	11.403	18.733	33.357	192,5	78,1	47.309	62.685	32,5
Despesas financeiras	(89)	(53)	(57)	(36,7)	6,3	(8.235)	(3.111)	(62,2)
Resultado antes dos impostos	829.995	794.569	873.517	5,2	9,9	2.249.350	2.437.243	8,4
Impostos	(283.401)	(270.940)	(294.348)	3,9	8,6	(768.914)	(828.074)	7,7
Lucro líquido ajustado	546.594	523.629	579.169	6,0	10,6	1.480.436	1.609.169	8,7
Eventos extraordinários	(1.384)	-	-	-	-	(26.400)	-	-
Doação pandemia Covid-19	(2.097)	-	-	-	-	(40.000)	-	-
Doação pandemia Covid-19 - Impostos	713	-	-	-	-	13.600	-	-
Lucro líquido	545.210	523.629	579.169	6,2	10,6	1.454.036	1.609.169	10,7

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Figura 82 – BB Corretora | Lucro líquido ajustado

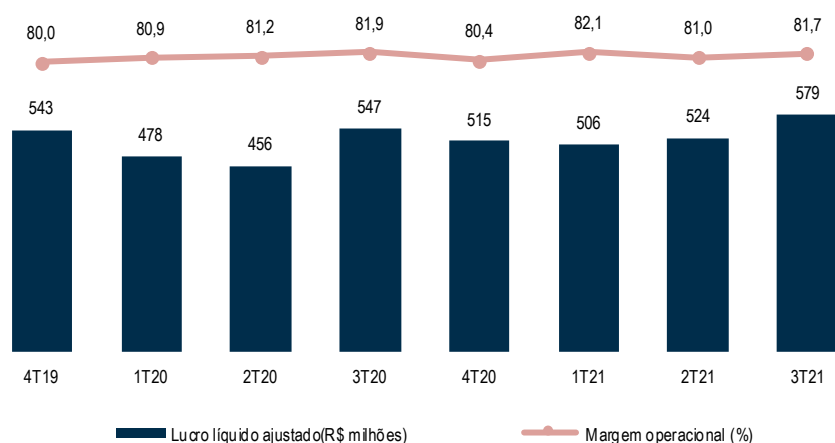
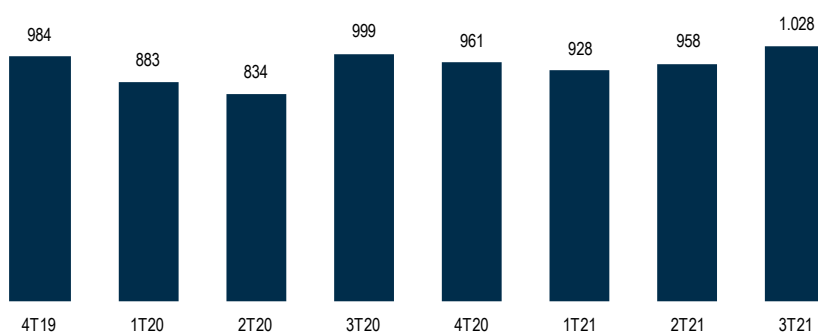


Tabela 82 – BB Corretora | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
	3T20	2T21	3T21	s/3T20	s/2T21	9M20	9M21	s/9M20
Despesas gerais e administrativas	17,7	18,7	17,9	0,2	(0,8)	18,2	18,1	(0,1)
Despesas com tributos	11,7	11,7	11,7	0,0	0,1	11,6	11,7	0,0
Margem operacional	81,9	81,0	81,7	(0,2)	0,7	81,4	81,6	0,2
Alíquota de imposto efetiva	34,1	34,1	33,7	(0,4)	(0,4)	34,2	34,0	(0,2)
Margem líquida	54,7	54,7	56,3	1,6	1,7	54,5	55,2	0,7

RECEITAS DE CORRETAGEM

Figura 83 – BB Corretora | Receitas de corretagem (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T21, as receitas de corretagem evoluíram 2,9% em comparação com o mesmo período de 2020. O crescimento das receitas da BB Corretora é explicado por:

- expansão do volume de prêmios emitidos do seguro rural, como resultado, em grande parte, do aumento de custos de produção e consequente evolução do crédito para custeio da safra 2021/2022, impactando as três principais linhas de negócios: agrícola, penhor rural e vida do produtor rural;
- aumento do faturamento dos seguros de vida, com a expansão das vendas novas e com a correção de preços nas renovações de apólices, que tem como base os índices de inflação;
- incremento no desempenho comercial do seguro residencial, pelo maior volume de vendas e aumento do ticket médio; e
- maior concentração de contribuições de previdência em fundos multimercado, que apresentam taxa de corretagem superior aos fundos de renda fixa.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M21, as receitas de corretagem expandiram 7,3%, impulsionadas pelo bom desempenho de prêmios emitidos de seguros rural e vida, além do crescimento de contribuições de previdência.

Tabela 83 – BB Corretora | Abertura das receitas de corretagem

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T20	2T21	3T21	s/3T20	s/2T21	9M20	9M21	s/9M20
Seguros	739.920	743.106	783.798	5,9	5,5	2.095.675	2.215.780	5,7
Previdência	140.123	139.224	153.787	9,8	10,5	343.719	429.803	25,0
Capitalização	116.771	73.404	88.394	(24,3)	20,4	270.465	262.199	(3,1)
Planos Odontológicos	1.308	1.243	1.270	(2,9)	2,1	3.688	3.705	0,5
Outras receitas	934	794	1.027	10,0	29,4	2.597	2.674	2,9
Total	999.055	957.772	1.028.276	2,9	7,4	2.716.145	2.914.161	7,3

Figura 84 – BB Corretora | Composição das receitas de corretagem (%)

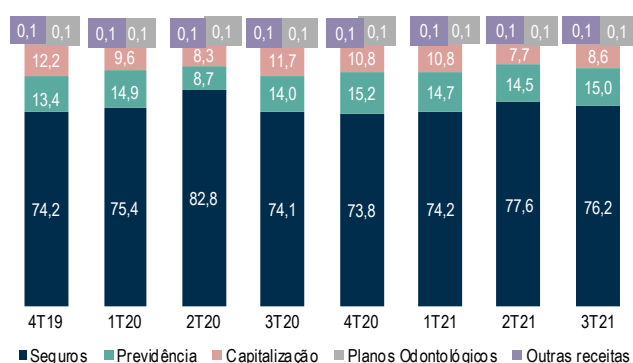
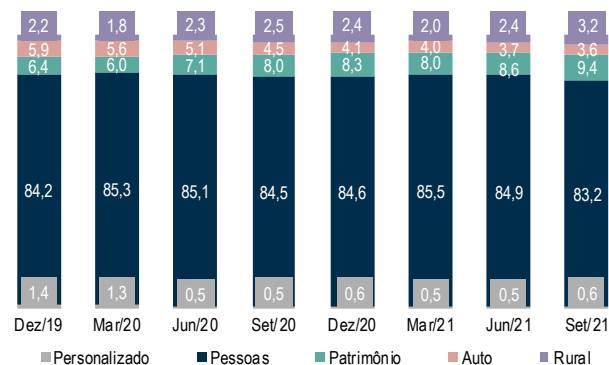
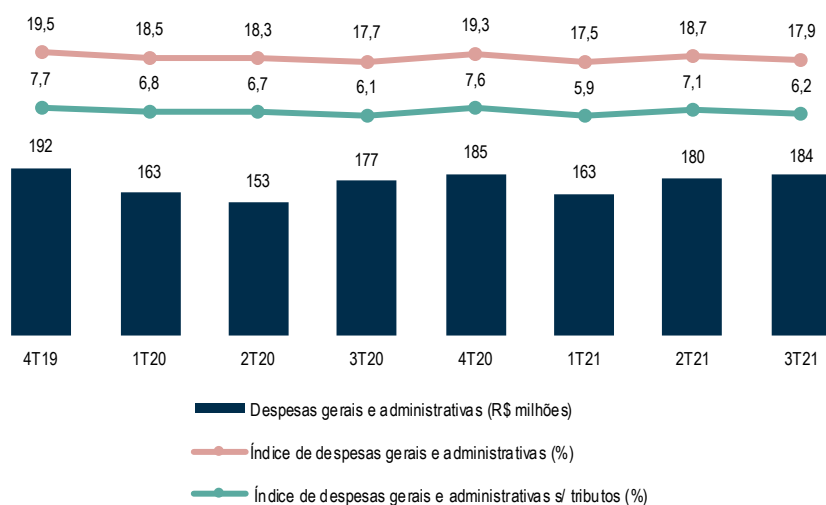


Figura 85 – BB Corretora | Abertura das comissões a apropriar (%)



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 86 – BB Corretora | Despesas gerais e administrativas



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T21, o índice de despesas gerais e administrativas apresentou alta de 0,2 p.p., com o aumento de 4,2% das despesas em relação ao terceiro trimestre de 2020. Este movimento é explicado por:

- crescimento no custo administrativo de produtos referente ao ressarcimento ao Banco do Brasil dos gastos com comercialização, em razão do maior custo unitário por produto após dissídio dos bancários, aliado a um mix de vendas com aumento de participação de produtos de maior custo unitário; e
- alta das despesas com tributos, em linha com o crescimento das receitas de corretagem.

Estes efeitos foram parcialmente compensados pela redução de despesa com suporte operacional e serviços de TI, pelo menor consumo da estrutura do Banco do Brasil.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M21, as despesas gerais e administrativas cresceram 6,8% em relação ao 9M20, alta compensada pela evolução das receitas de corretagem, o que reduziu o índice de despesas gerais e administrativas em 0,1 p.p.

O aumento das despesas gerais é explicado pelo crescimento do custo administrativo de produtos e das despesas com tributos, pelos mesmos motivos apresentados na análise do trimestre, sendo parcialmente compensado pelas retrações nas linhas de suporte operacional e tecnologia da informação, pelo menor consumo da estrutura do Banco do Brasil, e por menores despesas de promoção de vendas, contabilizadas em outras despesas administrativas.

Tabela 84 – BB Corretora | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T20	2T21	3T21	s/3T20	s/2T21	9M20	9M21	s/9M20
Despesas administrativas	(48.963)	(57.755)	(52.598)	7,4	(8,9)	(140.923)	(153.057)	8,6
Custo administrativo de produtos	(22.790)	(32.698)	(29.428)	29,1	(10,0)	(61.880)	(85.181)	37,7
Suporte operacional	(17.715)	(17.314)	(15.801)	(10,8)	(8,7)	(51.155)	(46.253)	(9,6)
Tecnologia da informação	(5.114)	(4.080)	(3.864)	(24,4)	(5,3)	(14.822)	(12.094)	(18,4)
Outros	(3.344)	(3.663)	(3.505)	4,8	(4,3)	(13.066)	(9.529)	(27,1)
Despesas com tributos	(116.600)	(111.659)	(120.520)	3,4	7,9	(316.375)	(340.543)	7,6
PIS/PASEP	(16.550)	(15.917)	(17.173)	3,8	7,9	(45.097)	(48.463)	7,5
COFINS	(76.343)	(73.503)	(79.434)	4,0	8,1	(208.195)	(223.852)	7,5
ISS	(23.708)	(22.240)	(23.913)	0,9	7,5	(63.083)	(68.228)	8,2
Despesas com pessoal	(10.122)	(10.572)	(10.191)	0,7	(3,6)	(31.000)	(30.254)	(2,4)
Outras receitas e despesas operacionais	(1.366)	431	(1.178)	(13,8)	-	(4.813)	(2.978)	(38,1)
Despesas gerais e administrativas	(177.050)	(179.556)	(184.488)	4,2	2,7	(493.111)	(526.832)	6,8

RESULTADO FINANCEIRO

Figura 87 – BB Corretora | Resultado financeiro (R\$ milhões)

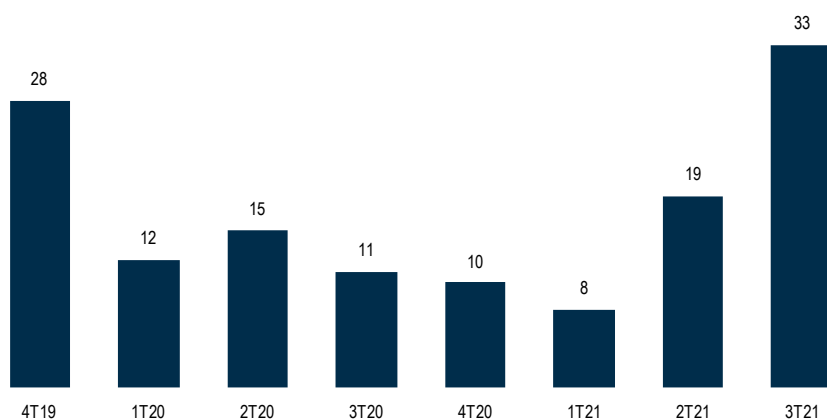


Tabela 85 – BB Corretora | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	3T20			3T21		
	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Caixa e instrumentos financeiros	1.913.748	10.838	2,2	2.432.773	30.397	4,9
Outros ativos	206.103	564	1,1	209.136	2.588	4,9
Ativos por impostos correntes	17.022	0	0,0	9.258	373	16,5
Total	2.136.873	11.403	2,1	2.651.167	33.357	5,0

Tabela 86 – BB Corretora | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	3T20			3T21		
	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Dividendos a pagar	454.413	-	-	515.000	-	-
Outros passivos	499	-	-	499	-	-
Total	454.913	-	0,1	515.499	-	0,0

Tabela 87 – BB Corretora | Ativos rentáveis – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ mil	9M20			9M21		
	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Caixa e instrumentos financeiros	2.107.345	44.780	2,9	2.332.241	57.369	3,3
Outros ativos	205.033	2.529	1,7	208.207	4.943	3,2
Ativos por impostos correntes	17.046	0	0,0	9.387	373	5,4
Total	2.329.424	47.309	2,7	2.549.836	62.685	3,3

Tabela 88 – BB Corretora | Passivos onerosos – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ mil	9M20			9M21		
	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Dividendos a pagar	515.897	(6.770)	1,8	530.139	(2.934)	0,7
Outros passivos	498	(5)	0,6	499	-	-
Total	516.395	(6.775)	2,1	530.638	(2.934)	0,8

■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 89 – BB Corretora | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/20	Jun/21	Set/21	s/Set/20	s/Jun/21
Ativo	3.622.660	4.272.221	4.167.516	15,0	(2,5)
Caixa e equivalentes de caixa	742.231	2.233.150	2.332.813	214,3	4,5
Títulos e valores mobiliários	1.037.961	305.641	1.040	(99,9)	(99,7)
Investimentos em participações societárias	4.790	8.394	4.822	0,7	(42,6)
Ativos fiscais	28.318	29.756	33.675	18,9	13,2
Comissões a receber	1.601.594	1.485.214	1.583.882	(1,1)	6,6
Outros ativos	207.766	210.066	211.283	1,7	0,6
Passivo	3.030.543	4.225.313	3.541.438	16,9	(16,2)
Dividendos a pagar	-	1.030.000	-	-	-
Provisões	15.559	14.876	14.211	(8,7)	(4,5)
Passivos fiscais	520.588	390.029	568.585	9,2	45,8
Comissões a apropriar	2.405.891	2.707.459	2.841.840	18,1	5,0
Outros passivos	88.505	82.950	116.802	32,0	40,8
Patrimônio líquido	592.117	46.908	626.077	5,7	1.234,7

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

6. GLOSSÁRIO

INDICADORES COMUNS

ROAA trimestral ajustado anualizado = $(\text{lucro líquido ajustado} / \text{ativo total médio}) \times 4$;

Volume médio = variação líquida – taxa média;

Taxa média = $(\text{juros período atual} / \text{saldo médio período atual}) \times (\text{saldo médio período anterior}) - (\text{juros período anterior})$;

Variação líquida = juros período atual – juros do período anterior;

Taxa média anual do ativo = receita de juros / saldo médio dos ativos rentáveis;

Taxa média anual do passivo = despesas de juros / saldo médio dos passivos onerosos.

SEGUROS

Índice de sinistralidade = sinistros ocorridos / prêmios ganhos;

Índice de comissionamento = custos de aquisição retidos / prêmios ganhos;

Margem técnica = $(\text{prêmios ganhos} + \text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice de despesas gerais e administrativas = $(\text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice combinado = $(\text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro} + \text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice combinado ampliado = $(\text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro} + \text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / (\text{prêmios ganhos} + \text{resultado financeiro})$.

SEGUROS GERENCIAL

Prêmios ganhos retidos = $\text{prêmios emitidos} - \text{prêmios cedidos em resseguros brutos} - \text{variações das provisões técnicas} - \text{variações das despesas de resseguro provisões}$;

Sinistros retidos = $\text{sinistros ocorridos} - \text{indenização de sinistros recuperação} - \text{despesas com sinistros recuperação} - \text{variação da provisão de sinistros IBNR} - \text{salvados e ressarcidos} - \text{variação da provisão de sinistro IBNER PSL} - \text{variação de despesas relacionadas do IBNR} - \text{variação da estimativa de salvados e ressarcidos PSL} - \text{provisão de sinistros a recuperar de resseguro}$;

Custos de aquisição retidos = $\text{custos de aquisição} - \text{devoluções de comissões} + \text{receita com comissões de resseguro}$

Comissionamento = $\text{custo de aquisição} - \text{devolução de comissões}$;

Despesas gerais e administrativas = $\text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}$.

PREVIDÊNCIA

ROAA trimestral ajustado anualizado = (lucro líquido ajustado / ativo total médio exp-P/VGBL) x 4;

Índice de comissionamento = custo de aquisição / receita total de previdência e seguros;

Índice de eficiência = (variação de outras provisões técnicas + despesas com benefícios, resgates e sinistros + custo de aquisição + despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas (despesas)) / (receita líquida de previdência e seguros + receita com taxa de gestão + prêmios ganhos).

CAPITALIZAÇÃO

Índice de comissionamento = despesas de comercialização / receita com cota de carregamento;

Índice de despesas gerais e administrativas = (despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas) / receita com cota de carregamento;

Cota de capitalização = variação da provisão para resgate / arrecadação com títulos de capitalização;

Cota de sorteio = despesa de constituição de provisão para sorteio / arrecadação com títulos de capitalização;

Cota de bônus = despesa de constituição de provisão para bônus / arrecadação com títulos de capitalização;

Cota de carregamento = receita com cota de carregamento / arrecadação com títulos de capitalização;

Margem de capitalização = resultado de capitalização / receita líquida com títulos de capitalização;

Margem financeira de juros = taxa média dos ativos rentáveis – taxa média dos passivos onerosos.

CORRETAGEM

Margem operacional = resultado operacional / receitas de corretagem;

Margem líquida ajustada = lucro líquido ajustado / receitas de corretagem.